

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS

30 de setembro de 2025





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

ÍNDICE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS	2
---	---

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	4
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO	5
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA	8

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

1. CONTEXTO OPERACIONAL	9
2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	9
3. CONSOLIDAÇÃO	9
4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES	11
5. POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MATERIAIS	11
6. AQUISIÇÕES, ALIENAÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	17
7. SEGMENTOS OPERACIONAIS	17
8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20
9. APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS	20
10. DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	20
11. ATIVOS FINANCEIROS COM ACORDO DE REVENDA	20
12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	21
13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	26
14. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTRAS OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO	32
15. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	38
16. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	38
17. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	39
18. OUTROS ATIVOS	39
19. ATIVOS IMOBILIZADOS	39
20. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO	39
21. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	40
22. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO	40
23. OUTROS PASSIVOS	43
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43
25. TRIBUTOS	46
26. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	48
27. RECEITAS DE JUROS	51
28. DESPESAS DE JUROS	51
29. RESULTADO COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	51
30. OUTROS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES	51
31. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	52
32. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	53
33. PARTES RELACIONADAS	53
34. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	54
35. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	55
36. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG	71
37. OUTRAS INFORMAÇÕES	73
38. EVENTOS SUBSEQUENTES	74



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Votorantim S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Votorantim S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

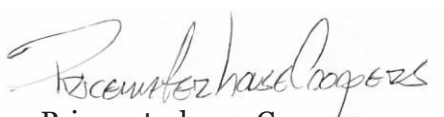
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e



Banco Votorantim S.A.

financeira do Banco Votorantim S.A. e suas controladas, em 30 de setembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findos nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

São Paulo, 10 de novembro de 2025



Rosemarie Hase Rogers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Paulo Rodrigo Pecht
Signed By: PAULO RODRIGO PECHT 25185992824
CPF: 25185992824
Signing Time: 10 de novembro de 2025 | 20:45 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Email: AC SERASA RFB v5

Paulo Rodrigo Pecht
Contador CRC 1SP213429/O-7



BALANÇO PATRIMONIAL

em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	30.09.2025	31.12.2024
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	8	977.759	518.385
Ativos financeiros		135.735.132	127.033.212
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		26.963.742	17.380.231
Títulos e valores mobiliários	12a	20.522.788	12.063.488
Derivativos	13a	6.440.944	5.264.985
Outros ativos financeiros	17	10	51.758
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		12.479.240	12.502.604
Títulos e valores mobiliários	12a	12.479.240	12.502.604
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		96.292.150	97.150.377
Depósitos no Banco Central do Brasil	10	2.749.686	3.575.421
Aplicações em depósitos interfinanceiros	9	5.218	455.672
Títulos e valores mobiliários	12a	13.569.823	11.199.639
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito	14a	66.924.800	67.913.418
Ativos financeiros com acordo de revenda	11	12.694.603	13.160.364
Outros ativos financeiros	17	348.020	845.863
Ativos mantidos para venda	15	253.123	216.254
Ativos fiscais	24a	10.580.901	11.058.163
Participações em coligadas e controladas em conjunto	16a	73.976	265.083
Ativos imobilizados	19	121.302	129.619
Ativos intangíveis e ágio	20	1.761.099	1.535.889
Outros ativos	18	1.045.854	834.391
TOTAL DO ATIVO		150.549.146	141.590.996
PASSIVO		137.365.382	128.716.440
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		16.588.795	8.244.605
Derivativos	13a	7.116.492	4.856.748
Outros passivos financeiros	21	9.472.303	3.387.857
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		117.271.583	116.277.757
Passivos financeiros com acordo de recompra	22a	20.906.912	13.786.528
Depósitos	22b	23.968.287	33.659.022
Obrigações por empréstimos e por repasses	22c	5.477.375	7.737.331
Títulos emitidos	22d	49.807.721	44.131.035
Passivos subordinados	22e	3.997.920	3.188.978
Passivos financeiros associados a ativos financeiros transferidos	14h.1	8.816.144	9.454.362
Outros passivos financeiros	22f	4.297.224	4.320.501
Provisão para perda esperada		471.694	463.514
Provisões para contingências	26a.1	500.519	508.409
Passivos fiscais	25b	557.639	1.376.941
Outros passivos	23	1.975.152	1.845.214
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13.183.764	12.874.556
Capital Social	24a	8.480.372	8.480.372
Reservas	24b	5.325.867	5.438.553
Outros resultados abrangentes		566	(248.294)
Resultado acumulado não apropriado		(623.041)	(796.075)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		150.549.146	141.590.996

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Receitas de juros	27	5.381.468	4.924.009	16.065.063	14.666.084
Despesas de juros	28	(3.835.341)	(2.710.681)	(9.345.988)	(10.370.867)
Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado	29	158.178	96.597	445.801	(671.873)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	13h	49.098	(228.878)	(1.552.982)	1.106.119
Resultado bruto da margem financeira antes das perdas ao valor recuperável (líquidas)		1.753.403	2.081.047	5.611.894	4.729.463
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável		(513.209)	(782.905)	(2.230.043)	(1.454.683)
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	14c	(473.056)	(760.312)	(2.169.884)	(2.070.667)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	14c	(10.274)	(3.157)	(50.482)	(16.287)
(Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários		(29.879)	(19.436)	(9.677)	632.271
Outros resultados das operações		600.039	678.528	1.718.261	1.960.745
Receitas de prestação de serviços	30a	393.492	411.028	1.130.926	1.200.498
Rendas de tarifas bancárias	30b	244.608	274.261	686.940	784.369
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	16a	(38.061)	(6.761)	(99.605)	(24.122)
Despesas tributárias	25c	(174.297)	(187.584)	(559.815)	(483.270)
Resultado líquido das operações		1.665.936	1.789.086	4.540.297	4.752.255
Outros resultados operacionais		(1.193.050)	(1.197.246)	(3.429.785)	(3.408.207)
Despesas de pessoal	31a	(460.111)	(430.330)	(1.321.262)	(1.248.371)
Outras despesas administrativas	31b	(458.288)	(570.129)	(1.591.827)	(1.647.017)
(Constituição) / reversão de provisão para passivos contingentes	26a.4	(17.042)	18.886	7.890	30.878
Outras receitas operacionais	31c	142.935	28.754	276.629	134.909
Outras despesas operacionais	31d	(400.544)	(244.427)	(801.215)	(678.606)
Resultado operacional		472.886	591.840	1.110.512	1.344.048
Outras receitas e despesas	32	8.417	(5.704)	(82.364)	(90.279)
Resultado antes dos tributos e participações		481.303	586.136	1.028.148	1.253.769
Impostos correntes	25d.1	(8.912)	(182.894)	(359.582)	(295.607)
Impostos diferidos	25d.1	6.753	210.981	356.092	294.604
Participações nos Lucros e Resultados		(70.376)	(77.168)	(189.310)	(171.115)
Lucro Líquido		408.768	537.055	835.348	1.081.651
Resultado por ação	24d				
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		120,40	158,18	246,04	318,58
Quantidade média ponderada de ações (lote de mil) - Banco Votorantim S.A.		3.395.210	3.395.210	3.395.210	3.395.210

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Lucro Líquido do período	408.768	537.055	835.348	1.081.651
Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:				
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	91.511	56.541	310.440	(82.491)
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido	153.089	79.053	556.366	(191.748)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado	4.481	24.839	5.878	45.075
Efeito fiscal	(66.059)	(47.351)	(251.804)	64.182
Hedge de fluxo de caixa	5.078	11.292	(63.448)	50.345
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido	7.657	21.010	(117.541)	101.060
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado	1.577	(480)	2.182	(9.522)
Efeito fiscal	(4.156)	(9.238)	51.911	(41.193)
Outros resultados abrangentes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado				
Outros	539	-	1.868	-
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido	980	-	3.396	-
Efeito fiscal	(441)	-	(1.528)	-
Total de outros resultados abrangentes no período	97.128	67.833	248.860	(32.146)
Resultado abrangente	505.896	604.888	1.084.208	1.049.505

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Resultado acumulado não apropriado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		8.480.372	372.120	4.308.869	(2.863)	(213.767)	12.944.731
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	(32.146)	-	(32.146)
Dividendos ⁽¹⁾	24c	-	-	(90.000)	-	-	(90.000)
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	1.081.651	1.081.651
Deliberações:							
Reserva Legal	24b	-	-	33.823	-	(33.823)	-
Juros sobre capital próprio	24c	-	-	-	-	(517.100)	(517.100)
Saldos em 30 de setembro de 2024		8.480.372	372.120	4.252.692	(35.009)	316.961	13.387.136
Mutações do período		-	-	(56.177)	(32.146)	530.728	442.405
Saldos em 31 de dezembro de 2024		8.480.372	372.120	5.066.433	(248.294)	(796.075)	12.874.556
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	248.860	-	248.860
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	835.348	835.348
Deliberações:							
Reserva Legal	24b	-	-	47.314	-	(47.314)	-
Juros sobre capital próprio	24c	-	-	-	-	(395.000)	(395.000)
Dividendos	24c	-	-	(160.000)	-	(220.000)	(380.000)
Saldos em 30 de setembro de 2025		8.480.372	372.120	4.953.747	566	(623.041)	13.183.764
Mutações do período		-	-	(112.686)	248.860	173.034	309.208

⁽¹⁾ Dividendos computados com base nas reservas de lucros.

O Resultado por ação está divulgado na Demonstração do Resultado.
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais			
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro		1.028.148	1.253.769
Ajustes ao lucro antes dos impostos e contribuições sobre o lucro		3.645.978	2.148.832
Provisão para perdas associadas a carteira de crédito (redução ao valor recuperável)	14c	2.695.967	2.521.633
Provisão / (reversão de provisão) para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários		9.677	(632.271)
Outras provisões associadas ao risco de crédito	14c	50.482	16.287
Depreciações e amortizações	31b	344.380	321.054
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	16a	99.605	24.122
(Reversão de despesas) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	26a.4	(7.890)	(30.878)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		19.041	(1.598)
Juros apropriados e não pagos de passivos subordinados	37c	452.471	190.224
Juros apropriados e não recebidos de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		(67.581)	(444.817)
(Receitas) de atualização de depósitos em garantia	31c	(20.814)	(17.634)
Baixa de ativos intangíveis e imobilizados	32	63.259	72.866
Provisão para perdas operacionais		-	84.199
Outros resultados operacionais		7.381	45.644
Variações patrimoniais		(1.452.274)	(1.734.596)
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (TVM e instrumentos financeiros derivativos)		(9.747.222)	6.586.500
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (aplicações em depósitos interfinanceiros)		450.454	731.170
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito)		(1.707.349)	(3.710.564)
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (ativos financeiros com acordo de revenda)		465.761	(2.682.051)
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (depósitos no Banco Central do Brasil)		825.735	(948.315)
(Aumento) / redução em ativos mantidos para venda		(53.510)	(35.067)
(Aumento) / redução em ativos fiscais		(264.411)	(161.153)
(Aumento) / redução em outros ativos		390.413	(288.681)
(Redução) / aumento de passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		8.344.190	1.560.248
(Redução) / aumento de passivos financeiros mensurado pelo custo amortizado		143.139	(2.512.955)
(Redução) / aumento de passivos fiscais		25.013	71.860
(Redução) / aumento em outros passivos		(324.487)	(345.588)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(347.303)	(319.419)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		2.874.548	1.348.586
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento			
(Aumento) de títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(1.255.249)	(3.792.221)
(Aumento) de títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado		(3.655.566)	(1.479.992)
(Aquisição) de ativos imobilizados	19	(18.535)	(10.694)
(Aquisição) de ativos intangíveis	20	(605.998)	(391.343)
Redução de títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.831.180	2.403.552
Redução de títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado		1.352.963	5.594.342
Redução de investimentos em participações em coligadas e controladas em conjunto	16	34.708	-
Alienação de ativos mantidos para venda	32	16.641	21.107
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento		(2.299.856)	2.344.751
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento			
Dividendos / juros sobre o capital próprio pagos ^{(1) (2)}	37c	(452.750)	(409.135)
Liquidação de passivos subordinados	37c	(143.628)	(532.228)
Captações de passivos subordinados	37c	500.100	851.100
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento		(96.278)	(90.263)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		478.415	3.603.074
Início do período		518.385	679.916
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(19.041)	1.598
Fim do período	8	977.759	4.284.588
Aumento / (redução) no caixa e equivalentes de caixa		478.415	3.603.074

⁽¹⁾ Para os juros sobre capital próprio, refere-se aos valores líquidos de impostos.

⁽²⁾ No período findo em 30 de setembro de 2025, foi pago o montante de R\$ 127.500 referente as deliberações do exercício de 2024.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Votorantim S.A. (banco BV ou Banco) é uma companhia de capital fechado controlada em conjunto pelo Banco do Brasil S.A. (BB) e pela Votorantim Finanças S.A. (VFIN). A matriz do Banco está localizada na Av. das Nações Unidas, nº 14.171, na cidade de São Paulo – SP, Brasil.

O Banco opera na forma de banco múltiplo, desenvolvendo atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais e de investimento, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, instituição de pagamento, administração de cartões de crédito, corretagem de seguros e arrendamento mercantil. O Banco também opera na criação e distribuição de produtos, conectado com o ecossistema de parcerias, incluindo *startups e fintechs*, junto com outras entidades do conglomerado, incluindo o Banco BV S.A., o nosso banco digital.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2025.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), incluindo o IAS 34 – Demonstrações Financeiras Intermediárias, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e são aplicadas de modo consistente e uniforme em todos os períodos apresentados.

O Balanço Patrimonial é apresentado por ordem de liquidez, sendo que as operações cujo vencimento é inferior a 12 meses estão apresentadas nas notas explicativas como ativo ou passivo "circulante" e as operações com vencimento superior a 12 meses são apresentadas como "não circulante", exceto os impostos diferidos (ativos e passivos) que são classificados como "não circulante".

3. CONSOLIDAÇÃO

A avaliação do controle leva em consideração se o banco BV está exposto ou possui direitos a retornos variáveis e se detém, de forma contínua, a capacidade de influenciar esses retornos por meio do poder exercido sobre a entidade.

As participações societárias em controladas e fundos de investimentos, nos quais o banco BV detém controle direto ou indireto, são consolidadas.

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre o Banco e suas subsidiárias, são eliminados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial também são eliminados na proporção da participação.

Os investimentos realizados com influência significativa, em que há poder de participação sobre políticas financeiras e operacionais, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base no valor do Patrimônio Líquido da investida.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas compreendem as transações do Banco Votorantim (controladora) e das seguintes investidas controladas:

	Atividade	% de Participação	
		30.09.2025	31.12.2024
Instituições financeiras – País			
Banco BV S.A.	Banco múltiplo	100,00%	100,00%
Instituições do mercado segurador			
BV Corretora de Seguros S.A. (BV Corretora)	Corretora	100,00%	100,00%
Instituições não financeiras			
BVIA Negócios e Participações S.A. (BVIA)	Serviços especializados	100,00%	100,00%
BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP)	Holding	100,00%	100,00%
Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas) ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Fundos de investimentos consolidados			
Votorantim Expertise Multimercado Fundo de Investimento	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Invest. em Participações BV - Multiestratégia Investimento no Exterior	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Invest. em Participações BV Tech I - Multiestratégia Investimento no Exterior	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios TM II	Fundo	100,00%	100,00%
Tivio Securities Fundo de Investimento Imobiliário	Fundo	88,40%	88,40%
Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Patrimonial	Fundo	99,62%	99,62%
Sapere Fundo de Investimento Financeiro	Fundo	100,00%	-
Controladas do BV S.A.			
Acesso Soluções de Pagamento S.A. - Instituição de Pagamentos (Bankly)	Instituição de Pagamento	99,99%	99,99%
Acessopar Investimentos e Participações S.A. (Acessopar)	Holding	99,99%	99,99%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BV - Crédito de Veículos (FIDC BV) ⁽²⁾	Fundo	42,49%	42,49%
Meu Financiamento Solar Ltda. (MFS) ⁽³⁾	Serviços especializados	100,00%	-
Controladas da BVIA			
Marques de Monte Santo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	SPE	100,00%	100,00%
Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	SPE	100,00%	100,00%
Controladas da BVEP			
IRE República Empreendimento Imobiliário S.A. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Senador Dantas Empreendimento Imobiliário SPE S.A. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Henri Dunant Empreendimento Imobiliário S.A. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Arena XI Incorporações SPE Ltda. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
D'oro XVIII Incorporações Ltda. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Controladas da Atenas			
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 1 ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 3 ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%

⁽¹⁾ Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

⁽²⁾ Fundo de investimento no qual o Banco BV S.A. assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios, por meio de cotas subordinadas.

⁽³⁾ Em julho de 2025, o banco BV, por meio de sua controlada Banco BV S.A., adquiriu o controle da Meu Financiamento Solar Ltda. (Nota 6).

A consolidação desses investimentos é reavaliada caso determinados fatos e circunstâncias indiquem que há uma mudança em um ou mais elementos que configuram o controle.

O conglomerado investe em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) através de suas controladas BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP), BVIA Negócios e Participações S.A. (BVIA) e Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas), visando, principalmente, o investimento em empreendimentos do ramo imobiliário.

4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES

Principais normas e interpretações que entrarão em vigor em períodos futuros

- **Emissão da IFRS 18** – Trata da apresentação e divulgação de informações nas demonstrações financeiras. Introduz três categorias definidas para receitas e despesas, sendo classificadas em operacionais, de investimento ou de financiamento. Tal norma tem por objetivo melhorar a utilidade das informações divulgadas e fornecer aos investidores informações mais transparentes e comparáveis sobre o desempenho financeiro das empresas. A adoção se tornará obrigatória a partir de 1º de janeiro 2027 e o conglomerado trabalhará na avaliação dos impactos de tais requisitos.
- **Alterações nas IFRS 9 e IFRS 7** – São alterações para abordar questões identificadas durante a revisão pós implementação dos requisitos de classificação e mensuração das IFRS 9 e IFRS 7. A adoção é aplicável para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Na avaliação do conglomerado, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS, decorrentes destas alterações.
- **IFRS S1 e IFRS S2** – O *International Sustainability Standards Board* (ISSB) emitiu suas normas inaugurais – IFRS S1 e IFRS S2 – estabelecendo novos requisitos de divulgações relacionadas à sustentabilidade nos mercados de capitais em todo o mundo. A obrigatoriedade de elaborar e divulgar o relatório para instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e que são líderes de conglomerado prudencial enquadrados nos segmentos S1 e S2, conforme determinação do Banco Central, com vigência a partir do exercício de 2026. O Banco estará apto para a divulgação até o final exercício de 2026 com divulgação em 2027, juntamente com as Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

5. POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MATERIAIS

As políticas contábeis adotadas pelo banco BV são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis Consolidadas e de maneira uniforme em todas as entidades do conglomerado.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. As operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do conglomerado. Nestas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a moeda de apresentação também é o Real.

As Demonstrações Contábeis de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem a moeda de uma economia hiperinflacionária) são convertidas para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio vigente no final do período. Os ativos e passivos do conglomerado denominados em moeda estrangeira, a maior parte dos quais de natureza monetária, são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças de conversão são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado do período em que surgirem.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e baixo risco de mudança de valor, com vencimentos de até 90 dias a partir da data da aplicação.

d) Instrumentos financeiros

I – Reconhecimento inicial

Ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos, são reconhecidos pelo valor justo na data da negociação.

II – Modelo de Negócio e SPPI Test

Para um ativo financeiro, a categoria é atribuída conforme o Modelo de Negócio do banco BV, condicionado ao resultado do *SPPI Test*:

Modelo de Negócio - Reflete como um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros são gerenciados para se alcançar um objetivo de negócio. A classificação dos modelos de negócios dos ativos financeiros do Banco e suas subsidiárias é feita conforme cada produto ou carteira de produtos é gerenciado, sendo resumidamente apresentados como:

I) Custo amortizado: Modelo de negócio cujo objetivo é manter ativos com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;

II) VJORA: Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

III) VJR: Valor justo por meio do resultado: Outros modelos de negócio, atribuídos aos ativos que não estejam enquadrados em nenhum dos modelos descritos anteriormente ou que tenham sido designados a valor justo no resultado.

O conglomerado revisou seu modelo de negócios dos ativos registrados nos fundos de investimentos em participações (FIPs) qualificados como organizações de capital de risco e a partir de 1º de julho de 2024 passaram a ser mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), de modo irrevogável. Quando essa exceção é utilizada, os ganhos ou perdas no valor justo do ativo são reconhecidos em outros resultados abrangentes e não são reclassificados para o resultado em nenhuma hipótese, à exceção aos dividendos recebidos. Não houve impacto no resultado decorrente desta revisão.

SPPI Test (*Solely Payments of Principal and Interest*) – Evidencia se os fluxos de caixa das operações são exclusivamente formados por pagamentos de principal e juros, baseado na análise de performance e nos termos do ativo financeiro.

A classificação contábil segue o modelo de negócio atribuído, a menos que o instrumento não atenda ao teste de *SPPI*. Os ativos financeiros que não passam no teste de *SPPI* devem ser mensurados a valor justo por meio do resultado. Existe ainda a opção de designar instrumentos patrimoniais de outra entidade para serem classificados e mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) de modo irrevogável.

III – Mensuração subsequente

Todos os instrumentos financeiros são mensurados conforme sua categorização:

Ativos Financeiros

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR);
- Mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA); incluindo aqueles que sejam por opção irrevogável; e
- Mensurados pelo custo amortizado.

Passivos Financeiros

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR); e
- Mensurados ao custo amortizado.

IV – Baixa de ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando cessam os direitos contratuais aos fluxos de caixa, quando não houver expectativa razoável de sua recuperação ou quando os riscos e benefícios forem transferidos substancialmente.

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do Balanço Patrimonial, considerando que o Banco retém substancialmente todos os riscos e benefícios. O correspondente caixa recebido é reconhecido no Balanço Patrimonial como um passivo, em virtude da obrigação de retorno. Para títulos adquiridos com compromisso de revenda, o montante pago é reconhecido como um ativo financeiro.

Os passivos financeiros são baixados, parcial ou totalmente, quando a obrigação original for extinta.

V – Valor justo dos instrumentos financeiros

O Banco classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio de níveis de hierarquia, a qual refletem as características dos *inputs* utilizados na mensuração desses valores:

- **Nível 1:** instrumentos financeiros que possuem cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes;
- **Nível 2:** instrumentos financeiros cuja avaliação a valor justo utiliza métodos matemáticos amplamente aceitos no mercado, cotações e curvas de marcação a mercado, construídas a partir de dados observáveis; e
- **Nível 3:** instrumentos financeiros cujo ajuste a valor justo envolve o emprego de métodos matemáticos que utilizam referenciais de preços, taxas e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.

VI – Instrumentos financeiros derivativos

Sempre mensurados a valor justo, os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* têm seus ajustes registrados diretamente no resultado do período e apresentados na demonstração de resultado como “Resultado de instrumentos financeiros derivativos”.

Derivativos embutidos em instrumentos financeiros ativos são registrados considerando as características econômicas e riscos diretamente relacionados com os do contrato principal, quando aplicável.

Derivativos embutidos em instrumentos financeiros passivos são separados de seus contratos principais e registrados, individualmente, caso as características econômicas e riscos do contrato principal e do derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados, ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo.

VII – Modificações de fluxos de caixa contratuais

Modificações de fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são reconhecidas imediatamente no resultado como ganho ou perda na modificação. A avaliação das modificações que podem levar ao desreconhecimento leva em consideração fatores qualitativos, como a natureza do instrumento, tipo de taxa de juros e a moeda do instrumento.

VIII – Método da taxa efetiva de juros

Para mensuração do custo amortizado de ativos e passivos financeiros (ou de um grupo de ativos ou passivos financeiros) é utilizado o método da taxa efetiva de juros para a alocação da receita ou da despesa de juros ao longo do prazo do ativo ou passivo financeiro.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos dos fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro, estabelecida no reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro.

Ao utilizar o método da taxa efetiva de juros, as entidades do conglomerado estimam os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, porém desconsiderando qualquer estimativa futura de perdas.

O conglomerado utiliza mecanismo de diferimento das receitas e despesas, conforme aplicável, que compõe a taxa efetiva de juros, produzindo efeito semelhante ao da utilização de uma única taxa de mensuração subsequente do instrumento financeiro.

e) Instrumentos financeiros para proteção

O Banco mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger (*hedge*) suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. A manutenção dos critérios atuais em relação aos novos requerimentos de *hedge accounting* dispostos na Resolução CMN 4.966/2021 é voluntária até 2027 e os impactos de sua adoção estão sendo avaliados pelo banco BV. O Banco continua aplicando os requerimentos de *hedge accounting* previstos na IAS 39, conforme permitido pela IFRS 9.

Designação inicial

No momento da designação inicial do *hedge*, o banco BV formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*.

O Banco realiza operações de *hedge* que incluem dispositivos de liquidação de direitos e obrigações contratuais atrelados ao risco de crédito próprio, de terceiros ou de partes relacionadas. Determinadas condições podem ocasionar o vencimento antecipado do derivativo sem valor devido ao Banco ou com liquidação em títulos de dívida próprios. Os instrumentos financeiros derivativos considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de valor justo – Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de *hedge*, têm seus ajustes ao valor justo registrados em contrapartida ao resultado do período e apresentados na Demonstração de Resultado como Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos; e

Hedge de fluxo de caixa – Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva de seus ajustes ao valor justo reconhecidos no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes, líquidos dos efeitos tributários.

Efetividade

É feita uma avaliação, tanto no início do relacionamento de *hedge*, como continuamente, garantindo a existência de uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, considerando se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80-125 por cento.

Descontinuidade

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* e permanecem registrados no Balanço Patrimonial, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, o saldo de ajuste de marcação a mercado é reconhecido no resultado pelo prazo remanescente das operações.

f) Perda de crédito esperada para ativos financeiros

A recuperabilidade dos ativos financeiros é apurada mensalmente com base em um modelo quantitativo de perda esperada. A IFRS 9 não prescreve um único método para a mensuração das perdas de crédito esperadas e reconhece que os métodos utilizados podem variar dependendo do tipo de ativo e das informações disponíveis.

A mensuração da perda esperada requer aplicação de premissas significativas e julgamentos, inclusive a utilização de cenários econômicos ponderados para projeção de dados prospectivos, sendo sua mensuração a de maior relevância para as demonstrações contábeis apresentadas por essa companhia.

O banco BV avalia a perda de crédito esperada dos ativos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo através de outros resultados abrangentes, além dos compromissos e garantias de crédito, e classifica as operações em três estágios:

- **Estágio 1** – Ativos financeiros originados ou comprados sem problema de recuperação de crédito ou deterioração significativa em relação ao reconhecimento inicial. As perdas esperadas são mensuradas abrangendo um período de 12 meses subsequentes ao da data base a que se referem essas demonstrações contábeis;
- **Estágio 2** – Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito ou que deixou de ser considerado como um ativo com problema de recuperação de crédito, mas seu risco continua significativo. As perdas esperadas são mensuradas considerando a vida inteira do ativo financeiro; e
- **Estágio 3** – Instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito. As perdas esperadas são mensuradas considerando a vida inteira do ativo financeiro. Nesse estágio, a companhia deixa de reconhecer as receitas do ativo financeiro (*stop accrual*).

As perdas são mensuradas como perdas de crédito esperadas para 12 meses, a menos que o risco de crédito tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

Para determinar se o risco de inadimplência de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, o Banco compara o risco de inadimplência na data do balanço com o risco de inadimplência no reconhecimento inicial.

O Banco considera que um ativo financeiro como inadimplido quando ele atende a uma ou mais das seguintes condições:

- A contraparte está em atraso há mais de 90 dias;
- Há evidências de processo de falência, liquidação ou recuperação judicial;
- Ocorreu uma reestruturação do empréstimo, com concessão significativa à contraparte.

Essas definições estão alinhadas às políticas internas de classificação de risco e foram selecionadas para garantir a consistência com o comportamento de inadimplência observado na carteira do Banco.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade das perdas de crédito ao longo da vida útil esperada do instrumento financeiro. As perdas de crédito são o valor presente das insuficiências de caixa esperadas, refletindo:

- Um valor imparcial e ponderado pela probabilidade;
- O valor temporal do dinheiro; e
- Informações razoáveis e sustentáveis (não apenas sobre pagamentos em atraso, mas também informações prospectivas, como fatores macroeconômicos - prospectivas).

g) Ativos mantidos para venda

O Banco detém bens, tanto móveis quanto imóveis, recebidos em dação em pagamento, os quais são, inicialmente, mensurados pelo menor valor entre o valor justo ou o valor da dívida. Posteriormente, a Administração estabelece provisões para perdas esperadas na realização desses ativos, da seguinte forma:

- **Móveis:** as provisões são calculadas mensalmente, considerando o prazo de permanência do bem (obsolescência). Para registros com mais de 720 dias, é constituída uma provisão de 100% sobre o saldo contábil.
- **Imóveis:** as provisões são constituídas com base em laudos de avaliação anuais, elaborados por consultorias especializadas.

h) Intangíveis e ágio

Os ativos intangíveis referem-se basicamente a *softwares* e licenças e direitos de uso. A amortização destes intangíveis é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado. A vida útil e o valor residual desses ativos são revisados anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

O ágio (*goodwill*) reconhecido na aquisição de investimentos não é passível de amortização, porém, seu valor recuperável é testado, no mínimo, anualmente, para avaliação de indicativo de perda. Os saldos correspondentes à mais valia, apurados no momento do *PPA – Purchase Price Allocation*, são amortizados conforme o laudo e baixados em caso de redução ao valor recuperável.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos mantidos para venda:

Intangível: O teste de recuperabilidade consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* ou licença e direito de uso não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, constitui-se uma provisão ou é feita a baixa imediata do ativo.

Ágio: Para analisar a redução ao valor recuperável de ágio sobre investidas, o banco BV definiu as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) considerando o nível mais baixo em que o negócio é gerenciado. O teste no nível da UGC determina se há indícios de *impairment* e, consequentemente, a necessidade de avaliar a recuperabilidade do ativo. A administração leva em conta qualquer outra informação disponível que caracterize indícios de *impairment* na avaliação do valor recuperável, refletindo a melhor estimativa sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros das UGC.

i) Projeção de resultados futuros para a realização de ativos fiscais diferidos

As realizações dos ativos fiscais diferidos estão suportadas por projeções orçamentárias da instituição, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança. Referidas projeções estão embasadas no planejamento estratégico vigente, que considera premissas de plano de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico como inflação e taxa de juros, desempenho histórico e expectativa de crescimento futuro, dentre outros.

A utilização de estimativas de rentabilidade futura incorre em alto grau de julgamento e, considerando a representatividade dos saldos de ativos fiscais diferidos, pode produzir impactos relevantes diante de mudanças nas premissas aplicadas para as Demonstrações Contábeis Consolidadas.

j) Ativos e passivos contingentes – Fiscais, cíveis e trabalhistas

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza fiscal, cível e trabalhista por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos.

A avaliação de prognósticos de perda considera a probabilidade de desembolsos do conglomerado, levando em conta as fases processuais, decisões e jurisprudência dominante, e envolve um alto grau de julgamento.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

Ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, para evitar o reconhecimento de receitas que podem nunca ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita for praticamente certa, o ativo passa a ser reconhecido, uma vez que deixa de ser considerado contingente.

k) Alterações na apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas

Visando proporcionar um melhor entendimento aos *stakeholders* e promover maior alinhamento com as práticas de mercado, o Conglomerado promoveu alterações na apresentação destas Demonstrações Contábeis. Dentre as principais mudanças, destacamos:

- **Receita de Juros:** passou a contemplar o efeito dos descontos concedidos, que anteriormente, eram apresentados no grupo “Resultado por perdas ao valor recuperável”;
- **Resultado Líquido com Serviços e Comissões:** passou a ser apresentado dentro do grupo “Outros Resultados das Operações”; e
- **Despesas de Pessoal:** o saldo passou a ser apresentado líquido da Participação nos Lucros e Resultados, a qual passou a ser demonstrada separadamente.

Apresentação dos saldos comparativos

Com o objetivo de aprimorar a apresentação e a comparabilidade nestas Demonstrações Contábeis Consolidadas, os saldos comparativos foram alterados para refletir as alterações adotadas na estrutura das demonstrações.

6. AQUISIÇÕES, ALIENAÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Aquisição da Totalidade do Capital Social da Meu Financiamento Solar Ltda.

Em 1º de julho de 2025, o Banco BV S.A., integrante do Conglomerado do Banco, concluiu a aquisição da totalidade do capital social da MFS, empresa especializada em financiamento de sistemas de energia solar fotovoltaica. A operação foi realizada após a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias, incluindo as do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Antes da transação, o Banco BV S.A. já detinha, de forma indireta, 30,68% de participação na MFS, por meio da Portal Solar S.A. Com a aquisição dos 69,32% remanescentes, passou a deter 100% do Capital Social da companhia.

A operação foi precedida por uma reorganização societária, que envolveu a cisão parcial desproporcional da Portal Solar S.A., com o objetivo de segregar as atividades da MFS das demais operações da empresa.

7. SEGMENTOS OPERACIONAIS

Um segmento operacional é um componente do conglomerado que desenvolve atividades de negócio, das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo aquelas relacionadas às transações com outros componentes do conglomerado. As informações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados a cada segmento e para a avaliação do seu desempenho são regularmente revistas pelo Comitê Executivo (ComEx), que é o principal gestor das operações da entidade.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis a cada segmento, bem como itens que podem ser alocados em bases razoáveis.

As receitas de juros são reportadas líquidas, seguindo a forma de medição de desempenho dos negócios. Preços de transferência entre segmentos operacionais são efetuados a preços de mercado, de uma forma semelhante às operações realizadas com terceiros.

O conglomerado é composto por três segmentos, detalhados a seguir, que representam suas unidades de negócio. Cada unidade de negócio oferece diferentes produtos e serviços, sendo administrada de forma independente. Elas possuem modelos de gestão específicos, públicos-alvo distintos, estratégias de *marketing* próprias e subsegmentações variadas.

• **Varejo** – A principal atividade é o financiamento de veículos, especialmente de carros leves usados. Além disso, em linha com a estratégia de diversificação das fontes de receita, oferecemos à nossa ampla base de clientes de financiamento de veículos uma variedade de outros produtos. Entre essas ofertas, estão cartões de crédito, corretagem de seguros, empréstimos e financiamentos, como para placas de energia solar residencial.

• **Atacado e atividades com mercado** – Operações e serviços financeiros voltadas principalmente às instituições financeiras e clientes corporativos com faturamento anual acima de R\$ 300 milhões. As modalidades de produtos e serviços incluem: empréstimos e financiamentos, derivativos, comércio exterior, fianças bancárias, investimentos, pagamentos e serviços de cobrança. Também são considerados os resultados oriundos dos negócios associados às estratégias de *venture capital* e a margem financeira com o mercado, proveniente da atividade de negociação de instrumentos financeiros via posições proprietárias, da gestão de *gaps* entre ativos e passivos, entre outros.

• **Corporação** – Engloba investimentos em *run-off* da BV Empreendimento e Participações S.A., resultado financeiro gerado pelo excesso de capital, custos associados ao carregamento dos créditos tributários de prejuízo fiscal.

Informações referentes aos resultados de cada segmento estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no resultado líquido recorrente do período.

a) Demonstração do resultado gerencial por segmento e conciliação do resultado gerencial por segmento com o resultado consolidado de acordo com as normas IFRS

	01.07 a 30.09.2025					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Consolidado IFRS
Margem financeira	1.926.553	316.850	51.690	2.295.093	(541.690)	1.753.403
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável (Nota 14c)	(821.722)	(65.071)	6.585	(880.208)	366.999	(513.209)
Margem financeira líquida	1.104.831	251.779	58.275	1.414.885	(174.691)	1.240.194
Resultado líquido de serviços e comissões (Nota 30a)	546.640	77.321	(180)	623.781	(230.289)	393.492
Despesas de pessoal (Nota 31a)	(348.607)	(137.102)	(8.562)	(494.271)	34.160	(460.111)
Outras despesas administrativas (Nota 31b)	(291.610)	(108.663)	(24.042)	(424.315)	(33.973)	(458.288)
Despesas tributárias (Nota 25c)	(129.187)	(22.605)	36.014	(115.778)	(58.519)	(174.297)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto (Nota 16a)	-	-	-	-	(38.061)	(38.061)
Outras receitas/despesas	(444.016)	(22.056)	(11.182)	(477.254)	455.628	(21.626)
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	438.051	38.674	50.323	527.048	(45.745)	481.303
Impostos correntes e diferidos (Nota 25d.1)	(184.401)	7.516	132.428	(44.457)	42.298	(2.159)
Participação de não controladores	-	-	(24.705)	(24.705)	24.705	-
Participações nos Lucros e Resultados	-	-	(189.310)	(189.310)	118.934	(70.376)
Lucro líquido ⁽²⁾	253.650	46.190	(31.264)	268.576	140.192	408.768

	01.01 a 30.09.2025					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Consolidado IFRS
Margem financeira	5.822.735	996.438	156.896	6.976.069	(1.364.175)	5.611.894
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável (Nota 14c)	(2.550.198)	(79.950)	(25.084)	(2.655.232)	425.189	(2.230.043)
Margem financeira líquida	3.272.537	916.488	131.812	4.320.837	(938.986)	3.381.851
Resultado líquido de serviços e comissões (Nota 30a)	1.550.521	245.083	2.051	1.797.655	(666.729)	1.130.926
Despesas de pessoal (Nota 31a)	(984.428)	(400.593)	(26.184)	(1.411.205)	89.943	(1.321.262)
Outras despesas administrativas (Nota 31b)	(1.005.972)	(299.881)	(44.634)	(1.350.487)	(241.340)	(1.591.827)
Despesas tributárias (Nota 25c)	(424.322)	(77.370)	396	(501.296)	(58.519)	(559.815)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto (Nota 16a)	-	-	-	-	(99.605)	(99.605)
Outras receitas/despesas	(844.655)	(29.379)	(88.400)	(962.434)	1.050.314	87.880
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	1.563.681	354.348	(24.959)	1.893.070	(864.922)	1.028.148
Impostos correntes e diferidos (Nota 25d.1)	(671.657)	(104.575)	333.212	(443.020)	439.530	(3.490)
Participação de não controladores	-	-	(60.597)	(60.597)	60.597	-
Participações nos Lucros e Resultados	-	-	(189.310)	(189.310)	-	(189.310)
Lucro Líquido ⁽²⁾	892.024	249.773	58.346	1.200.143	(364.795)	835.348

	01.07 a 30.09.2024					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Consolidado IFRS
Margem financeira	5.874.751	847.503	57.139	6.779.393	(4.698.346)	2.081.047
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável (Nota 14c)	(2.898.259)	25.103	1.258	(2.871.898)	2.088.993	(782.905)
Margem financeira líquida	2.976.492	872.606	58.397	3.907.495	(2.609.353)	1.298.142
Resultado líquido de serviços e comissões (Nota 30a)	1.725.783	254.268	-	1.980.051	(1.569.023)	411.028
Despesas de pessoal (Nota 31a)	(953.177)	(353.815)	(10.241)	(1.317.233)	886.903	(430.330)
Outras despesas administrativas (Nota 31b)	(1.050.947)	(201.069)	(51.692)	(1.303.708)	733.579	(570.129)
Despesas tributárias (Nota 25c)	(433.562)	(49.041)	(667)	(483.270)	295.686	(187.584)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto (Nota 16a)	-	-	-	-	(6.761)	(6.761)
Outras receitas/despesas	(1.407.101)	(56.851)	(22.285)	(1.486.237)	1.558.007	71.770
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	857.488	466.098	(26.488)	1.297.098	(710.962)	586.136
Impostos correntes e diferidos (Nota 25d.1)	(305.648)	(194.786)	424.551	(75.883)	103.970	28.087
Participação de não controladores	-	-	(50.884)	(50.884)	50.884	-
Participações nos Lucros e Resultados	-	-	(77.168)	(77.168)	-	(77.168)
Lucro líquido ⁽²⁾	551.840	271.312	270.011	1.093.163	(556.108)	537.055

	01.01 a 30.09.2024					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Consolidado IFRS
Margem financeira	5.874.751	847.503	57.139	6.779.393	(2.049.930)	4.729.463
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável (Nota 14c)	(2.898.259)	25.103	1.258	(2.871.898)	1.417.215	(1.454.683)
Margem financeira líquida	2.976.492	872.606	58.397	3.907.495	(632.715)	3.274.780
Resultado líquido de serviços e comissões (Nota 30a)	1.725.783	254.268	-	1.980.051	(779.553)	1.200.498
Despesas de pessoal (Nota 31a)	(953.177)	(353.815)	(10.241)	(1.317.233)	68.862	(1.248.371)
Outras despesas administrativas (Nota 31b)	(1.050.947)	(201.069)	(51.692)	(1.303.708)	(343.309)	(1.647.017)
Despesas tributárias (Nota 25c)	(433.562)	(49.041)	(667)	(483.270)	-	(483.270)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto (Nota 16a)	-	-	-	-	(24.122)	(24.122)
Outras receitas/despesas	(1.407.101)	(56.851)	(22.285)	(1.486.237)	1.667.508	181.271
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	857.488	466.098	(26.488)	1.297.098	(43.329)	1.253.769
Impostos correntes e diferidos (Nota 25d.1)	(305.648)	(194.786)	424.551	(75.883)	74.880	(1.003)
Participação de não controladores	-	-	(50.884)	(50.884)	50.884	-
Participações nos Lucros e Resultados	-	-	(171.115)	(171.115)	-	(171.115)
Lucro Líquido ⁽²⁾	551.840	271.312	176.064	999.216	82.435	1.081.651

⁽¹⁾ da "Demonstração do resultado" e respectivos ajustes de GAAP (Nota 24g). Também inclui reclassificações entre linhas justificada por diferenças de alocações entre

⁽²⁾ Na visão Consolidado IFRS refere-se ao Lucro Líquido.

b) Informações patrimoniais por segmento

	30.09.2025					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Total ⁽²⁾
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (Nota 14a)	65.934.880	20.730.764	-	86.665.644	(10.665.169)	76.000.475
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (Nota 14a)	(8.732.125)	(605.990)	-	(9.338.115)	551.050	(8.787.065)
Ativos tributários diferidos (Nota 25 a.2)	6.739.797	2.180.547	985.817	9.906.161	(332.278)	9.573.883
Total dos ativos	63.942.552	83.028.602	3.087.920	150.059.074	490.072	150.549.146
Total dos passivos	56.176.319	80.312.341	-	136.488.660	876.722	137.365.382
Participações de não controladores	-	-	680.111	680.111	(680.111)	-
Total do Patrimônio Líquido dos acionistas controladores ⁽³⁾	7.766.233	2.716.261	2.407.809	12.890.303	293.461	13.183.764

	31.12.2024					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Total ⁽²⁾
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (Nota 14a)	61.648.837	22.847.976	-	84.496.813	(7.405.318)	77.091.495
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (Nota 14a)	(4.752.140)	(843.920)	-	(5.596.060)	(2.039.184)	(7.635.244)
Ativos tributários diferidos (Nota 25 a.2)	4.418.882	3.742.808	1.032.333	9.194.023	984.984	10.179.007
Total dos ativos	61.315.579	79.409.701	3.867.622	144.592.902	(3.001.906)	141.590.996
Total dos passivos	53.843.414	76.279.227	-	130.122.641	(1.406.201)	128.716.440
Participações de não controladores	-	-	612.435	612.435	(612.435)	-
Total do Patrimônio Líquido dos acionistas controladores ⁽³⁾	7.472.165	3.130.474	3.255.187	13.857.826	(983.270)	12.874.556

⁽¹⁾ Referem-se basicamente a diferenças de critérios contábeis entre o BRGAAP (BACEN) e o IFRS, tais como: diferenças de aglutinações e aberturas distintas das linhas do "Balanço patrimonial" e respectivos ajustes de GAAP (Nota 24g). Também inclui reclassificações entre linhas justificada por diferenças de alocações entre as visões gerenciais e contábeis.

⁽²⁾ Em operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito, não inclui o ajuste a valor justo da carteira que é objeto de *hedge*.

⁽³⁾ No livro BRGAAP, considera a posição do Patrimônio Líquido dos acionistas controladores.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.09.2025	31.12.2024
Disponibilidades	278.786	185.916
Disponibilidades em moeda nacional	35.747	24.822
Disponibilidades em moeda estrangeira	243.039	161.094
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	698.973	332.469
Aplicações em depósitos interfinanceiros	521.292	212.497
Aplicações em moedas estrangeiras	177.681	119.972
Total	977.759	518.385

9. APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

	30.09.2025	31.12.2024
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Aplicação em depósitos interfinanceiros	5.218	455.672
Total ⁽¹⁾	5.218	455.672
Ativo circulante	5.218	455.129
Ativo não circulante	-	543

⁽¹⁾ As rendas das aplicações interfinanceiras estão apresentadas em Receitas de juros (Nota 27).

10. DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

	30.09.2025	31.12.2024
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	2.749.686	3.575.421
Recursos a prazo	2.035.745	3.098.922
Operações de microfinanças	14.188	14.402
Pagamentos instantâneos	286.196	257.810
Depósitos de moeda eletrônica	413.557	204.287
Total ⁽¹⁾	2.749.686	3.575.421
Ativo circulante	2.749.686	3.575.421

⁽¹⁾ As rendas das aplicações compulsórias estão apresentadas em Receitas de juros (Nota 27).

11. ATIVOS FINANCEIROS COM ACORDO DE REVENDA

	30.09.2025	31.12.2024
Revendas a liquidar - Posição bancada	1.368.290	7.676.739
Letras Financeiras do Tesouro	10.448	94.640
Letras do Tesouro Nacional	67.502	72.322
Notas do Tesouro Nacional	1.290.340	7.509.777
Revendas a liquidar - Posição financiada	1.850.308	2.090.247
Letras Financeiras do Tesouro	353.608	-
Letras do Tesouro Nacional	1.495.820	401.212
Notas do Tesouro Nacional	880	1.689.035
Revendas a liquidar - Posição vendida	9.476.005	3.393.378
Letras Financeiras do Tesouro	689.949	235.385
Letras do Tesouro Nacional	8.559.273	2.841.198
Notas do Tesouro Nacional	226.783	84.519
Títulos de Dívida Externa Brasileira	-	232.276
Total ^{(1) (2)}	12.694.603	13.160.364
Ativo circulante	12.694.603	12.928.088
Ativo não circulante	-	232.276

⁽¹⁾ Os saldos dessas aplicações podem variar substancialmente em períodos comparativos, em razão das estratégias adotadas sobre as operações com acordo de revenda.

⁽²⁾ As rendas das aplicações com acordo de revenda estão apresentadas em Receitas de juros (Nota 27).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Resumo da carteira por categoria

Por categoria	30.09.2025				31.12.2024			
	Circulante	Não circulante	Total	% Carteira	Circulante	Não circulante	Total	% Carteira
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	2.396.367	18.126.421	20.522.788	44,0%	5.725.280	6.338.208	12.063.488	34,0%
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	4.182.710	8.296.530	12.479.240	27,0%	4.473.409	8.029.195	12.502.604	35,0%
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	2.003.733	11.566.090	13.569.823	29,0%	3.985.888	7.213.751	11.199.639	31,0%
Valor contábil da carteira	8.582.810	37.989.041	46.571.851	100,0%	14.184.577	21.581.154	35.765.731	100,0%

b) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

	30.09.2025								31.12.2024		
	Valor contábil / justo					Total			Total		
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor contábil/ justo	Ajuste ao valor justo	Valor de custo	Valor contábil/ justo	Ajuste ao valor justo
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	1.035.535	328.520	1.032.312	15.301.189	2.825.232	20.579.071	20.522.788	(56.283)	12.246.101	12.063.488	(182.613)
Títulos públicos	-	233.958	950.091	13.119.071	2.576.868	16.871.916	16.879.988	8.072	9.621.791	9.553.009	(68.782)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	784.073	6.965.914	651.154	8.396.116	8.401.141	5.025	5.380.628	5.378.838	(1.790)
Letras do Tesouro Nacional	-	233.958	50.238	4.775.858	1.046.367	6.093.234	6.106.421	13.187	1.191.723	1.165.247	(26.476)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	115.780	1.377.299	879.347	2.382.566	2.372.426	(10.140)	2.814.451	2.782.881	(31.570)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	-	-	-	-	234.989	226.043	(8.946)
Títulos privados	1.035.535	94.562	82.221	2.182.118	248.364	3.707.155	3.642.800	(64.355)	2.624.310	2.510.479	(113.831)
Ações	9.832	-	-	-	-	9.891	9.832	(59)	61.340	42.672	(18.668)
Debêntures	-	-	-	10.051	47.946	57.964	57.997	33	70.407	65.197	(5.210)
Cotas de fundos de investimentos	1.025.703	48.293	33.794	1.892.707	190.123	3.238.147	3.190.620	(47.527)	1.983.476	1.905.759	(77.717)
Notas comerciais	-	-	-	20.721	-	19.997	20.721	724	-	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	6.661	212.283	-	215.968	218.944	2.976	288.272	290.382	2.110
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	46.269	41.766	46.356	10.295	165.188	144.686	(20.502)	220.815	206.469	(14.346)
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	492.379	808.878	2.881.453	5.790.402	2.506.128	12.261.207	12.479.240	218.033	12.637.401	12.502.604	(134.797)
Títulos públicos	-	586.452	2.503.809	4.174.827	2.297.951	9.626.536	9.563.039	(63.497)	9.919.667	9.499.374	(420.293)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	2.606.694	-	2.606.712	2.606.694	(18)	930.105	933.925	3.820
Letras do Tesouro Nacional	-	-	228.150	774.941	-	1.000.651	1.003.091	2.440	1.938.523	1.836.404	(102.119)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	214.046	520.871	1.164.226	2.000.897	1.899.143	(101.754)	2.362.438	2.160.097	(202.341)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	42.509	456.751	272.321	1.133.725	1.861.832	1.905.306	43.474	2.671.740	2.609.810	(61.930)
Notas do governo de outros países	-	543.943	1.604.862	-	-	2.156.444	2.148.805	(7.639)	2.016.861	1.959.138	(57.723)
Títulos privados	492.379	222.426	377.644	1.615.575	208.177	2.634.671	2.916.201	281.530	2.717.734	3.003.230	285.496
Debêntures	-	189.681	295.290	1.580.934	-	2.143.779	2.065.905	(77.874)	2.281.948	2.231.781	(50.167)
Ações ⁽¹⁾	469.710	-	-	3.197	-	123.308	472.907	349.599	123.308	472.907	349.599
Instrumentos conversíveis em ações ⁽¹⁾	-	-	-	26.700	-	34.275	26.700	(7.575)	34.275	26.700	(7.575)
Cotas de fundos de investimentos ⁽¹⁾	22.669	-	-	-	-	22.669	22.669	-	10.049	10.049	-
<i>Eurobonds</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	32	-	(32)
Letras Financeiras	-	32.745	23.430	4.744	-	60.798	60.919	121	54.270	54.486	216
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	-	-	-	-	-	30.045	30.118	73
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	58.924	-	208.177	249.842	267.101	17.259	183.807	177.189	(6.618)
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ⁽²⁾	-	393.704	1.610.029	11.302.968	263.122	13.569.823	13.569.823	-	11.199.639	11.199.639	-
Títulos públicos	-	-	780.020	5.873.539	89.116	6.742.675	6.742.675	-	5.861.175	5.861.175	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	364.813	3.655.319	-	4.020.132	4.020.132	-	1.747.639	1.747.639	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	415.207	2.218.220	89.116	2.722.543	2.722.543	-	4.113.536	4.113.536	-
Títulos privados	-	393.704	830.009	5.429.429	174.006	6.827.148	6.827.148	-	5.338.464	5.338.464	-
Debêntures	-	-	15.431	1.546.157	174.006	1.735.594	1.735.594	-	1.385.321	1.385.321	-
Cédulas de Produto Rural - <i>Commodities</i>	-	296.818	595.017	2.467.233	-	3.359.068	3.359.068	-	2.339.602	2.339.602	-
<i>Floating Rate Notes</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	151.913	151.913	-
Letras financeiras	-	-	-	21.695	-	21.695	21.695	-	-	-	-
Notas comerciais	-	96.886	219.561	1.321.604	-	1.638.051	1.638.051	-	1.461.628	1.461.628	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	34.914	-	34.914	34.914	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	37.826	-	37.826	37.826	-	-	-	-
Total (1 + 2 + 3)	1.527.914	1.531.102	5.523.794	32.394.559	5.594.482	46.410.101	46.571.851	161.750	36.083.141	35.765.731	(317.410)

⁽¹⁾ Refere-se aos fundos de investimento cujos ativos foram, de forma irrevogável, classificados como "valor justo por meio de outros resultados abrangentes" (VJORA), conforme a faculdade prevista na norma aplicável.

⁽²⁾ Estes ativos financeiros não são mensurados a valor justo. O valor justo desses instrumentos está apresentado na nota explicativa 35.2.b.vii.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

c) Movimentação das perdas esperadas para os ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e pelo custo amortizado, segregadas por estágios:

	Perda esperada 31/12/2024	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 30/09/2025	% em 31/12/2024	% em 30/09/2025
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Estágio 1								
Debêntures	14.823	(363)	723	(4.709)	-	10.474		
Letras Financeiras	58	-	-	-	-	58		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	170	-	-	(170)	-	-		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	317	-	-	(317)	-	-		
Eurobonds	282	29	-	-	-	311		
Total	15.650	(334)	723	(5.196)	-	10.843	4,3%	4,7%
Estágio 3								
Debêntures	173.912	(7.826)	-	(99.542)	-	66.544		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	172.609	(21.011)	-	-	-	151.598		
Total	346.521	(28.837)	-	(99.542)	-	218.142	95,7%	95,3%
Resumo dos estágios								
Debêntures	188.735	(8.189)	723	(104.251)	-	77.018		
Letras Financeiras	58	-	-	-	-	58		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	170	-	-	(170)	-	-		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	172.926	(21.011)	-	(317)	-	151.598		
Eurobonds	282	29	-	-	-	311		
Total	362.171	(29.171)	723	(104.738)	-	228.985	100%	100%

⁽¹⁾ Contempla operações que migraram entre estágios no período.

	Perda esperada 31/12/2024	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 30/09/2025	% em 31/12/2024	% em 30/09/2025
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado								
Estágio 1								
Cédulas de produto rural	10.234	(604)	9.332	(2.752)	(193)	16.017		
Notas comerciais	7.943	(2.293)	2.464	(2.829)	2.089	7.374		
Debêntures	479	(1.089)	12.179	-	-	11.569		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	359	-	-	359		
Letras financeiras	-	7	23	-	-	30		
Total	18.656	(3.979)	24.357	(5.581)	1.896	35.349	27,2%	36,9%
Estágio 2								
Cédulas de produto rural	719	314	5.899	(719)	128	6.341		
Notas comerciais	2.786	2.426	31.238	(610)	(2.089)	33.751		
Debêntures	-	-	270	-	-	270		
Total	3.505	2.740	37.407	(1.329)	(1.961)	40.362	5,1%	42,1%
Estágio 3								
Cédulas de produto rural	27.281	1.385	-	(24.160)	65	4.571		
Notas comerciais	19.192	-	-	(19.192)	-	-		
Debêntures	-	23.561	-	(8.055)	-	15.506		
Total	46.473	24.946	-	(51.407)	65	20.077	67,7%	21,0%
Resumo dos 3 estágios								
Cédulas de produto rural	38.234	1.095	15.231	(27.631)	-	26.929		
Notas comerciais	29.921	133	33.702	(22.631)	-	41.125		
Debêntures	479	22.472	12.449	(8.055)	-	27.345		
Letras financeiras	-	7	23	-	-	30		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	359	-	-	359		
Total	68.634	23.707	61.764	(58.317)	-	95.788	100%	100%



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

Resumo dos 3 estágios	Perda esperada 31/12/2024	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 30/09/2025	% em 31/12/2024	% em 30/09/2025
Por categoria:								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	362.171	(29.171)	723	(104.738)	-	228.985	84,1%	70,5%
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	68.634	23.707	61.764	(58.317)	-	95.788	15,9%	29,5%
Total	430.805	(5.464)	62.487	(163.055)	-	324.773	100%	100%
Por estágio:								
Estágio 1	34.306	(4.313)	25.080	(10.777)	1.896	46.192	8,0%	14,2%
Estágio 2	3.505	2.740	37.407	(1.329)	(1.961)	40.362	0,8%	12,4%
Estágio 3	392.994	(3.891)	-	(150.949)	65	238.219	91,2%	73,4%
Total	430.805	(5.464)	62.487	(163.055)	-	324.773	100%	100%

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Perda esperada 31/12/2023	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/12/2024	% em 31/12/2023	% em 31/12/2024
Estágio 1								
Debêntures	15.236	(1.102)	6.478	(5.789)	-	14.823		
Letras Financeiras	-	-	58	-	-	58		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	305	(147)	12	-	-	170		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	317	-	-	317		
Eurobonds	-	-	282	-	-	282		
Total	15.541	(1.249)	7.147	(5.789)	-	15.650	1,8%	4,3%
Estágio 2								
Debêntures	431	-	-	-	(431)	-		
Total	431	-	-	-	(431)	-	0,1%	0,0%
Estágio 3								
Certificado de Recebíveis Imobiliários	109.283	63.626	-	-	-	172.609		
Debêntures	719.711	(546.230)	-	-	431	173.912		
Total	828.994	(482.604)	-	-	431	346.521	98,1%	95,7%
Resumo dos 3 estágios								
Debêntures	735.378	(547.332)	6.478	(5.789)	-	188.735		
Letras Financeiras	-	-	58	-	-	58		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	305	(147)	12	-	-	170		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	109.283	63.326	317	-	-	172.926		
Eurobonds	-	-	282	-	-	282		
Total	844.966	(484.153)	7.147	(5.789)	-	362.171	100%	100%

(1) Contempla operações que migraram entre estágios no período.

(2) Refere-se ao montante de provisão para perdas reconhecidas anteriormente a transferência entre os estágios.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

	Perda esperada 31/12/2023	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/12/2024	% em 31/12/2023	% em 31/12/2024
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado								
Estágio 1								
Cédulas de produto rural	4.013	(232)	9.232	(2.764)	(15)	10.234		
Notas comerciais	5.710	(1.144)	6.594	(3.101)	(116)	7.943		
Debêntures	1.004	-	-	(525)	-	479		
Total	10.727	(1.376)	15.826	(6.390)	(131)	18.656	8,3%	27,2%
Estágio 2								
Cédulas de produto rural	257	-	719	(257)	-	719		
Notas comerciais	498	(22.811)	418	(498)	25.179	2.786		
Total	755	(22.811)	1.137	(755)	25.179	3.505	0,6%	5,1%
Estágio 3								
Cédulas de produto rural	24.823	4.314	-	(1.871)	15	27.281		
Notas comerciais	92.843	8.354	-	(56.942)	(25.063)	19.192		
Total	117.666	12.668	-	(58.813)	(25.048)	46.473	91,1%	67,7%
Resumo dos 3 estágios								
Cédulas de produto rural	29.093	4.082	9.951	(4.892)	-	38.234		
Notas comerciais	99.051	(15.601)	7.012	(60.541)	-	29.921		
Debêntures	1.004	-	-	(525)	-	479		
Total	129.148	(11.519)	16.963	(65.958)	-	68.634	100%	100%
Resumo dos 3 estágios								
	Perda esperada 31/12/2023	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/12/2024	% em 31/12/2023	% em 31/12/2024
Por categoria:								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	844.966	(484.153)	7.147	(5.789)	-	362.171	86,7%	84,1%
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	129.148	(11.519)	16.963	(65.958)	-	68.634	13,3%	15,9%
Total	974.114	(495.672)	24.110	(71.747)	-	430.805	100%	100%
Por estágio:								
Estágio 1	26.268	(2.625)	22.973	(12.179)	(131)	34.306	2,7%	8,0%
Estágio 2	1.186	(22.811)	1.137	(755)	24.748	3.505	0,1%	0,8%
Estágio 3	946.660	(470.236)	-	(58.813)	(24.617)	392.994	97,2%	91,2%
Total	974.114	(495.672)	24.110	(71.747)	-	430.805	100%	100%

⁽¹⁾ Contempla operações que migraram entre estágios no período.

⁽²⁾ Refere-se ao montante de provisão para perdas reconhecidas anteriormente a transferência entre os estágios.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O conglomerado se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas na companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o conglomerado como titular, enquanto as posições passivas ou vendidas têm o conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e de análise de estresse.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por indexador	30.09.2025			31.12.2024		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
1 - Contratos de futuros						
Compromissos de compra	20.269.629	-	-	10.128.597	-	-
DI	12.605.953	-	-	4.696.476	-	-
Moedas	3.088.367	-	-	1.859.381	-	-
Índice	2.068.321	-	-	489.097	-	-
Cupom cambial	2.175.091	-	-	3.047.952	-	-
Outros	331.897	-	-	35.691	-	-
Compromissos de venda	54.181.949	-	-	48.294.579	-	-
DI	43.511.587	-	-	38.963.654	-	-
Moedas	845.839	-	-	343.748	-	-
Índice	1.965.867	-	-	2.476.965	-	-
Cupom cambial	7.673.240	-	-	5.934.982	-	-
Outros	185.416	-	-	575.230	-	-
2 - Operações a termo						
Posição ativa	2.271.289	2.271.289	2.271.256	512.656	512.656	510.440
Termo de moeda	769.151	769.151	769.939	512.656	512.656	510.440
Termo de títulos públicos	1.502.138	1.502.138	1.501.317	-	-	-
Posição passiva	2.271.289	(2.271.289)	(2.269.953)	512.656	(512.656)	(488.802)
Termo de moeda	769.151	(769.151)	(768.015)	512.656	(512.656)	(488.802)
Termo de títulos públicos	1.502.138	(1.502.138)	(1.501.938)	-	-	-
3 - Contratos de opções ⁽¹⁾						
De compra – Posição comprada	11.295.143	44.486	12.551	1.613.010	66.748	149.211
Moeda estrangeira	932.500	33.816	8.615	840.000	53.544	94.403
Opções Flexíveis	382.643	5.500	1.158	768.010	8.204	52.131
Ações	5.000	5.000	2.676	5.000	5.000	2.677
Outros	9.975.000	170	102	-	-	-
De venda – Posição comprada	38.848.750	28.722	15.497	4.953.000	7.693	524
DI	38.624.000	23.651	7.474	4.321.000	639	-
Moeda estrangeira	224.750	5.071	8.023	632.000	7.054	524
De compra – Posição vendida	1.330.750	(50.632)	(16.939)	1.470.000	(64.756)	(111.009)
Moeda estrangeira	1.330.750	(50.632)	(16.939)	1.470.000	(64.756)	(111.009)
De venda – Posição vendida	38.973.174	(28.692)	(14.697)	5.100.882	(11.847)	(2.605)
DI	38.624.000	(23.055)	(5.470)	4.320.000	(494)	-
Moeda estrangeira	-	-	-	138.750	(3.149)	-
Opções Flexíveis	349.174	(5.637)	(9.227)	642.132	(8.204)	(2.605)
4 - Contratos de swaps ^{(1) (2)}						
Posição ativa	13.645.425	521.924	647.470	11.637.266	1.023.209	1.190.710
DI	7.780.913	378.806	462.000	3.689.284	236.942	347.254
Moeda estrangeira	795.963	73.408	102.250	6.615.582	631.696	698.336
Pré-fixado	5.068.549	69.710	83.220	1.203.900	148.673	138.780
IPCA	-	-	-	115.000	159	729
IGP-M	-	-	-	13.500	5.739	5.611
Posição passiva	15.830.123	(861.442)	(1.170.904)	14.416.374	(853.622)	(1.458.911)
DI	7.890.498	(211.513)	(412.759)	9.750.261	(71.875)	(600.189)
Moeda estrangeira	1.117.652	(106.456)	(198.601)	3.990.856	(603.638)	(688.809)
Pré-fixado	6.173.058	(475.552)	(512.485)	157.000	(125.350)	(128.534)
IPCA	648.915	(67.921)	(47.059)	286.324	(33.581)	(25.451)
IGP-M	-	-	-	16.407	(1.567)	(2.024)
Outros	-	-	-	215.526	(17.611)	(13.904)
5 - Contratos de câmbio						
Posição ativa	3.315.190	3.315.190	3.319.663	2.715.816	2.715.816	2.715.816
Câmbio comprado a liquidar	2.110.669	2.110.669	2.115.142	2.054.201	2.054.201	2.054.201
Direitos sobre vendas de câmbio	1.204.521	1.204.521	1.204.521	661.615	661.615	661.615
Posição passiva	3.350.878	(3.350.878)	(3.271.694)	2.587.660	(2.587.660)	(2.587.660)
Câmbio vendido a liquidar	2.131.311	(2.131.311)	(2.052.127)	328.213	(328.213)	(328.213)
Obrigações por compras de câmbio	1.219.567	(1.219.567)	(1.219.567)	2.259.447	(2.259.447)	(2.259.447)
6 - Outros instrumentos financeiros derivativos						
Posição ativa	19.883.086	165.534	174.507	16.849.943	643.368	698.284
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira ⁽¹⁾	19.861.812	165.206	174.133	16.478.405	633.097	679.883
Derivativos de crédito	21.274	328	374	371.538	10.271	18.401
Posição passiva	2.992.123	(1.356.163)	(372.305)	2.679.105	(590.146)	(207.761)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira ⁽¹⁾	2.673.007	(1.355.528)	(371.609)	2.307.567	(587.252)	(205.097)
Derivativos de crédito	319.116	(635)	(696)	371.538	(2.894)	(2.664)
Total ativo (1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6)	109.528.512	6.347.145	6.440.944	48.410.288	4.969.490	5.264.985
Total passivo (1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6)	116.658.997	(7.919.096)	(7.116.492)	74.548.600	(4.620.687)	(4.856.748)

⁽¹⁾ O valor justo das operações de swap e non deliverable forward - moeda estrangeira contemplam o risco de crédito próprio no montante de R\$ 3.396 (ajuste de spread de crédito).

⁽²⁾ A apresentação dos contratos de swap por posição (ativa ou passiva) leva em consideração o respectivo valor justo de cada contrato.

b) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em dias	30.09.2025					31.12.2024
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total	
Contratos futuros	6.594.661	17.477.125	11.776.252	38.603.540	74.451.578	58.423.176
Contratos a termo	1.627.620	341.358	142.877	159.434	2.271.289	512.656
Contratos de opções	38.211.936	11.441.506	40.334.091	460.284	90.447.817	13.136.892
Contratos de swaps	1.796.349	5.373.736	3.662.493	18.642.970	29.475.548	26.053.640
Contratos de câmbio	4.241.174	1.411.228	892.490	121.176	6.666.068	5.303.476
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	15.428.249	4.818.918	1.599.989	687.663	22.534.819	18.785.972
Derivativos de crédito	-	319.116	-	21.274	340.390	743.076
Total	67.899.989	41.182.987	58.408.192	58.696.341	226.187.509	122.958.888

c) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial)

	30.09.2025							Total
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Contratos de câmbio	Non Deliverable Forward	Derivativos de crédito	
Bolsa de valores	74.451.578	-	89.711.000	-	-	-	-	164.162.578
Balcão	-	2.271.289	736.817	29.475.548	6.666.068	22.534.819	340.390	62.024.931
Inst. do mercado financeiro	-	2.271.289	-	22.139.067	1.905.991	13.021.038	-	39.337.385
Clientes	-	-	736.817	7.336.481	4.760.077	9.513.781	340.390	22.687.546

	31.12.2024							Total
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Contratos de câmbio	Non Deliverable Forward	Derivativos de crédito	
Bolsa de valores	58.423.176	-	-	-	-	-	-	70.144.926
Balcão	-	512.656	1.415.142	26.053.640	5.303.476	18.785.972	743.076	52.813.962
Inst. do mercado financeiro	-	512.656	-	20.529.745	5.303.476	15.505.941	743.076	42.594.894
Clientes	-	-	1.415.142	5.523.895	-	3.280.031	-	10.219.068

d) Composição da carteira de derivativos de crédito

	30.09.2025			31.12.2024		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
Swap de crédito						
Risco transferido	340.390	(307)	(322)	743.076	7.377	15.737
Por indexador						
Posição ativa – Pré-fixado	21.274	328	374	371.538	10.271	18.401
Posição passiva – Pré-fixado	319.116	(635)	(696)	371.538	(2.894)	(2.664)

Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o "cliente risco" quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o "cliente risco" pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia no montante de R\$ 1.089 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 2.378 em 31 de dezembro de 2024).

e) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos e outras operações liquidadas em câmaras ou prestadores de serviços de compensação e liquidação

	30.09.2025	31.12.2024
Letras Financeiras do Tesouro	362.303	1.200.710
Letras do Tesouro Nacional	92.383	2.240.293
Notas do Tesouro Nacional	1.557.026	-
Cotas do fundo de investimento liquidez da câmara B3	57.356	51.902
Outros	56.490	110.578
Total	2.125.558	3.603.483

f) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	30.09.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo						
Operações de termo	2.111.833	159.423	2.271.256	419.646	90.794	510.440
Mercado de opções	24.641	3.407	28.048	77.645	72.090	149.735
Contratos de swaps	403.610	243.860	647.470	720.854	469.856	1.190.710
Contratos de câmbio	3.259.177	60.486	3.319.663	2.715.816	-	2.715.816
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	158.473	15.660	174.133	610.609	69.274	679.883
Derivativos de crédito	-	374	374	-	18.401	18.401
Total	5.957.734	483.210	6.440.944	4.544.570	720.415	5.264.985
Passivo						
Operações de termo	(2.110.519)	(159.434)	(2.269.953)	(402.381)	(86.421)	(488.802)
Mercado de opções	(11.508)	(20.128)	(31.636)	(38.104)	(75.510)	(113.614)
Contratos de swaps	(249.343)	(921.561)	(1.170.904)	(481.856)	(977.055)	(1.458.911)
Contratos de câmbio	(3.211.004)	(60.690)	(3.271.694)	(2.587.660)	-	(2.587.660)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	(326.742)	(44.867)	(371.609)	(179.181)	(25.916)	(205.097)
Derivativos de crédito	(696)	-	(696)	(2.664)	-	(2.664)
Total	(5.909.812)	(1.206.680)	(7.116.492)	(3.691.846)	(1.164.902)	(4.856.748)

g) Composição da carteira de derivativos designados para hedge accounting

O conglomerado utiliza relações de *hedge* dos tipos: *Hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa.

Essas estratégias são realizadas nas seguintes categorias de riscos:

- Risco de taxas de juros; e
- Risco cambial.

Os riscos protegidos e os seus limites são definidos no Comitê de *Asset Liability Management* (ALM). O conglomerado determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos se mova em sentidos opostos e nas mesmas proporções.

O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As fontes de inefetividade são devido a descasamentos de prazos entre os instrumentos e objetos de *hedge*.

Para as operações de crédito os efeitos oriundos da provisão para perdas por redução ao valor recuperável são excluídos do resultado de efetividade, dado que o risco de crédito não é objeto de *hedge*.

Hedge de risco de mercado (Hedge de valor justo)

O conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo, da seguinte maneira:

- *Hedge* de operações de crédito e de letras financeiras com risco em taxa pré-fixada são protegidos com contratos futuros de DI.

Itens objeto de <i>hedge</i>	30.09.2025					
	Rubrica do balanço	Valor contábil do objeto de <i>hedge</i>		Ajuste ao valor justo do objeto de <i>hedge</i>		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾
		Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	
Risco de taxa de juros						
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	21.682.488	-	(288.610)	-	3.284.688
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas perpétuas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Títulos emitidos	-	332.170	-	76.926	(82.802)
Total		21.682.488	332.170	(288.610)	76.926	3.201.886
		31.12.2024				
Risco de taxa de juros						
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	26.700.147	-	(1.542.833)	-	498.528
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas perpétuas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Títulos emitidos	-	246.797	-	(121.589)	86.126
Total		26.700.147	246.797	(1.542.833)	(121.589)	584.654

⁽¹⁾ Alterações no valor do item objeto de *hedge*, que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge*, resultam no montante de inefetividade do *hedge*.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Para as estratégias de operações de crédito, o conglomerado reestabelece a relação de cobertura dado que, tanto o item protegido, quanto os instrumentos, são redimensionados ao longo da vida da carteira objeto de *hedge*. Isso se deve ao fato de se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas por alçada competente.

Instrumentos de <i>hedge</i>	30.09.2025			
	Valor referencial		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado ⁽²⁾
	Ativos	Passivos		
Risco de taxa de juros				
Futuro DI	448.855	20.237.214	(3.218.598)	(16.712)
Total	448.855	20.237.214	(3.218.598)	(16.712)
31.12.2024				
Risco de taxa de juros				
Futuro DI	365.699	26.701.072	(631.340)	(46.686)
Total	365.699	26.701.072	(631.340)	(46.686)

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge*, que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge*, resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

⁽²⁾ Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, não houve desmonte de operações e nenhum efeito no resultado foi produzido, pois a amortização de desmontes anteriores já havia sido concluída.

Hedge de fluxo de caixa

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3.

Para proteger os fluxos de recebimentos futuros de títulos soberanos emitidos pela República Federativa do Brasil no exterior e outros títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD e EUR), o conglomerado negociou contratos de *swap* em mercado de balcão, registrados na B3.

Itens objeto de <i>hedge</i>	Rubrica do balanço	30.09.2025			
		Valor contábil		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa
		Ativos	Passivos		
Risco de taxa de juros					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Títulos emitidos	-	7.383.417	(12.457)	(12.399)
Risco de variação cambial					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	911.680	-	120.311	(81.320)
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Títulos emitidos	-	3.372.261	379.607	(32.760)
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Obrigações por empréstimos e repasses	-	2.083.201	95.984	(337)
Total		911.680	12.838.879	583.445	(126.816)
31.12.2024					
Risco de taxa de juros					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Títulos emitidos	-	223.315	(17.130)	14.864
Risco de variação cambial					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	824.030	-	272.438	(98.013)
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Títulos emitidos	-	3.797.830	(360.034)	31.015
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Obrigações por empréstimos e repasses	-	2.639.831	(149.548)	29.352
Total		824.030	6.660.976	(254.274)	(22.782)

⁽¹⁾ Alterações no valor do item objeto de *hedge*, que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge*, resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Instrumentos de <i>hedge</i>	30.09.2025				
	Valor contábil		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Variação no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	Inefetividade de <i>hedge</i> ⁽²⁾
	Ativos	Passivos			
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	7.532.779	-	12.417	(27.263)	30
Risco de variação cambial					
Swap ^{(3) (4) (5)}	5.468.180	995.363	(596.260)	(76.772)	(2.318)
Total	13.000.959	995.363	(583.843)	(104.035)	(2.288)
	31.12.2024				
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	200.272	-	17.070	18.793	86
Risco de variação cambial					
Swap ^{(3) (4) (5)}	6.384.072	880.912	245.133	87.320	258
Total	6.584.344	880.912	262.203	106.113	344

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

⁽²⁾ Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

⁽³⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações com TVM no exterior é de R\$ 3.485.054 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 3.406.100 em 31 de dezembro de 2024).

⁽⁴⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de títulos da dívida externa brasileira é de R\$ 922.630 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 786.922 em 31 de dezembro de 2024).

⁽⁵⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações por empréstimos no exterior é de R\$ 2.169.462 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 2.336.708 em 31 de dezembro de 2024).

A parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos.

No período findo em 30 de setembro de 2025, o ajuste ao valor justo da parcela efetiva, no montante de R\$ (104.035) (R\$ (91.538) no período findo em 30 de setembro de 2024), foi reconhecida no Patrimônio Líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ (2.182) (R\$ (386) em 30 de setembro de 2024) foi reconhecida no resultado em "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

As perdas líquidas dos efeitos fiscais relativas ao *hedge* de fluxo de caixa que o conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (15.230) (perdas líquidas de R\$ (24.478) no período findo em 30 de setembro de 2024).

Algumas operações deixaram de ser qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa e o saldo correspondente ao ajuste ao valor justo do item objeto de *hedge* existente na data do encerramento do *hedge* contábil passou a ser diferido pelo prazo contratual dessas operações. Em 30 de setembro de 2025, o valor bruto acumulado em Outros Resultados Abrangentes referente a estratégias descontinuadas é de R\$ 95.514 (R\$ 106.838 em 31 de dezembro de 2024) e o montante dessa reserva que afetou o resultado bruto do período é de R\$ (11.324) (R\$ (7.218) no período findo em 30 de setembro de 2024).

h) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Contratos de <i>swap</i>	34.651	(57.785)	3.601	50.759
Contratos a termo	7.430	(31.945)	(18.385)	(1.451)
Contratos de opções	(1.665)	(14.551)	(9.147)	52.927
Contratos de futuros	362.075	205.076	(770.811)	1.336.086
Contratos de câmbio	(115.610)	(24.630)	(673.826)	(6.580)
Derivativos de crédito	(456)	(6.002)	(8.193)	(4.561)
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de <i>hedge</i>	153.008	(144.533)	1.209.383	(884.829)
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	(333.167)	(129.895)	(966.397)	307.124
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	(57.168)	(24.613)	(319.207)	256.644
Total	49.098	(228.878)	(1.552.982)	1.106.119



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

14. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTRAS OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

a) Carteira por modalidade

	Nota	30.09.2025	31.12.2024
Operações de crédito		73.153.454	75.416.484
Pessoas físicas		66.357.125	64.296.944
Empréstimos		5.238.581	4.417.197
Financiamentos		55.864.319	54.824.095
Crédito consignado		393.490	512.524
Cartão de crédito		4.860.735	4.543.128
Pessoas jurídicas		6.796.329	11.119.540
Outras operações com características de concessão de crédito		2.749.981	1.643.790
Operações de arrendamento mercantil financeiro		97.040	31.221
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo bruto)	14f	76.000.475	77.091.495
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	14g	(8.787.065)	(7.635.244)
Ajuste ao valor justo ⁽¹⁾		(288.610)	(1.542.833)
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo líquido)		66.924.800	67.913.418
Ativo circulante		39.786.323	33.041.477
Ativo não circulante		27.138.477	34.871.941

⁽¹⁾ Os valores que compõem o saldo de ajuste a valor justo referem-se a carteira de operações de crédito que é objeto de *hedge* e faz parte de estrutura de *hedge accounting*.

b) Carteira por setores de atividade econômica

	30.09.2025	%	31.12.2024	%
Setor privado	76.000.475	100,00%	77.091.495	100,00%
Pessoa física ⁽¹⁾	67.386.820	88,67%	64.626.136	83,83%
Pessoa jurídica	8.613.655	11,33%	12.465.359	16,17%
Açúcar e etanol	1.116.984	1,47%	1.192.392	1,55%
Agronegócio	1.349.476	1,78%	2.198.895	2,85%
Atividades específicas da construção	126.302	0,17%	714.061	0,93%
Automotivo	440.439	0,58%	579.689	0,75%
Comércio atacadista e indústrias diversas	1.522.561	2,00%	1.969.398	2,55%
Comércio varejista	585.468	0,77%	921.315	1,20%
Construção pesada	90.931	0,12%	91.637	0,12%
Cooperativas	1.084.581	1,43%	901.371	1,17%
Energia elétrica	131.184	0,17%	180.413	0,23%
Instituições e serviços financeiros	411.727	0,54%	178.118	0,23%
Madeireiro e moveleiro	5.354	0,01%	7.227	0,01%
Mineração e metalurgia	92.303	0,12%	128.750	0,17%
Papel e celulose	98.021	0,13%	159.073	0,21%
Pequenas e médias empresas ⁽²⁾	98.040	0,13%	338.807	0,44%
Químico	191.858	0,25%	123.364	0,16%
Serviços	679.126	0,89%	1.944.532	2,52%
Telecomunicações	72.145	0,09%	94.429	0,12%
Têxtil e confecções	139.695	0,18%	129.027	0,17%
Transportes	349.586	0,46%	526.671	0,68%
Demais atividades	27.874	0,04%	86.190	0,11%
Total da carteira de crédito	76.000.475	100,00%	77.091.495	100,00%

⁽¹⁾ Contempla operações de crédito e títulos com características de concessão de crédito.

⁽²⁾ Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pequenas e médias empresas.

c) Resultado de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (redução ao valor recuperável)

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	(565.661)	(910.536)	(2.695.967)	(2.521.633)
Operações de crédito	(484.057)	(914.355)	(2.549.106)	(2.750.974)
Outros créditos com características de concessão de crédito	(81.604)	3.819	(146.861)	229.341
Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	92.605	150.224	526.083	450.966
Operações de crédito	92.605	150.224	510.709	450.966
Outras operações com características de concessão de crédito	-	-	15.374	-
Total de (provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	(473.056)	(760.312)	(2.169.884)	(2.070.667)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito ⁽¹⁾	(10.274)	(3.157)	(50.482)	(16.287)
Garantias financeiras prestadas	-	(2.998)	-	27.760
Compromissos de crédito	(10.555)	-	(49.414)	-
Outros riscos	281	(159)	(1.068)	(44.047)
Total de outras (provisões) / reversões de provisões associadas ao risco de crédito	(10.274)	(3.157)	(50.482)	(16.287)
Total	(483.330)	(763.469)	(2.220.366)	(2.086.954)

⁽¹⁾ As respectivas provisões estão apresentadas no passivo em "Provisões para perda esperada" (Nota 14g).

d) Carteira por prazos de vencimento

	30.09.2025	31.12.2024
Vencidas a partir de 1 dia de atraso ⁽¹⁾	3.439.186	2.335.559
A vencer em até 90 dias	13.882.056	13.244.952
A vencer de 91 a 360 dias	26.069.048	23.361.273
A vencer acima de 360 dias	32.610.185	38.149.711
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo bruto) ⁽²⁾	76.000.475	77.091.495

⁽¹⁾ Contempla apenas o saldo das parcelas vencidas, não incluindo as parcelas vincendas do mesmo contrato que se encontram adimplentes.

⁽²⁾ Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de hedge de risco de mercado.

e) Concentração das operações de crédito

	30.09.2025	% da carteira	31.12.2024	% da carteira
Maior devedor	248.922	0,33%	554.776	0,72%
10 Maiores devedores	1.569.157	2,06%	2.220.578	2,88%
20 Maiores devedores	2.470.199	3,25%	3.261.304	4,23%
50 Maiores devedores	4.254.959	5,60%	5.471.704	7,10%
100 Maiores devedores	5.942.108	7,82%	7.407.451	9,61%

f) Valor contábil bruto ⁽¹⁾ (operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito)

Reconciliação do valor contábil bruto, segregado por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 30/09/2025 ⁽³⁾
Operações de crédito	64.615.665	990.198	161.126	(3.291.242)	(2.526.574)	489.567	60.438.740
Pessoas físicas	54.724.950	990.198	161.126	(3.217.574)	(2.495.308)	4.014.917	54.178.309
Financiamentos	47.214.100	547.332	83.076	(2.366.953)	(1.884.043)	(673.443)	42.920.069
Outros	7.510.850	442.866	78.050	(850.621)	(611.265)	4.688.360	11.258.240
Pessoas jurídicas	9.890.715	-	-	(73.668)	(31.266)	(3.525.350)	6.260.431
Outras operações com características de concessão de crédito	1.504.722	-	-	-	(5.073)	1.140.617	2.640.266
Operações de arrendamento mercantil financeiro	31.008	29	-	-	-	66.003	97.040
Total	66.151.395	990.227	161.126	(3.291.242)	(2.531.647)	1.696.187	63.176.046
Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 30/09/2025 ⁽³⁾
Operações de crédito	4.903.014	3.291.242	70.436	(990.198)	(1.928.653)	(400.406)	4.945.435
Pessoas físicas	4.670.774	3.217.574	67.577	(990.198)	(1.906.061)	(245.204)	4.814.462
Financiamentos	3.817.525	2.366.953	43.401	(547.332)	(1.465.069)	(639.611)	3.575.867
Outros	853.249	850.621	24.176	(442.866)	(440.992)	394.407	1.238.595
Pessoas jurídicas	232.240	73.668	2.859	-	(22.592)	(155.202)	130.973
Outras operações com características de concessão de crédito	82.276	-	-	-	-	(34.443)	47.833
Operações de arrendamento mercantil financeiro	28	-	-	(29)	-	1	-
Total	4.985.318	3.291.242	70.436	(990.227)	(1.928.653)	(434.848)	4.993.268



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 30/09/2025
Operações de crédito	5.897.806	2.526.574	1.928.653	(161.126)	(70.436)	(1.302.440)	(1.049.752)	7.769.279
Pessoas físicas	4.901.220	2.495.308	1.906.061	(161.126)	(67.577)	(712.044)	(997.488)	7.364.354
Financiamentos	3.792.470	1.884.043	1.465.069	(83.076)	(43.401)	(200.412)	(1.285.854)	5.528.839
Outros	1.108.750	611.265	440.992	(78.050)	(24.176)	(511.632)	288.366	1.835.515
Pessoas jurídicas	996.586	31.266	22.592	-	(2.859)	(590.396)	(52.264)	404.925
Outras operações com características de concessão de crédito	56.792	5.073	-	-	-	(6.329)	6.346	61.882
Operações de arrendamento mercantil financeiro	185	-	-	-	-	(23)	(162)	-
Total	5.954.783	2.531.647	1.928.653	(161.126)	(70.436)	(1.308.792)	(1.043.568)	7.831.161

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2024	Transf. entre estágios	Write off	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 30/09/2025
Por operação:					
Operações de crédito	75.416.485	-	(1.302.440)	(960.591)	73.153.454
Pessoas físicas	64.296.944	-	(712.044)	2.772.225	66.357.125
Financiamentos	54.824.095	-	(200.412)	(2.598.908)	52.024.775
Outros	9.472.849	-	(511.632)	5.371.133	14.332.350
Pessoas jurídicas	11.119.541	-	(590.396)	(3.732.816)	6.796.329
Outras operações com características de concessão de crédito	1.643.790	-	(6.329)	1.112.520	2.749.981
Operações de arrendamento mercantil financeiro	31.221	-	(23)	65.842	97.040
Total	77.091.496	-	(1.308.792)	217.771	76.000.475
Por estágio:					
Estágio 1	66.151.395	(4.671.536)	-	1.696.187	63.176.046
Estágio 2	4.985.318	442.798	-	(434.848)	4.993.268
Estágio 3	5.954.783	4.228.738	(1.308.792)	(1.043.568)	7.831.161
Total	77.091.496	-	(1.308.792)	217.771	76.000.475

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	52.687.582	5.161.027	172.663	(1.970.993)	(1.703.122)	11.773.230	66.120.387
Pessoas físicas	41.233.100	5.049.140	172.520	(1.560.697)	(1.646.965)	11.477.852	54.724.950
Financiamentos	32.127.900	5.011.080	140.969	(941.622)	(904.006)	11.779.779	47.214.100
Outros	9.105.200	38.060	31.551	(619.075)	(742.959)	(301.927)	7.510.850
Pessoas jurídicas	11.454.482	111.887	143	(410.296)	(56.157)	295.378	11.395.437
Operações de arrendamento mercantil	32.609	-	-	-	-	(1.601)	31.008
Total	52.720.191	5.161.027	172.663	(1.970.993)	(1.703.122)	11.771.629	66.151.395

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	15.322.948	1.970.993	71.293	(5.161.027)	(1.812.100)	(5.406.817)	4.985.290
Pessoas físicas	14.792.806	1.560.697	67.321	(5.049.140)	(1.667.644)	(5.033.266)	4.670.774
Financiamentos	14.257.540	941.622	55.756	(5.011.080)	(1.532.565)	(4.893.748)	3.817.525
Outros	535.266	619.075	11.565	(38.060)	(135.079)	(139.518)	853.249
Pessoas jurídicas	530.142	410.296	3.972	(111.887)	(144.456)	(373.551)	314.516
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	28	28
Total	15.322.948	1.970.993	71.293	(5.161.027)	(1.812.100)	(5.406.789)	4.985.318

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	Concessões / (liquidações) / outros ⁽⁴⁾	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	5.803.672	1.703.122	1.812.100	(172.663)	(71.293)	(3.290.601)	170.261	5.954.598
Pessoas físicas	5.010.908	1.646.965	1.667.644	(172.520)	(67.321)	(3.270.315)	85.859	4.901.220
Financiamentos	3.536.405	904.006	1.532.565	(140.969)	(55.756)	(2.199.019)	215.238	3.792.470
Outros	1.474.503	742.959	135.079	(31.551)	(11.565)	(1.071.296)	(129.379)	1.108.750
Pessoas jurídicas	792.764	56.157	144.456	(143)	(3.972)	(20.286)	84.402	1.053.378
Operações de arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	-	-	185	185
Total	5.803.672	1.703.122	1.812.100	(172.663)	(71.293)	(3.290.601)	170.446	5.954.783



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2023	Transf. entre estágios	Write off	Concessões / (liquidações) / outros ⁽⁴⁾	Saldo em 31/12/2024
Por operação:					
Operações de crédito	73.814.202	-	(3.290.601)	6.536.674	77.060.275
Pessoas físicas	61.036.814	-	(3.270.315)	6.530.445	64.296.944
Financiamentos	49.921.845	-	(2.199.019)	7.101.269	54.824.095
Outros	11.114.969	-	(1.071.296)	(570.824)	9.472.849
Pessoas jurídicas	12.777.388	-	(20.286)	6.229	12.763.331
Operações de arrendamento mercantil financeiro	32.609	-	-	(1.388)	31.221
Total	73.846.811	-	(3.290.601)	6.535.286	77.091.496
Por estágio:					
Estágio 1	52.720.191	1.659.575	-	11.771.629	66.151.395
Estágio 2	15.322.948	(4.930.841)	-	(5.406.789)	4.985.318
Estágio 3	5.803.672	3.271.266	(3.290.601)	170.446	5.954.783
Total	73.846.811	-	(3.290.601)	6.535.286	77.091.496

(1) Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

(2) Inclui apropriação de juros das operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro.

(3) Não houve ativos financeiros alocados no primeiro estágio com mais de 30 (trinta) dias de atraso em 30 de setembro de 2025.

(4) Inclui reestruturação de ativos.

g) Perda esperada

Reconciliação da perda esperada, que inclui provisão para carteira *off balance*, segregada por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/09/2025
Operações de crédito	(1.721.868)	(196.778)	(120.414)	161.621	149.105	38.303	(1.690.031)
Pessoas físicas	(1.681.520)	(196.778)	(120.414)	161.392	148.899	12.407	(1.676.014)
Financiamentos	(1.334.470)	(120.229)	(48.105)	109.267	98.643	73.799	(1.221.095)
Outros	(347.050)	(76.549)	(72.309)	52.125	50.256	(61.392)	(454.919)
Pessoas jurídicas	(40.348)	-	-	229	206	25.896	(14.017)
Outras operações com características de concessão de crédito	(9.560)	-	-	-	43	(5.432)	(14.949)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(4)	(1)	-	-	-	451	446
Total	(1.731.432)	(196.779)	(120.414)	161.621	149.148	33.322	(1.704.534)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/09/2025
Operações de crédito	(1.357.745)	(161.621)	(49.702)	196.778	614.985	(645.742)	(1.403.047)
Pessoas físicas	(1.338.912)	(161.392)	(48.998)	196.778	612.920	(645.828)	(1.385.432)
Financiamentos	(1.008.159)	(109.267)	(26.928)	120.229	439.715	(407.094)	(991.504)
Outros	(330.753)	(52.125)	(22.070)	76.549	173.205	(238.734)	(393.928)
Pessoas jurídicas	(18.833)	(229)	(704)	-	2.065	86	(17.615)
Outras operações com características de concessão de crédito	(6.394)	-	-	-	-	(6.332)	(12.726)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(1)	-	-	1	-	-	-
Total	(1.364.140)	(161.621)	(49.702)	196.779	614.985	(652.074)	(1.415.773)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/09/2025
Operações de crédito	(4.500.260)	(149.105)	(614.985)	120.414	49.702	712.044	(1.235.894)	(5.618.084)
Pessoas físicas	(3.548.571)	(148.899)	(612.920)	120.414	48.998	712.044	(1.909.599)	(5.338.533)
Financiamentos	(2.500.548)	(98.643)	(439.715)	48.105	26.928	200.412	(1.064.006)	(3.827.467)
Outros	(1.048.023)	(50.256)	(173.205)	72.309	22.070	511.632	(845.593)	(1.511.066)
Pessoas jurídicas	(951.689)	(206)	(2.065)	-	704	-	673.705	(279.551)
Outras operações com características de concessão de crédito	(39.292)	(43)	-	-	-	-	(9.339)	(48.674)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(120)	-	-	-	-	-	120	-
Total	(4.539.672)	(149.148)	(614.985)	120.414	49.702	712.044	(1.245.113)	(5.666.758)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios		Saldo em 31/12/2024	Transf. entre estágios	Write off	(Constituição) / reversão ⁽¹⁾	Saldo em 30/09/2025 ⁽²⁾
Por operação:						
Operações de crédito		(7.579.873)	-	712.044	(1.843.333)	(8.711.162)
Pessoas físicas		(6.569.003)	-	712.044	(2.543.020)	(8.399.979)
Financiamentos		(4.843.177)	-	200.412	(1.397.301)	(6.040.066)
Outros		(1.725.826)	-	511.632	(1.145.719)	(2.359.913)
Pessoas jurídicas		(1.010.870)	-	-	699.687	(311.183)
Outras operações com características de concessão de crédito		(55.246)	-	-	(21.103)	(76.349)
Operações de arrendamento mercantil financeiro		(125)	-	-	571	446
Total		(7.635.244)	-	712.044	(1.863.865)	(8.787.065)
Por estágio:						
Estágio 1		(1.731.432)	(6.424)	-	33.322	(1.704.534)
Estágio 2		(1.364.140)	600.441	-	(652.074)	(1.415.773)
Estágio 3		(4.539.672)	(594.017)	712.044	(1.245.113)	(5.666.758)
Total		(7.635.244)	-	712.044	(1.863.865)	(8.787.065)

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2 ⁽³⁾	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	(1.214.861)	(142.744)	(8.169)	496.373	1.236.893	(2.098.920)	(1.731.428)
Pessoas físicas	(1.197.789)	(141.928)	(8.110)	494.124	1.236.566	(2.064.383)	(1.681.520)
Financiamentos	(281.691)	(138.065)	(4.329)	243.472	544.260	(1.698.117)	(1.334.470)
Outros	(916.098)	(3.863)	(3.781)	250.652	692.306	(366.266)	(347.050)
Pessoas jurídicas	(17.072)	(816)	(59)	2.249	327	(34.537)	(49.908)
Operações de arrendamento mercantil	(168)	-	-	-	-	164	(4)
Total	(1.215.029)	(142.744)	(8.169)	496.373	1.236.893	(2.098.756)	(1.731.432)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	(2.239.242)	(496.373)	(19.725)	142.744	1.128.569	119.888	(1.364.139)
Pessoas físicas	(2.231.203)	(494.124)	(16.844)	141.928	1.125.691	135.640	(1.338.912)
Financiamentos	(1.930.242)	(243.472)	(12.800)	138.065	998.544	41.746	(1.008.159)
Outros	(300.961)	(250.652)	(4.044)	3.863	127.147	93.894	(330.753)
Pessoas jurídicas	(8.039)	(2.249)	(2.881)	816	2.878	(15.752)	(25.227)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Total	(2.239.242)	(496.373)	(19.725)	142.744	1.128.569	119.887	(1.364.140)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	(3.980.345)	(1.236.893)	(1.128.569)	8.169	19.725	3.290.601	(1.512.240)	(4.539.552)
Pessoas físicas	(3.280.174)	(1.236.566)	(1.125.691)	8.110	16.844	3.358.763	(1.289.857)	(3.548.571)
Financiamentos	(2.228.461)	(544.260)	(998.544)	4.329	12.800	2.199.019	(945.431)	(2.500.548)
Outros	(1.051.713)	(692.306)	(127.147)	3.781	4.044	1.159.744	(344.426)	(1.048.023)
Pessoas jurídicas	(700.171)	(327)	(2.878)	59	2.881	(68.162)	(222.383)	(990.981)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	-	-	(120)	(120)
Total	(3.980.345)	(1.236.893)	(1.128.569)	8.169	19.725	3.290.601	(1.512.360)	(4.539.672)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2023	Transf. entre estágios	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2024
Por operação:					
Operações de crédito	(7.434.448)	-	3.290.601	(3.491.272)	(7.635.119)
Pessoas físicas	(6.709.166)	-	3.358.763	(3.218.600)	(6.569.003)
Financiamentos	(4.440.394)	-	2.199.019	(2.601.802)	(4.843.177)
Outros	(2.268.772)	-	1.159.744	(616.798)	(1.725.826)
Pessoas jurídicas	(725.282)	-	(68.162)	(272.672)	(1.066.116)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(168)	-	-	43	(125)
Total	(7.434.616)	-	3.290.601	(3.491.229)	(7.635.244)
Por estágio:					
Estágio 1	(1.215.029)	1.582.353	-	(2.098.756)	(1.731.432)
Estágio 2	(2.239.242)	755.215	-	119.887	(1.364.140)
Estágio 3	(3.980.345)	(2.337.568)	3.290.601	(1.512.360)	(4.539.672)
Total	(7.434.616)	-	3.290.601	(3.491.229)	(7.635.244)

(1) No período findo em 30 de setembro de 2025, foram realizadas cessões sem retenção substancial dos riscos e benefícios da carteira ativa detalhadas na nota 14h.2.

(2) A movimentação está relacionada ao aprimoramento prospectivo do modelo de cálculo da perda esperada, conforme as diretrizes do IFRS 9.

(3) Inclui os efeitos do refinamento de critérios de movimentações entre estágios decorrentes de renegociações de operações.

O montante referente a Perda de crédito esperada para operações de garantias financeiras prestadas de R\$ 187.819 e Compromissos de Crédito de R\$ 283.875 (R\$ 189.296 e R\$ 274.217 respectivamente em 31 de dezembro de 2024), está registrada no passivo em "Provisões para perda esperada".

h) Informações sobre cessões de crédito

h.1) Cessões com retenção substancial dos riscos e benefícios

	30.09.2025		31.12.2024	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾
Com coobrigação	7.859.704	8.816.144	8.408.970	9.454.362
Instituições financeiras - Partes relacionadas	7.859.704	8.816.144	8.408.970	9.454.362

(1) Registrado na rubrica Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

h.2) Cessões sem retenção substancial dos riscos e benefícios

	01.01 a 30.09.2025			01.07 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024			01.07 a 30.09.2024
	Valor cessão	Valor presente	Resultado cessão ^{(1) (2)}	Resultado cessão ^{(1) (2)}	Valor cessão	Valor presente	Resultado cessão ^{(1) (2)}	Resultado cessão ^{(1) (2)}
Financiamentos	984.090	878.182	161.600	161.600	3.595.288	3.795.974	205.521	205.521
Cartão de crédito	-	-	-	-	202.910	411.738	(49.970)	-
Consignado FGTS	-	-	-	-	242.822	207.993	29.458	29.458
Créditos em prejuízo	10.569	617.016	10.569	-	9.119	55.350	9.119	9.119
Total	994.659	1.495.198	172.169	161.600	4.050.139	4.471.055	194.128	244.098

(1) Contempla as respectivas reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito existentes para as operações cedidas, cujos impactos estão apresentados no resultado na linha "Resultado de perdas por redução ao valor recuperável" no montante de R\$ 55.691 (R\$ 772.228 no período findo em 30 de setembro de 2024).

(2) Outras despesas de provisões para perdas associadas ao risco de crédito relacionadas às cessões estão apresentadas na nota explicativa 14c.

h.3) Resultado com venda ou transferência de ativos financeiros

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Rendas com venda ou transferência de ativos financeiros	431.138	447.769	1.290.352	1.474.270
Rendas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	325.229	441.174	1.184.443	1.433.167
Rendas com cessão sem retenção substancial dos riscos e benefícios ⁽¹⁾	105.909	6.595	105.909	41.103
Despesas com venda ou transferência de ativos financeiros	(242.215)	(286.039)	(816.556)	(1.398.608)
Despesas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	(242.215)	(286.039)	(816.556)	(938.579)
Despesas com cessão sem retenção substancial dos riscos e benefícios ⁽¹⁾	-	-	-	(460.029)
Total	188.923	161.730	473.796	75.662

(1) Não inclui as receitas decorrentes de reversões de provisões, recuperações de créditos em prejuízo ou qualquer resultado cuja natureza não seja especificamente a cessão.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

i) Operações renegociadas

	30.09.2025
Total de ativos renegociados em 31.12.2024	9.414.110
Adições	3.148.719
Baixas / liquidações	(2.611.865)
Total de ativos renegociados em 30.09.2025	9.950.964

j) Outras informações

	30.09.2025	31.12.2024
Créditos contratados a liberar	6.181.332	6.801.075
Garantias financeiras prestadas (Nota 35.2.a.v)	6.326.667	7.048.069

15. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Os ativos mantidos para a venda referem-se, principalmente, a imóveis e veículos não de uso (i) adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas; (ii) imóveis construídos por sociedades investidas de propósitos específicos e destinados para a venda; e (iii) participações em empreendimentos imobiliários mantidos para venda.

	30.09.2025	31.12.2024
Imóveis	160.843	167.362
Veículos e afins	167.448	129.753
Outros	5.129	-
Provisão para perda ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	(80.297)	(80.861)
Total	253.123	216.254
Ativo circulante	155.467	173.190
Ativo não circulante	97.656	43.064

16. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Movimentações nas participações coligadas e controladas em conjunto

	31.12.2024	Movimentação 01.01 a 30.09.2025		30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
	Valor do investimento ⁽¹⁾	Outros eventos ⁽²⁾	Resultado equivalência / Outros ⁽³⁾	Valor do investimento ⁽¹⁾	Resultado equivalência
1 - Coligadas do Banco	196.733	(23.863)	(101.445)	71.425	(26.862)
Tivio Capital DTVM	113.136	(8.239)	(33.472)	71.425	(22.216)
EM2104 ⁽⁴⁾	83.597	(15.624)	(67.973)	-	(4.646)
2 - Coligadas do Banco BV S.A. - Portal Solar ^{(6) (7)}	28.443	(28.597)	154	-	3.556
3 - Coligadas via fundos de investimentos em participações - Méliuz S.A.	33.185	(34.708)	1.523	-	(1.463)
4 - Coligadas e controladas em conjunto da BVEP ⁽⁵⁾	6.722	(4.334)	163	2.551	647
Total (1 + 2 + 3 + 4) - Consolidado	265.083	(91.502)	(99.605)	73.976	(24.122)

⁽¹⁾ Contempla os saldos de ágio, mais valia e *impairment* no montante de R\$ (24.623) em 30 de setembro de 2025 (R\$ 133.929 em 31 de dezembro de 2024).

⁽²⁾ Inclui movimentação de outros resultados abrangentes.

⁽³⁾ Contempla movimentação no resultado de ágio, mais valia e *impairment* no período findo em 30 de setembro de 2025.

⁽⁴⁾ No período findo em 30 de setembro de 2025, o investimento na EM2104 passou a ser classificado como Ativos mantidos para venda (Nota 18). A empresa EM2104 detém 98,98% de participação na Trademaster Instituição de Pagamento Serviços e Participações S.A.

⁽⁵⁾ Inclui investimentos com passivo a descoberto apresentados em Outros passivos (Nota 23).

⁽⁶⁾ Em 31 de dezembro de 2024 inclui *impairment* de participação nas empresas do grupo Portal Solar S.A.

⁽⁷⁾ No período findo em 30 de setembro de 2025, o investimento no Portal Solar S.A. foi encerrado, refletindo a nova estrutura societária. Após a aquisição do controle da Meu Financiamento Solar Ltda. pelo Banco BV S.A., a empresa passou a ser consolidada.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Informações financeiras resumidas das participações em coligadas e controladas em conjunto

	Participação do Capital Social %	30.09.2025			01.01 a 30.09.2025	Quantidade de ações / cotas (em milhares)
		Ativo total	Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Capital Social	Lucro/ (prejuízo) líquido	Ordinárias
Coligadas do Banco						
Tívio Capital DTVM	38,44%	167.122	55.600	149.402	(21.199)	41.141.463

⁽¹⁾ Contempla o resultado do período.

17. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	30.09.2025	31.12.2024
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	10	51.758
Outros créditos e rendas a receber	10	51.758
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	348.020	845.863
Relações com correspondentes	8.246	11.385
Outros créditos e rendas a receber	64.103	178.028
Transações de cartão de crédito	195.441	221.427
Valores a receber de liquidações de títulos no exterior	8.692	13.779
Outros créditos para negociação e intermediação de valores	59.641	411.067
Outros	11.897	10.177
Total	348.030	897.621
Ativo circulante	341.472	614.456
Ativo não circulante	6.558	283.165

18. OUTROS ATIVOS

	30.09.2025	31.12.2024
Despesas antecipadas	173.988	128.298
Devedores diversos - No país	334.300	183.614
Adiantamentos e antecipações salariais	26.639	1.427
Adiantamentos a fornecedores	18.074	34.750
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 26c)	404.899	421.162
Outros créditos e valores a receber de sociedades ligadas	1.878	-
Outros	86.076	65.140
Total	1.045.854	834.391
Ativo circulante	694.493	771.713
Ativo não circulante	351.361	62.678

19. ATIVOS IMOBILIZADOS

	Taxa anual de depreciação	31.12.2024	01.01 a 30.09.2025		30.09.2025		
		Saldo contábil	Aquisições ⁽¹⁾	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Instalações	10,00%	17.285	5.338	(3.874)	151.547	(132.798)	18.749
Móveis e equipamentos de uso	10,00%	5.683	2	(1.717)	39.125	(35.157)	3.968
Sistema de comunicação	20,00%	2.303	2.073	(848)	21.997	(18.469)	3.528
Direito de uso ⁽²⁾	-	73.233	2.923	(9.786)	154.830	(88.460)	66.370
Sistema de processamento de dados	20,00%	30.886	8.128	(10.489)	228.979	(200.454)	28.525
Sistema de segurança	10,00%	55	-	(11)	2.631	(2.587)	44
Sistema de transporte	20,00%	174	3	(59)	714	(596)	118
Total		129.619	18.467	(26.784)	599.823	(478.521)	121.302

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

⁽²⁾ Os direitos de uso com base no IFRS 16 passaram a ser apresentados em ativos imobilizados.

20. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

	30.09.2025	31.12.2024
Ativos intangíveis (Nota 20a)	1.434.231	1.347.237
Ágio	326.868	188.652
Total	1.761.099	1.535.889



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a) Composição

	30.09.2025			31.12.2024			
	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo contábil	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Softwares adquiridos	73.882	(46.163)	27.719	89.838	(49.119)	-	40.719
Licenças ⁽¹⁾	890.161	(804.754)	85.407	746.912	(681.608)	-	65.304
Acordos por direitos de comercialização	44.999	(44.999)	-	44.999	(44.999)	-	-
Softwares desenvolvidos internamente	1.720.634	(471.281)	1.249.353	1.634.327	(450.494)	-	1.183.833
Marcas e patentes	6.348	-	6.348	7.348	-	(1.000)	6.348
Créditos de carbono e títulos verdes	109.942	(44.537)	65.404	85.782	(34.749)	-	51.033
Outros	7.370	(7.370)	-	7.370	(7.370)	-	-
Total	2.853.336	(1.419.104)	1.434.231	2.616.576	(1.268.339)	(1.000)	1.347.237

⁽¹⁾ Os direitos de uso com base no IFRS 16 passaram a ser apresentados em ativos imobilizados.

b) Movimentação

	Taxa anual de depreciação	31.12.2024	01.01 a 30.09.2025			30.09.2025
		Saldo contábil	Aquisições ⁽¹⁾	Baixas	Amortização	Saldo contábil
Softwares adquiridos	10,00%	40.719	-	(7.576)	(5.424)	27.719
Licenças	100,00%	65.304	142.151	-	(122.048)	85.407
Softwares desenvolvidos internamente	20,00%	1.183.833	301.471	(55.616)	(180.335)	1.249.353
Marcas e patentes ⁽²⁾	-	6.348	-	-	-	6.348
Créditos de carbono e títulos verdes	-	51.033	24.160	-	(9.789)	65.404
Total		1.347.237	467.782	(63.192)	(317.596)	1.434.231

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

⁽²⁾ Refere-se à mais valia na aquisição de controlada, cuja vida útil é indefinida.

21. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	30.09.2025			31.12.2024		
	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/(perda) não realizado	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/(perda) não realizado
No país						
Operações com acordo de recompra - Livre movimentação	9.470.590	9.472.303	1.713	3.411.212	3.387.857	(23.355)
Total	9.470.590	9.472.303	1.713	3.411.212	3.387.857	(23.355)
Passivo circulante		9.472.303			3.155.251	
Passivo não circulante		-			232.606	

22. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO

a) Passivos financeiros com acordo de recompra

	30.09.2025	31.12.2024
Carteira própria	19.065.094	11.703.620
Letras Financeiras do Tesouro	6.444.443	3.507.147
Letras do Tesouro Nacional	6.399.586	2.035.539
Notas do Tesouro Nacional	968.478	716.080
Títulos privados – Debêntures	3.379.272	2.684.890
Títulos privados – Outros	1.873.315	2.759.964
Carteira de terceiros	1.841.818	2.082.908
Letras Financeiras do Tesouro	352.288	-
Letras do Tesouro Nacional	1.489.530	400.117
Notas do Tesouro Nacional	-	1.682.791
Total	20.906.912	13.786.528
Passivo circulante	20.090.612	13.062.577
Passivo não circulante	816.300	723.951



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Depósitos

	30.09.2025	31.12.2024
Depósitos à vista	876.031	753.817
Pessoas físicas ⁽¹⁾	386.179	304.215
Pessoas jurídicas ⁽¹⁾	489.826	449.475
Vinculados	26	127
Depósitos a prazo ⁽²⁾	22.505.963	27.746.663
Moeda nacional	22.213.134	26.425.204
Moeda estrangeira	292.829	1.321.459
Outros depósitos	383.336	280.951
Depósitos de instituições financeiras	202.957	4.877.591
Total	23.968.287	33.659.022
Passivo circulante	21.721.957	31.373.881
Passivo não circulante	2.246.330	2.285.141

⁽¹⁾ Contempla valores a devolver a clientes, no âmbito do sistema de valores a receber (SVR).

⁽²⁾ Inclui emissão de títulos verdes (CDB *green*), maiores detalhes estão descritos na nota 36.

c) Obrigações por empréstimos e por repasses

	30.09.2025	31.12.2024
Obrigações por empréstimos	3.980.500	6.638.893
Obrigações por repasses	1.496.875	1.098.438
Total	5.477.375	7.737.331

c.1) Composição de obrigações por empréstimos

	30.09.2025	31.12.2024
No exterior	3.980.500	6.638.893
Tomados junto a banqueiros no exterior ⁽¹⁾	3.905.093	6.514.085
Importação	75.407	124.808
Total	3.980.500	6.638.893
Passivo circulante	2.654.590	4.828.839
Passivo não circulante	1.325.910	1.810.054

⁽¹⁾ Inclui emissão de título verde, maiores detalhes estão descritos na nota 36.

c.2) Composição de obrigações por repasses

Do país – Instituições oficiais

Programas	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	30.09.2025	31.12.2024
Tesouro Nacional		296.907	309.155
Pré-fixado	8,00% a.a.	109.904	289.305
Pós-fixado	100,00% da SELIC	187.003	19.850
BNDES		203.690	176.588
Pré-fixado	2,70% a 9,27% a.a.	35.465	61.645
Pós-fixado	1,45% a.a. + IPCA	168.225	114.943
	0,90% a 1,45% a.a. + variação cambial		
FINAME		996.278	612.695
Pré-fixado	1,05% a 8,12% a.a.	8.739	4.562
	0,75% a 1,25% a.a. + IPCA		
Pós-fixado	1,23% a 1,70% a.a. + SELIC	987.539	608.133
	1,25% a 2,50% a.a. + TR226		
	1,15% a.a. + variação cambial		
Total		1.496.875	1.098.438
Passivo circulante		737.779	567.354
Passivo não circulante		759.096	531.084

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 30 de setembro de 2025.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Composição de títulos emitidos

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	Ano captação	Ano vencimento	30.09.2025	31.12.2024
Letras de Crédito Imobiliário						6.808	13.384
Pós-fixado	R\$	4.811	105% do DI	2022	2025	6.808	13.384
Letras de Crédito do Agronegócio						4.300.087	4.310.519
Pré-fixado	R\$	2.068.694	4,48% à 14,5% a.a.	2022	2030	2.153.847	1.399.904
Pós-fixado	R\$	1.691.294	81,9% à 106% a.a. 0,10% à 0,79% a.a. + DI	2022	2030	1.831.437	2.426.890
Pós-fixado	R\$	291.208	3,35% à 8,17% a.a. + IPCA	2022	2030	314.803	483.725
Letras Financeiras						41.885.302	35.466.084
Pré-fixado	R\$	789.601	7,09% à 15,08% a.a.	2019	2031	1.040.833	1.374.587
Pós-fixado ⁽²⁾	R\$	34.204.200	99% à 120% do DI 0,33% à 1,77% a.a. do DI	2021	2029	39.170.489	32.237.660
Pós-fixado ⁽²⁾	R\$	1.115.046	3,2% à 6,84% a.a. + IPCA	2019	2032	1.673.980	1.853.837
Obrigações por TVM no exterior						3.615.524	4.341.048
Com variação cambial ⁽²⁾	USD	680.376	8,26% a 12,58% a.a. + variação cambial	2024	2028	3.615.524	4.329.297
Total						49.807.721	44.131.035
Passivo circulante						21.319.836	20.523.166
Passivo não circulante						28.487.885	23.607.869

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 30 de setembro de 2025.

⁽²⁾ Inclui emissão de títulos verdes (*green bond*), maiores detalhes estão descritos na nota 36.

e) Composição de passivos subordinados

Captações	Moeda	Valor emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a. ⁽²⁾	Ano captação	Ano vencimento	30.09.2025	31.12.2024
Letras Financeiras Subordinadas						1.904.149	1.714.246
Pós-fixado	R\$	1.202.965	100% à 107% a.a. 0,95% à 2,36% a.a. + DI	2021	2034	1.754.519	1.577.647
Pós-fixado	R\$	48.500	6,08% à 7,79% a.a. + IPCA	2015	2030	149.241	136.244
Pré-fixado	R\$	300	12,52% à 12,52% a.a. Pré	2023	2033	389	355
Total						1.904.149	1.714.246
Passivo circulante						207.177	-
Passivo não circulante						1.696.972	1.714.246

Captações	Moeda	Valor emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a. ⁽²⁾	Ano captação	Opção de resgate ⁽³⁾	30.09.2025	31.12.2024
Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas						2.093.771	1.474.732
Pré-fixado ⁽⁴⁾	R\$	446.400	14,48% a 15,00% a.a.	2023	06.2028 01.2032	483.218	426.346
Pós-fixado	R\$	500.100	100% do CDI + 4,50% a.a.	2022	08.2027	515.224	531.367
Pós-fixado	R\$	500.700	100% do CDI + 1,37% a.a.	2024	10.2029	576.463	517.019
Pós-fixado	R\$	500.100	100% do CDI + 1,37% a.a.	2025	07.2030	518.866	-
Total						2.093.771	1.474.732
Passivo não circulante						2.093.771	1.474.732

⁽¹⁾ Não contempla eventual deságio nas respectivas emissões.

⁽²⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 30 de setembro de 2025.

⁽³⁾ As opções de resgate por iniciativa do Banco iniciam-se nos períodos informados e permanecem em cada pagamento anual de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo BACEN.

⁽⁴⁾ Inclui ajuste ao valor justo das Letras Financeiras Perpétuas que são objeto de *hedge* de risco de mercado no montante de R\$ (76.926) em 30 de setembro de 2025 (R\$ (121.589) em 31 de dezembro de 2024).

f) Composição de outros passivos financeiros

	30.09.2025	31.12.2024
Pagamentos e recebimentos a liquidar	3.354.585	3.347.366
Obrigações por cotas de fundos de investimento ⁽¹⁾	680.112	612.435
Comissões por intermediação de operações a pagar	21.041	33.137
Operações com cartão de crédito	97.881	124.421
Obrigações por aquisição de bens e direitos	139	152
Negociação e intermediação de valores	70.362	128.468
Obrigações por direitos de uso (IFRS 16)	73.104	74.522
Total	4.297.224	4.320.501

Passivo circulante	3.540.120	3.506.619
Passivo não circulante	757.104	813.882

⁽¹⁾ As cotas de fundos de investimento consolidados pertencentes a terceiros são contabilizadas nos termos do IFRS 12 como outros passivos financeiros.

g) Passivos financeiros ao custo amortizado, passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e garantias financeiras prestadas apresentados pelo fluxo de caixa não descontado

	30.09.2025	31.12.2024
Sem vencimento	792.630	1.113.395
Até 90 dias	52.870.914	47.423.744
De 91 a 360 dias	39.988.017	36.457.157
De 1 a 3 anos	37.350.407	35.216.098
De 3 a 5 anos	4.746.641	4.893.653
Acima de 5 anos	6.881.845	6.868.082
Total	142.630.454	131.972.129

23. OUTROS PASSIVOS

	30.09.2025	31.12.2024
Recursos em trânsito de terceiros	91.419	67.677
Provisão para participação nos lucros e resultados	195.648	282.214
Provisão para despesas de pessoal	477.464	475.784
Provisão para despesas administrativas	284.463	334.578
Provisão para perda - Outros riscos	165.407	159.701
Obrigações legais (Nota 26d)	47.950	42.322
Credores diversos - No país	405.118	263.723
Dividendos a pagar / Juros sobre o capital próprio a pagar ⁽¹⁾	230.500	127.500
Valores a pagar a sociedades ligadas	-	56
Compensação da emissão de CO2 por veículos financiados pelo banco BV	5.732	-
Outros ⁽²⁾	71.451	91.659
Total	1.975.152	1.845.214

Passivo circulante	1.769.859	1.524.402
Passivo não circulante	205.293	320.812

⁽¹⁾ Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

⁽²⁾ Inclui investimentos com passivo a descoberto.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital Social

O Capital Social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 8.480.372 está representado por 3.395.210.052 ações, sendo 2.193.305.693 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.201.904.359 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Composição das reservas
b.1) Reserva de Capital

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Reserva de Capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

b.2) Reserva de Lucros
Reserva Legal

A Reserva Legal é constituída semestralmente, de forma obrigatória, com base em 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A constituição da Reserva Legal pode ser dispensada quando, somada às Reservas de Capital, exceder 30% do Capital Social. A Reserva Legal só pode ser utilizada para aumento de capital ou compensação de prejuízos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Reserva Estatutária

A Lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não deliberada à Reserva Legal e não distribuída, caso exista, seja deliberada para "Reserva Estatutária", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

c) Dividendos / Juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio (JCP), correspondente a 25% do Lucro Líquido do período, deduzido da Reserva Legal (Lucro Líquido Ajustado).

Em conformidade com as Leis nº 9.249/1995 e nº 12.973/2014 e com o Estatuto Social da companhia, a Administração decidiu pela deliberação aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, referente aos resultados apurados nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do Patrimônio Líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata* die, da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, a companhia realizou as seguintes deliberações:

	01.01 a 30.09.2025				
	Valor deliberado (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$	Data-base da posição acionária	Valor pago (R\$ mil) ⁽¹⁾	Data de pagamento
Juros sobre capital próprio	100.000	29,45	31.03.2025	85.000	16.04.2025
Dividendos	100.000	29,45	31.03.2025	100.000	16.04.2025
Juros sobre capital próprio	165.000	48,60	30.06.2025	140.250	17.07.2025
Juros sobre capital próprio	130.000	38,29	30.09.2025	110.500	17.10.2025
Dividendos	280.000	82,47	30.09.2025	280.000	17.10.2025
Total	775.000	228,26		715.750	

	01.01 a 30.09.2024				
	Valor deliberado (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$	Data-base da posição acionária	Valor pago (R\$ mil) ⁽¹⁾	Data de pagamento
Juros sobre capital próprio	178.100	52,46	31.03.2024	151.385	18.07.2024
Dividendos	90.000	26,51	31.03.2024	90.000	15.03.2024
Juros sobre capital próprio	115.000	33,87	30.06.2024	97.750	18.07.2024
Juros sobre capital próprio	224.000	65,98	30.09.2024	190.400	11.10.2024
Total	607.100	178,81		529.535	

⁽¹⁾ No caso dos juros sobre capital próprio, os valores estão líquidos da alíquota de 15% de Imposto de renda retido na fonte.

No período findo em 30 de setembro de 2025, foi pago o montante de R\$ 127.500 referente as deliberações do exercício de 2024.

	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Lucro Líquido do período - Banco Votorantim S.A. (BRGAAP - BACEN)	1.388.886	1.163.635
Reserva Legal	(47.314)	(33.823)
Base de cálculo	1.341.572	1.129.812
Juros sobre o capital próprio (bruto)	395.000	517.100
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(59.250)	(77.565)
Dividendos	380.000	-
Valor proposto ⁽¹⁾	715.750	439.535
% sobre a base de cálculo	53%	39%

⁽¹⁾ Não considera a distribuição através de reserva de lucros.

d) Resultado por ação

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Lucro Líquido - IFRS (R\$ mil)	408.768	537.055	835.348	1.081.651
Número médio ponderado por lote de mil ações (básico e diluído) ⁽¹⁾	3.395.210	3.395.210	3.395.210	3.395.210
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	120,40	158,18	246,04	318,58

⁽¹⁾ O número médio ponderado de ações é calculado com base na média da quantidade de ações de cada mês do período findo em 30 de setembro de 2025.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

e) Resultado acumulado não apropriado

O Lucro Líquido apurado segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil é totalmente destinado na forma de dividendos, juros sobre o capital próprio e de constituição de reservas de lucros. Assim, o saldo apresentado nessa rubrica, nestas Demonstrações Contábeis Consolidadas elaboradas de acordo com as normas IFRS, representa principalmente o efeito das diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade.

f) Participações acionárias (Quantidade de ações)

Composição da classe de ações de emissão do Banco Votorantim S.A. em que os acionistas são titulares diretamente em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 (em milhares de ações):

	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Banco do Brasil S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Total	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%
Residentes no país	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%

g) Reconciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido do BRGAAP (BACEN) para o IFRS

A seguir estão relacionadas as diferenças entre o conjunto de normas contábeis vigentes no Brasil (BRGAAP) e o padrão contábil internacional – IFRS. Para as instituições financeiras, a regulação brasileira abrange a regulamentação emanada pela Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A partir de 1º de janeiro de 2025, entraram em vigor para fins das demonstrações financeiras no padrão do Banco Central do Brasil, as Resoluções CMN 4.966/2021 e CMN 4.975/2021, que têm como objetivo aproximar a contabilidade brasileira aplicada às instituições financeiras às normas internacionais de ativos financeiros e operações de arrendamento mercantil, respectivamente. Com isso, houve uma diminuição na quantidade de diferenças entre as normas contábeis vigentes no Brasil (BRGAAP) e o padrão contábil internacional – IFRS.

Sumário das principais diferenças:

Provisão para perdas por redução ao valor recuperável - No BRGAAP (BACEN), a provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base em uma análise de perdas esperadas, em alinhamento com o IFRS. Entretanto, o BACEN adota uma abordagem mais prescritiva e conservadora, ao estabelecer pisos mínimos para a provisão, fundamentados em critérios específicos, como o período de inadimplência e a avaliação do risco de crédito.

Diferimento de comissões - As operações geradas no BRGAAP têm a remuneração reconhecida integralmente como despesa, para operações originadas até o exercício de 2024. Para fins de IFRS, as comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo contratual, seguindo o conceito de taxa efetiva de juros das operações de crédito. A diferença, portanto, reside no estoque a diferir das operações do BRGAAP.

Valor justo de instrumentos financeiros - No BRGAAP (BACEN), alguns títulos e valores mobiliários com característica de concessão de crédito categorizados como custo amortizado são classificados no IFRS como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme modelos de negócios e teste SPPI, uma vez que o BACEN não prevê tal possibilidade. Em consequência disso, o respectivo ajuste ao valor justo e seus efeitos tributários registrados em reserva do Patrimônio Líquido no IFRS não são reconhecidos no BRGAAP em função do critério de mensuração contábil aplicável.

	Patrimônio Líquido	
	30.09.2025	31.12.2024
Saldo em BRGAAP (BACEN) - Consolidado ^{(1) (2)}	12.890.303	13.857.826
Ajustes de GAAP, líquidos dos efeitos tributários	293.461	(983.270)
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	194.127	(1.418.270)
Diferimento de comissões	210.809	452.119
Valor justo de instrumentos financeiros	(146.176)	(144.343)
Participações em coligadas	35.384	45.754
Outros	(683)	81.470
Saldo em IFRS	13.183.764	12.874.556



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Lucro Líquido	
	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Saldo em BRGAAP (BACEN) - Consolidado ^{(1) (3)}	1.389.453	1.170.331
Ajustes de GAAP, líquidos dos efeitos tributários	(554.105)	(88.680)
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável ⁽⁴⁾	(250.214)	(117.515)
Diferimento de comissões	(241.310)	49.103
Participações em coligadas	(45.335)	-
Outros	(17.246)	(20.268)
Saldo em IFRS	835.348	1.081.651

⁽¹⁾ Considera a posição atribuível aos acionistas controladores.

⁽²⁾ Inclui os efeitos da adoção inicial das Resoluções CMN 4.966/2021 e 4.975/2021 no montante de R\$ (1.919.892).

⁽³⁾ Inclui eventos não recorrentes no Lucro Líquido apresentado.

⁽⁴⁾ No período findo em 30 de setembro de 2025, o impacto negativo refere-se à implementação de novos modelos de cálculo.

25. TRIBUTOS

a) Ativos fiscais

Total de ativos fiscais reconhecidos

	30.09.2025	31.12.2024
Ativos tributários correntes (Nota 25 a.1)	1.007.018	879.156
Ativos fiscais diferidos (Nota 25 a.2)	9.573.883	10.179.007
Total	10.580.901	11.058.163
Ativo circulante	1.007.018	13.164
Ativo não circulante	9.573.883	11.044.999

a.1) Ativos tributários correntes

	30.09.2025	31.12.2024
Impostos e contribuições a compensar	828.417	706.382
Imposto de renda a recuperar	5.494	10.860
Crédito Presumido - Lei nº 12.838/2013	173.107	161.914
Total ⁽¹⁾	1.007.018	879.156

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes a compensar cujo prazo esperado para compensação é superior a 12 meses.

a.2) Ativos fiscais diferidos (Créditos tributários - Reconhecidos)

	31.12.2024	01.01 a 30.09.2025		30.09.2025
	Saldo inicial	Movimentação no período		Saldo final
		Constituição	Baixa	
Diferenças temporárias	9.146.674	5.073.914	(5.632.522)	8.588.066
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	7.481.995	4.624.483	(4.384.418)	7.722.060
Provisões passivas	562.607	229.260	(316.734)	475.133
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros	961.983	75.811	(804.177)	233.617
Outras provisões ⁽¹⁾	140.089	144.360	(127.193)	157.256
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	1.032.333	85.951	(132.467)	985.817
Total dos créditos tributários reconhecidos	10.179.007	5.159.865	(5.764.989)	9.573.883
Imposto de renda	5.799.537	2.866.303	(3.204.333)	5.461.507
Contribuição social	4.379.470	2.293.562	(2.560.656)	4.112.376

⁽¹⁾ Inclui os créditos tributários decorrentes de despesas com constituição de provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) é demonstrada a seguir:

	Valor nominal	Valor presente
Em 2025	684.111	460.181
Em 2026	1.884.870	1.588.017
Em 2027	1.464.797	1.083.847
Em 2028	813.248	529.782
Em 2029	740.393	423.415
De 2030 a 2031	1.501.936	704.804
De 2032 a 2034	2.484.528	803.220
Total de créditos tributários	9.573.883	5.593.266



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Realização dos valores nominais de créditos tributários reconhecidos

	Prejuízo fiscal/ CSLL a compensar ⁽¹⁾	Diferenças intertemporais ⁽²⁾
Em 2025	4%	8%
Em 2026	1%	22%
Em 2027	4%	17%
Em 2028	10%	8%
Em 2029	11%	7%
De 2030 a 2031	32%	14%
De 2032 a 2034	38%	24%

⁽¹⁾ Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

⁽²⁾ A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

a.3) Ativos fiscais diferidos (Créditos tributários - Não Reconhecidos)

	30.09.2025	31.12.2024
Parcela de prejuízos fiscais / bases negativas de CSLL	91.383	97.056
Parcela de provisões passivas	8.345	10.736
Total dos créditos tributários não ativados	99.728	107.792
Imposto de renda	80.643	85.071
Contribuição social	19.085	22.721

O saldo não constituído de crédito tributário será reconhecido nos livros contábeis somente quando apresentar efetiva perspectiva de realização.

b) Passivos fiscais

Total de passivos fiscais reconhecidos

	30.09.2025	31.12.2024
Passivos tributários correntes (Nota 25 b.1)	269.174	312.175
Passivos fiscais diferidos - Obrigações fiscais diferidas (Nota 25 b.2)	288.465	1.064.766
Total	557.639	1.376.941
Passivo circulante	269.174	311.958
Passivo não circulante	288.465	1.064.983

b.1) Passivos tributários correntes

	30.09.2025	31.12.2024
IOF a recolher	37.595	21.536
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	85.644	127.855
Impostos e contribuições a recolher	145.935	162.784
Total ⁽¹⁾	269.174	312.175

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes, cujo prazo de liquidação é superior a 12 meses.

b.2) Obrigações fiscais diferidas

	30.09.2025	31.12.2024
Ajustes a valor justo de instrumentos financeiros	36.750	644.807
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	11.777	11.777
Outros passivos	239.938	408.182
Total das obrigações fiscais diferidas	288.465	1.064.766
Imposto de renda	160.330	591.536
Contribuição social	128.135	473.230

c) Despesas tributárias

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
COFINS	(98.141)	(132.876)	(374.315)	(333.561)
ISSQN	(22.047)	(23.715)	(63.321)	(69.375)
PIS	(17.216)	(22.712)	(64.155)	(57.350)
Outras	(36.893)	(8.281)	(58.024)	(22.984)
Total	(174.297)	(187.584)	(559.815)	(483.270)

d) Despesas de impostos e contribuições sobre o lucro - Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)
d.1) Demonstração da despesa de IR e CSLL

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Valores correntes	(8.912)	(182.894)	(359.582)	(295.607)
IR e CSLL no país – Corrente	(8.978)	(182.381)	(292.824)	(305.071)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	66	(513)	(66.758)	9.464
Valores Diferidos	6.753	210.981	356.092	294.604
Passivo fiscal diferido	87.787	(62.601)	896.344	(81.894)
Ajustes a valor justo de instrumentos financeiros	20.492	(33.725)	688.759	1.107
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	35.556	-	35.556	3.297
Diferenças temporárias	31.739	(28.876)	172.029	(86.298)
Ativo fiscal diferido	(81.034)	273.582	(540.252)	376.498
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	60.280	(92.787)	(37.904)	110.390
Diferenças temporárias	(234)	321.654	123.230	223.673
Ajustes a valor justo de instrumentos financeiros	(141.080)	44.715	(625.578)	42.435
Total	(2.159)	28.087	(3.490)	(1.003)

d.2) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	481.303	586.136	1.028.148	1.253.769
Encargo total do IR (25%) e CSLL (20%)	(195.952)	(229.038)	(403.747)	(487.198)
Encargo sobre JCP	58.500	100.800	177.750	232.695
Resultado de participações em coligadas e entidades controladas em conjunto	(1.704)	(778)	(17.713)	(10.197)
Participação nos lucros e resultados	(21.851)	34.725	31.669	77.002
Resultados do exterior	7.247	(13.856)	(26.331)	(55.161)
Outros valores	151.601	136.234	234.882	241.856
Imposto de renda e contribuição social do período	(2.159)	28.087	(3.490)	(1.003)

26. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES
a) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas – Prováveis

O conglomerado constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

Para as ações fiscais, o conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/COFINS e contribuições previdenciárias patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

As ações cíveis referem-se, basicamente, a ações indenizatórias, revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

Para as ações trabalhistas, o conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas que representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

A Administração do conglomerado considera ser suficiente à provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

a.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como prováveis

	30.09.2025	31.12.2024
Demandas fiscais	122.897	97.941
Demandas cíveis	209.142	220.052
Demandas trabalhistas	168.480	190.416
Total	500.519	508.409



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a.2) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Demandas fiscais				
Saldo inicial	99.886	102.107	97.941	106.928
Constituições	30.197	468	30.197	1.519
Reversão da provisão	(7.177)	(2.339)	(7.177)	(4.058)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(3.847)	(25)	(3.847)	(8.498)
Atualizações	5.783	2.737	5.783	7.057
Saldo final	124.842	102.948	122.897	102.948
Demandas cíveis				
Saldo inicial	210.063	240.287	220.052	232.785
Constituições	51.627	18.691	51.627	47.785
Reversão da provisão	(41.521)	(18.421)	(41.521)	(50.388)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(48.527)	(20.598)	(48.527)	(43.787)
Atualizações ⁽²⁾	27.511	5.543	27.511	39.107
Saldo final	199.153	225.502	209.142	225.502
Demandas trabalhistas				
Saldo inicial	173.528	222.185	190.416	236.858
Constituições	65.691	31.512	65.691	75.682
Reversão da provisão	(29.403)	(12.049)	(29.403)	(35.057)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(68.437)	(27.268)	(68.437)	(70.969)
Atualizações ⁽²⁾	10.213	2.863	10.213	10.729
Saldo final	151.592	217.243	168.480	217.243
Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas	475.587	545.693	500.519	545.693

⁽¹⁾ Refere-se a baixa por pagamento por decisão judicial ou acordo entre as partes. O valor efetivamente pago está apresentado nas respectivas linhas das notas explicativas 31a e

⁽²⁾ Contempla atualizações monetárias e efeitos de remensuração de "preços unitários", que compõem a metodologia de cálculo de perdas.

a.3) Cronograma esperado de desembolsos em 30 de setembro de 2025

	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	73.623	209.142	168.480
De 5 a 10 anos	49.274	-	-
Total	122.897	209.142	168.480

a.4) (Constituição) / reversão de provisão para passivos contingentes

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Demandas fiscais	(23.010)	(841)	(24.956)	3.980
Demandas cíveis	921	14.785	10.910	7.283
Demandas trabalhistas	5.047	4.942	21.936	19.615
Total	(17.042)	18.886	7.890	30.878

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

b) Passivos contingentes – Possíveis

Os montantes evidenciados no quadro a seguir representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do conglomerado. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam estabelecer o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

b.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	30.09.2025	31.12.2024
Demandas fiscais (Nota 26.b.1.1)	1.863.909	2.143.006
Demandas cíveis ⁽¹⁾	132.599	142.891
Demandas trabalhistas ⁽²⁾	99.210	115.724
Total	2.095.718	2.401.621

⁽¹⁾ Ações cíveis referem-se, basicamente, a ações indenizatórias, revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

⁽²⁾ Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b.1.1) Principais processos das ações de natureza fiscal com classificação de perda possível

Descrição das principais causas possíveis - Fiscais	30.09.2025	31.12.2024
INSS s/ PLR ⁽¹⁾	995.056	921.115
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2014/2016 ⁽²⁾	247.005	683.965
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008	139.410	83.769
PF e BNCSLL: excesso compensação AB 2012	125.148	119.118
Outras causas	357.290	335.039
Total	1.863.909	2.143.006

⁽¹⁾ Referem-se a autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil (RFB) que versam sobre a cobrança de Contribuição Previdenciária calculada sobre os valores pagos pelas empresas a título de PLR supostamente em desacordo com as regras estabelecidas pela Lei nº 10.101/2000.

⁽²⁾ Referem-se a autuações lavradas pela RFB alegando a dedução indevida de perdas em operações de créditos por supostamente não atenderem às exigências legais.

c) Depósitos em garantia de recursos

Como garantia de algumas ações, quando necessário, o conglomerado realiza depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	30.09.2025	31.12.2024
Demandas fiscais	250.102	242.659
Demandas cíveis	91.993	92.902
Demandas trabalhistas	62.804	85.601
Total	404.899	421.162

d) Obrigações legais

O saldo de obrigações legais é registrado na rubrica de Outros Passivos no montante de R\$ 47.950 (R\$ 42.322 em 31 de dezembro de 2024), cuja principal discussão recai, atualmente, em ação que visa a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo montante provisionado é de R\$ 29.234 (R\$ 25.144 em 31 de dezembro de 2024).

As demais ações referem-se ao PIS LC 07/70, dedução do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS e FAP – Fator Acidentário de Proteção. Abaixo está demonstrada a movimentação das obrigações legais:

	30.09.2025	31.12.2024
Saldo inicial	42.322	35.475
Constituições	3.222	5.827
Baixa por pagamento	(804)	(989)
Atualizações	3.210	2.009
Saldo final	47.950	42.322

e) Ações civis públicas

O conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na análise das assessorias jurídicas e/ou avaliação dos advogados internos, o risco de perda é considerado possível. Dependendo do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinada com exatidão, tendo em vista que a possibilidade de perda depende da habilitação dos legitimados na ação.

Entre os temas discutidos, podemos destacar as ações envolvendo cobrança de tarifas, crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e CDC (Crédito Direto ao Consumidor), bem como do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

27. RECEITAS DE JUROS

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Aplicações em títulos de renda fixa	1.221.686	852.801	3.546.166	2.612.445
Aplicações em títulos e valores mobiliários no exterior	8.023	15.044	21.838	204.525
Aplicações em moeda estrangeira	1.045	2.655	5.653	7.000
Empréstimos	581.017	600.618	1.770.193	1.824.235
Títulos descontados	36.910	32.361	118.204	77.431
Financiamentos	2.806.741	2.961.384	8.502.878	8.700.039
Financiamentos em moedas estrangeiras	4.238	10.414	8.111	23.274
Financiamentos rurais e agroindustriais	40.309	42.710	114.588	219.849
Financiamentos imobiliários	-	859	550	3.899
Outros créditos - atacado	140.729	90.961	715.366	222.532
Arrendamento mercantil	7.642	(2.905)	20.729	2.215
Aplicações em depósitos interfinanceiros e com acordo de revenda	345.665	141.588	836.478	355.429
Aplicações compulsórias	71.846	101.322	217.585	265.245
Outros	115.617	74.197	186.724	147.966
Total ^{(1) (2)}	5.381.468	4.924.009	16.065.063	14.666.084

⁽¹⁾ Inclui variação cambial.

⁽²⁾ As receitas de juros são apresentadas pelo método da taxa efetiva, ou seja, inclui o efeito de custos associados à originação de operações.

28. DESPESAS DE JUROS

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Operações com acordo de recompra	(888.575)	(389.005)	(2.199.078)	(1.255.146)
Despesas com cessões de crédito	(242.215)	(286.038)	(816.556)	(1.398.606)
Depósitos interfinanceiros	(9.136)	(9.255)	(97.056)	(33.056)
Depósitos a prazo	(797.965)	(803.809)	(2.220.403)	(2.256.059)
Resultado de obrigações por empréstimos	93.764	(98.431)	665.473	(986.326)
Repasse Tesouro Nacional	(3.788)	(5.950)	(12.276)	(17.042)
Repasse BNDES	1.076	(1.311)	(4.802)	(6.891)
Repasse FINAME	(18.231)	(17.525)	(49.657)	(56.803)
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(284)	(3.421)	(835)	(14.257)
Recursos de Letras de Crédito Agronegócio - LCA	(128.275)	(91.320)	(364.755)	(305.553)
Letras Financeiras	(1.714.543)	(1.013.540)	(4.464.109)	(2.974.046)
Resultado de obrigação por Títulos e Valores Mobiliários no exterior ⁽¹⁾	(119.279)	19.390	241.401	(1.034.634)
Outros	(7.890)	(10.466)	(23.335)	(32.448)
Total ⁽²⁾	(3.835.341)	(2.710.681)	(9.345.988)	(10.370.867)

⁽¹⁾ Inclui dívidas subordinadas no exterior, bem como títulos lastreados à variação de moeda estrangeira.

⁽²⁾ Inclui variação cambial sobre empréstimos e obrigações no exterior, bem como repasses no país lastreados à variação de moeda estrangeira.

29. RESULTADO COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	112.388	50.164	360.741	(789.665)
Títulos públicos	(37.907)	(88.061)	188.270	(322.972)
Títulos privados	150.295	138.225	172.471	(466.693)
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	45.790	46.433	85.060	117.792
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	45.790	46.433	85.060	117.792
Total	158.178	96.597	445.801	(671.873)

30. OUTROS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

a) Receitas de prestação de serviços

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Cobrança	2.677	1.944	7.297	5.416
Comissões sobre colocação de títulos	40.498	46.078	121.704	144.212
Rendas de garantias prestadas	19.648	19.150	58.773	62.517
Comissões sobre transações com cartão de crédito	63.599	62.204	187.617	180.856
Comissões sobre seguros	266.984	240.697	652.717	692.845
Assessoria financeira	219	1.147	1.859	4.073
Rendas com <i>marketplace</i>	22.976	19.982	71.996	56.767
Outros serviços	(23.109)	19.826	28.963	53.812
Total	393.492	411.028	1.130.926	1.200.498



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Rendas de tarifas bancárias

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Confecção de cadastro	147.906	169.426	410.867	486.599
Transferência de recursos	243	137	662	354
Avaliação de bens	71.595	78.931	201.164	223.617
Rendas de cartão de crédito	24.180	25.580	73.220	73.201
Outras	684	187	1.027	598
Total	244.608	274.261	686.940	784.369

31. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

a) Despesas de pessoal

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Honorários, pró-labore e outros (Nota 33)	(9.355)	(7.118)	(26.448)	(20.642)
Benefícios	(54.703)	(45.190)	(155.761)	(136.636)
Encargos sociais	(83.151)	(76.302)	(240.875)	(225.376)
Proventos ⁽¹⁾	(268.698)	(257.504)	(776.095)	(739.818)
Demandas trabalhistas	(36.216)	(35.732)	(99.366)	(102.253)
Treinamentos	(2.291)	(3.031)	(6.474)	(8.148)
Previdência privada complementar	(5.697)	(5.453)	(16.243)	(15.498)
Total	(460.111)	(430.330)	(1.321.262)	(1.248.371)

⁽¹⁾ Inclui as despesas e os respectivos encargos incidentes sobre os programas de remuneração variável.

b) Outras despesas administrativas

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Serviços técnicos especializados ⁽¹⁾	(108.767)	(188.770)	(464.359)	(539.520)
Processamento de dados	(129.298)	(114.188)	(388.948)	(344.189)
Amortização ⁽²⁾	(104.413)	(101.202)	(317.596)	(302.145)
Propaganda e publicidade	(43.822)	(37.752)	(110.600)	(96.779)
Emolumentos judiciais e cartórios	(7.966)	(34.829)	(69.967)	(86.660)
Serviços do sistema financeiro	(13.642)	(18.752)	(42.364)	(74.224)
Promoções e relações públicas	(9.922)	(11.093)	(31.752)	(26.678)
Depreciação ⁽²⁾	(9.022)	(6.756)	(26.784)	(18.909)
Comunicações	(3.305)	(9.795)	(18.453)	(30.828)
Serviços de terceiros	(1.426)	(4.205)	(14.719)	(10.787)
Aluguéis	(5.172)	(4.723)	(14.048)	(16.462)
Viagens	(5.119)	(2.406)	(12.775)	(7.303)
Transportes	(3.840)	(2.111)	(10.113)	(7.814)
Seguros	(3.755)	(2.724)	(8.723)	(6.207)
Manutenção e conservação de bens	(2.381)	(2.987)	(8.365)	(8.529)
Serviços de vigilância e segurança	(944)	(1.182)	(2.933)	(3.577)
Materiais	(616)	(403)	(2.116)	(2.079)
Contribuições filantrópicas	(230)	(232)	(638)	(870)
Água, energia e gás	(220)	(197)	(599)	(740)
Publicações	-	-	(173)	-
Outras ⁽³⁾	(4.428)	(25.822)	(45.802)	(62.717)
Total	(458.288)	(570.129)	(1.591.827)	(1.647.017)

⁽¹⁾ No período findo em 30 de setembro de 2025, as despesas relativas à auditoria externa foram de R\$ (3.452) (R\$ (3.231) no período findo em 30 de setembro de 2024).

⁽²⁾ Contempla os efeitos do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados entre o Banco BV e suas controladas.

⁽³⁾ Inclui despesas relacionadas a compensação das emissões de gases de efeito estufa diretas, conforme detalhado na nota 36b.

c) Outras receitas operacionais

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Atualização de depósitos em garantia	10.429	6.347	20.814	17.634
Ressarcimento de multas e atualização de tributos pagos a maior	109.188	22.221	150.050	73.528
Resultado de atividade imobiliária	286	(1.619)	2.707	9.623
Ressarcimento de custos operacionais	826	658	1.597	1.771
Recuperação de encargos e despesas ^{(1) (2)}	9.151	3.335	66.586	10.787
Recuperação de provisões diversas	-	-	4.152	-
Outras	13.055	(2.188)	30.723	21.566
Total ⁽³⁾	142.935	28.754	276.629	134.909

⁽¹⁾ Inclui efeitos de atualização monetária sobre tributos a recuperar e compensar.

⁽²⁾ Inclui evento ocorrido em parceria do BaaS - *Banking as a Service*.

⁽³⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Outras despesas operacionais

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Despesas relacionadas a originação ⁽¹⁾	(283.519)	(50.284)	(395.031)	(134.124)
Perdas operacionais	(32.820)	(97.856)	(80.142)	(225.673)
Demandas cíveis	(28.612)	(38.803)	(81.011)	(108.460)
Demandas fiscais	(2.503)	(1.870)	(35.258)	(5.768)
Preferência bancária	(3.322)	(6.511)	(10.100)	(21.420)
Despesas com processamento de transações de pagamento	(18.771)	(16.180)	(72.637)	(48.365)
Participação de minoritários	(24.368)	(16.751)	(60.597)	(50.884)
Outras	(6.629)	(16.172)	(66.439)	(83.912)
Total ⁽²⁾	(400.544)	(244.427)	(801.215)	(678.606)

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, a outras despesas relacionadas à originação que não se enquadram no conceito da composição da taxa efetiva de juros.

⁽²⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

32. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Outras receitas	31.874	674	36.859	9.810
Resultado com ágio e imparidade de controladas	28.766	-	28.766	-
Outras receitas não associadas diretamente à atividade operacional	3.108	674	8.093	9.810
Outras despesas	(23.457)	(6.378)	(119.223)	(100.089)
Despesas com imóveis não de uso	-	(160)	-	(455)
Baixas de ativos intangíveis	(16.559)	-	(63.191)	(72.866)
Baixas de ativos imobilizados	(68)	-	(68)	-
Prejuízo na alienação de ativos mantidos para venda	(7.000)	(4.409)	(16.641)	(21.107)
Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional	170	(1.809)	(39.323)	(5.661)
Total ⁽¹⁾	8.417	(5.704)	(82.364)	(90.279)

⁽¹⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

33. PARTES RELACIONADAS

O conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços, que contemplam o convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados com as empresas do conglomerado. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o conglomerado Banco do Brasil e com a Votorantim S.A.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O banco BV realiza cessões de crédito (cessões com coobrigação) com retenção substancial de riscos e benefícios com parte relacionada. No período findo em 30 de setembro de 2025, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 3.082.434 (R\$ 4.151.690 no período findo em 30 de setembro de 2024). O banco BV também realiza cessões de crédito sem coobrigação, mas com retenção substancial de riscos e benefícios com controlada e no período findo em 30 de setembro de 2025, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 655.396 (R\$ 711.533 no período findo em 30 de setembro de 2024). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da Administração do banco BV, formado principalmente pela Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Honorários, pró-labore e outros	9.354	7.118	26.448	20.642
Gratificações	19.463	22.444	49.706	50.445
Encargos sociais	8.033	8.779	21.419	20.917
Total ⁽¹⁾	36.850	38.341	97.573	92.004

⁽¹⁾ Inclui membros do Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e RH, Comitê de Riscos e de Capital, Comitê ASG e Comitê de Transações com Partes Relacionadas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Saldo de transações com partes relacionadas

	30.09.2025				
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Pessoal-chave da Administração (1)	Outros (2)	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	1.777	-	-	-	1.777
Derivativos	-	32.455	-	-	32.455
Operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	1.512	1.512
Outros ativos	83.068	54.060	411	11.991	149.530
Passivos					
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(9.324.029)	(1.132.731)	(3)	(15.021)	(10.471.784)
Derivativos	-	(28.064)	-	-	(28.064)
Outros passivos	(256.952)	(205.000)	-	(31.746)	(493.698)
	01.07 a 30.09.2025				
Resultado					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	5.122	574	2	222	5.920
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(3.383)	-	-	(3.383)
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(268.411)	-	-	(3.699)	(272.110)
	01.01 a 30.09.2025				
Resultado					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	40.493	4.425	9	1.813	46.740
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(35.974)	-	-	(35.974)
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(861.559)	(54.923)	(2)	(8.209)	(924.693)
	31.12.2024				
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Pessoal-chave da Administração (1)	Outros (2)	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	803	-	-	-	803
Derivativos	-	51.637	-	-	51.637
Operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro	174	291	-	43.286	43.751
Outros ativos	6.131	26.690	656	73.114	106.591
Passivos					
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(9.669.435)	(936.693)	(223)	(50.251)	(10.656.602)
Derivativos	-	(11.463)	-	-	(11.463)
Outros passivos	(267.242)	(63.750)	-	(823)	(331.815)
	01.07 a 30.09.2024				
Resultado					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	7.262	471	-	11.601	19.334
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	39.130	-	-	39.130
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(281.618)	(106.907)	(709)	(1.614)	(390.848)
	01.01 a 30.09.2024				
Resultado					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	12.488	811	-	31.749	45.048
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	78.159	-	-	78.159
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(889.160)	(181.354)	(1.735)	(7.888)	(1.080.137)

(1) Conselho de Administração e seus respectivos comitês de assessoramento, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal-chave.

(2) Inclui companhias coligadas, bem como todas as empresas em que o pessoal-chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário.

34. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os principais benefícios oferecidos aos empregados do conglomerado, previstos em acordo coletivo da categoria são seguro saúde, seguro de vida, assistência odontológica, vales refeição e alimentação, programas de remuneração variável e participação nos lucros e resultados. Dentre os benefícios mencionados, destacamos os programas de remuneração variável.

Em 2021, o conglomerado implementou para os executivos, um plano de incentivo de longo prazo (plano ILP), que consiste em uma expectativa de direito de recebimento em ações virtuais, condicionado ao desempenho da organização no horizonte do tempo, com o objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos executivos aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. Este plano tem duração de até 4 anos.

Em 30 de setembro de 2025, o conglomerado registrou na rubrica Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal o montante de R\$ 179.034 (R\$ 272.642 em 31 de dezembro de 2024).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

No período findo em 30 de setembro de 2025, os montantes relativos as transações de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado em Despesa de pessoal - Proventos foi de R\$ 81.413 (R\$ 84.306 no período findo em 30 de setembro de 2024). Tais incentivos tornam-se de direito entre 1 e 4 anos contados da data da concessão.

Ocorreram os seguintes pagamentos aos colaboradores referentes aos programas de ILP:

Ano do programa	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
2021	8.637	-
2022	6.604	5.145
2023	9.040	5.506
Total	24.281	10.651

Movimentação de ações virtuais

Plano ILP	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Quantidade inicial	48.345.970	48.345.970
Novas / Atualizações	25.880.430	17.584.014
Pagas / Canceladas	(26.267.295)	(24.286.803)
Quantidade final	47.959.105	41.643.181

Além dos benefícios previstos em acordo coletivo da categoria, o conglomerado ainda oferece outros benefícios, dentre os quais destacamos o plano de previdência privada de contribuição definida, nas modalidades PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) e VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres), onde o conglomerado, na qualidade de patrocinador contribui para formação do montante a ser revertido em renda complementar de aposentadoria pós-emprego.

O programa de previdência privada tem como objetivo (i) reforçar o vínculo de longo prazo; (ii) conscientização do planejamento financeiro; e (iii) complementar a renda na aposentadoria.

35. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

1) Abordagem integrada de gestão de riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

O banco BV possui matriz de riscos materiais, revisada periodicamente pelo Conselho de Administração. Cada risco listado é avaliado para determinar o tratamento mais adequado (gestão, *hedge*, seguro ou capitalização), visando o melhor monitoramento e controle. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são:

- Risco de crédito;
- Risco de crédito da contraparte;
- Risco de concentração de crédito;
- Risco de mercado e IRRBB;
- Risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB);
- Risco de liquidez;
- Risco operacional;
- Risco de reputação;
- Risco de estratégia;
- Risco social, ambiental e climático;
- Risco de modelos;
- Risco de conformidade;
- Risco de *underwriting*;
- Risco de *collateral*;
- Risco de tecnologia;
- Risco de segurança cibernética; e
- Risco de contágio.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio da estrutura de limites de risco, aprovada na respectiva governança e são incorporados às atividades diárias do conglomerado. O envolvimento da Alta Administração ocorre por meio do acompanhamento e da execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital do conglomerado prudencial inclui equipes e diretores responsáveis por riscos e ALM (*Asset Liability Management*), além de fóruns colegiados internos e corporativos, organizados formalmente com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que estabelecem regras, responsabilidades e limites conforme as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da Administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas; e
- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração na elaboração da estratégia de alocação de capital do conglomerado, na observação da aplicação da declaração de Apetite por Riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o conglomerado está exposto.

A RAS aprovada pelo Conselho de Administração, orienta o planejamento estratégico e o orçamento. Seu monitoramento é realizado mensalmente por meio de *dashboard* com indicadores e limites, além de ações e monitoramentos específicos.

O conglomerado dispõe de estruturas e políticas gerais e específicas para o gerenciamento de risco e capital, aprovadas pelo Conselho de Administração e os princípios básicos observados na gestão e controle dos riscos e do capital foram estabelecidos em conformidade com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

Adicionalmente, ressalta-se que é realizado processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP) abrangendo o plano de capital, teste de estresse, plano de contingência de capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que o banco está exposto, entre outros temas.

Informações detalhadas sobre o processo de gerenciamento de riscos e capital podem ser observados no documento “Relatório de gestão de riscos e capital”, elaborado com base no atendimento da Resolução BCB nº 54/2020, disponível no *website* de Relações com Investidores em <https://ri.bv.com.br/>. Estão descritas a seguir as definições dos principais riscos do conglomerado, dentre aqueles classificados como materiais.

2) Principais riscos

a) Risco de crédito

(i) Definição

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de título ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; ou
- Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

(ii) Gestão do risco de crédito

A companhia gerencia o risco de crédito utilizando ferramentas que permitem identificar, avaliar, mensurar, acompanhar e reportar os riscos nas etapas de concessão, monitoramento e recuperação de crédito.

As funções de gerenciamento de risco de crédito são desempenhadas por unidades formalmente constituídas, com equipes capacitadas e gestão segregada.

Concessão de crédito (atacado): avaliações detalhadas dos clientes são realizadas para renovação ou solicitação de créditos. Utilizamos sistemas para cadastro, concessão e aprovação de limites de crédito, com acompanhamento até a aprovação final.

Concessão de crédito (varejo): propostas de crédito são processadas por um sistema automatizado e parametrizado, suportado por modelo de *score*. Casos não decididos automaticamente são revisados pela mesa de crédito.

Monitoramento de crédito (atacado): realizado continuamente para identificar sinais de alerta e assegurar a qualidade do portfólio.

Monitoramento de crédito (varejo): feito por meio de indicadores de desempenho e relatórios gerenciais.

Recuperação de crédito: trabalha junto com a área de monitoramento desde o primeiro dia de atraso, utilizando diversas estratégias para maximizar a cobrança.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

No IFRS, as exposições são classificadas em 3 estágios (crescentes em nível de risco):

a. Estágio 1 são os instrumentos financeiros que, no reconhecimento inicial, não sejam caracterizados como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito; e os instrumentos financeiros cujo risco de crédito não tenha aumentado significativamente após o reconhecimento inicial;

b. Estágio 2 são os instrumentos financeiros cujo risco de crédito tenha aumentado significativamente em relação ao apurado na alocação original no primeiro estágio; e os instrumentos financeiros que deixarem de ser caracterizados como ativo com problema de recuperação de crédito:

b.1. Critério objetivo: Operações com atrasos superiores a 30 dias devem ser marcadas, no mínimo, com estágio 2.

c. Estágio 3 são instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito:

c.1. Critério objetivo: Operações com atrasos superiores a 90 dias devem ser marcadas com estágio 3.

Uma vez definidos os critérios para marcação de estágios, a perda esperada atribuída a cada estágio é definida como: Perda Esperada = PD x LGD x Base de Cálculo. Neste contexto, define-se:

- PD é a probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito, em um horizonte de 12 meses para operações em estágio 1 e por todo prazo remanescente do contrato para operações em estágio 2. Para tal, considera-se características do instrumento relativas à sua situação econômica corrente traduzidas tanto por informações de características de contratação, movimentação e pagamento de instrumentos internos à instituição quanto informação de mercado;

- LGD representa a expectativa de recuperação do instrumento financeiro, considerando, no mínimo, os custos de recuperação do instrumento, as características de eventuais garantias ou colaterais, as taxas históricas de recuperação, concessão de vantagens à contraparte;

- A Base de Cálculo para o IFRS tem como metodologia de mensuração a modelagem de Exposição no *Default* (do inglês, *Exposure at Default* - EAD) aplicada no valor contábil bruto dos ativos financeiros, exceto operações de arrendamento mercantil ou o valor presente dos montantes totais a receber em operações de arrendamento mercantil.

A fim de ajustar as estimativas de perda esperada às expectativas futuras de comportamento do portfólio e de mercado, considera-se sobre as estimativas de PD e LGD fatores de ajuste prospectivos calculados com base em previsões razoáveis e justificáveis de eventuais alterações nas condições macroeconômicas, as quais são elaboradas periodicamente pela área econômica da instituição.

Todos os modelos de parâmetros, assim como todos os critérios, estudos que embasam as definições e metodologias utilizadas para alocações nos estágios e cálculo de perda esperada são monitorados periodicamente, revisados anualmente, validados e auditados por áreas independentes e aprovados em fóruns executivos, conforme governança interna estabelecida e documentada.

(iii) Risco de crédito da contraparte

O risco de crédito da contraparte refere-se à possibilidade de perdas devido ao não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros e derivativos. O conglomerado gerencia esse risco monitorando as exposições associadas e realizando a apuração do capital regulatório.

O conglomerado considera que o risco de crédito da contraparte está presente principalmente nas operações com instrumentos financeiros derivativos, operações a liquidar, operações com acordo de revenda e empréstimos de ativos.

(iv) Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros e os saldos *off balance* representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas é de:

	30.09.2025	31.12.2024
Caixa e equivalente de caixa (Nota 8)	977.759	518.385
Ativos financeiros	135.735.132	127.033.212
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Notas 12a, 13a e 17)	26.963.742	17.380.231
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 12a)	12.479.240	12.502.604
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Notas 9, 10, 11, 12a e 17)	20.291.675	29.236.959
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro - Saldo bruto (Nota 14a)	76.000.475	67.913.418
Operações off balance ⁽¹⁾	6.623.666	7.048.069
Total	143.336.557	134.599.666

⁽¹⁾ Refere-se ao valor do compromisso assumido.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(v) Garantias financeiras prestadas (off balance)

A exposição máxima ao risco de crédito para a carteira de compromissos de crédito por avais e fianças, registrados em contas de compensação, na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas, por ramo de atuação da contraparte, é de:

	30.09.2025						31.12.2024
	Comércio	Indústria	Instituições financeiras	Pessoas físicas	Serviços	Total	Total
Avais e fianças	386.420	753.886	3.236.519	10.494	2.236.347	6.623.666	7.048.069
Total	386.420	753.886	3.236.519	10.494	2.236.347	6.623.666	7.048.069

As garantias financeiras prestadas estão segregadas nos seguintes estágios:

	30.09.2025	%	31.12.2024	%
Estágio 1	5.662.357	84%	6.008.906	85%
Estágio 2	9.812	1%	67.003	1%
Estágio 3	951.497	14%	972.159	14%
Total	6.623.666	100%	7.048.069	100%

	30.09.2025		31.12.2024	
	Valores garantidos	Provisão	Valores garantidos	Provisão
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	900.182	2.651	1.214.678	5.970
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	3.923.886	184.860	3.529.715	179.094
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	638.000	-	1.031.800	-
Outras fianças bancárias	1.052.262	305	1.166.248	4.225
Outras garantias financeiras prestadas	109.336	4	105.628	7
Total	6.623.666	187.820	7.048.069	189.296

(vi) Transferência de ativos financeiros que não são desreconhecidos

Em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o conglomerado efetuou transações que resultaram na transferência de ativos financeiros representados por títulos e valores mobiliários de emissão pública e operações de crédito e de arrendamento mercantil para clientes. De acordo com as condições das operações em que o conglomerado retém substancialmente riscos e benefícios sobre essas transações, os ativos financeiros transferidos continuam sendo reconhecidos em sua totalidade nos livros da companhia.

O conglomerado transfere ativos financeiros através das seguintes transações:

	30.09.2025	31.12.2024
Ativos financeiros transferidos	35.122.287	23.780.778
Ativos financeiros com acordo de revenda (Nota 11)	11.326.313	5.483.625
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado ⁽¹⁾	6.827.524	3.710.862
Ativos financeiros mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes ⁽¹⁾	3.534.390	2.610.809
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ⁽¹⁾	5.574.356	3.566.512
Operações de crédito ⁽²⁾	7.859.704	8.408.970
Passivos financeiros associados	(39.195.359)	(26.628.747)
Passivos financeiros ao custo amortizado (Nota 22) ⁽³⁾	(29.723.056)	(23.240.890)
Passivos financeiros ao valor justo no resultado (Nota 21)	(9.472.303)	(3.387.857)
Total	(4.073.072)	(2.847.969)

⁽¹⁾ Referem-se a títulos e valores mobiliários que estão vinculados a compromisso de recompra.

⁽²⁾ Referem-se aos créditos cedidos com coobrigação, cujos passivos financeiros associados referem-se às obrigações assumidas junto aos cessionários desses créditos.

⁽³⁾ Referem-se a passivos financeiros com acordo de recompra e passivos financeiros associados a ativos transferidos.

Passivos financeiros - Operações com acordo de recompra

Operações com acordo de recompra envolvem a venda de um título, geralmente de emissão pública, com o compromisso de recompra a preço fixo, em data futura. O conglomerado mantém o título no Balanço Patrimonial, pois retém os riscos e benefícios, incluindo os rendimentos.

Cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios

O conglomerado transfere o direito de receber fluxos financeiros futuros de operações de crédito e arrendamento mercantil ao cessionário recebendo uma quantia em caixa na data da transferência. No entanto, mantém esses ativos financeiros no Balanço Patrimonial em rubrica destacada, pois retém os riscos e benefícios incluindo a responsabilidade por inadimplência. Um passivo financeiro associado é reconhecido devido a essa responsabilidade.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(vii) Instrumentos derivativos sujeitos a compensação com acordos master executáveis de liquidação

O conglomerado contrata operações de derivativos por meio de Contrato Geral de Derivativo (CGD) e Contrato para Operações de Derivativo (COD) que preveem pagamentos líquidos. Em geral, os montantes de todas as transações em aberto e na mesma moeda, são agregados em um único valor líquido pago entre as partes. Em certas circunstâncias, como em caso de inadimplência, todas as transações são encerradas e um único valor líquido é pago para liquidar todas as operações.

Esses contratos não atendem aos critérios para compensação de saldos no Balanço Patrimonial. Isso porque atualmente o conglomerado não possui nenhum direito legalmente exercível para compensar os montantes reconhecidos, uma vez que o direito de compensação só pode ser exercido na ocorrência futura de determinados eventos, tais como a inadimplência das operações.

A tabela a seguir indica os valores contábeis dos instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos aos contratos mencionados acima.

	30.09.2025	31.12.2024
Valores brutos de ativos financeiros reconhecidos	53.945	52.583
Valores brutos de passivos financeiros reconhecidos	(245.088)	(593.749)

b) Risco de mercado e IRRBB

(i) Definições

A carteira *trading* (carteira de negociação) é definida como o conjunto de operações, instrumentos financeiros, mercadorias ou derivativos detidos com a finalidade de negociação ou destinados a *hedge* de outras operações integrantes da carteira *trading* e que não estejam sujeitos à limitação/restrrição da sua negociabilidade.

A carteira *banking* (carteira de não negociação ou carteira bancária) é definida como o conjunto de operações, instrumentos financeiros, mercadorias ou derivativos não classificados na carteira *trading*.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes das flutuações nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Essas perdas podem ser incorridas devido à variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação; e variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB, *Interest Rate Risk in the Banking Book*) é definido como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

(ii) Gestão do risco de mercado e IRRBB

As funções de gerenciamento de risco de mercado e IRRBB abrangem atividades ao longo de toda a cadeia de negócios, incluindo desenvolvimento de produtos, negociação, modelagem e controle de risco, formalização, contabilização e liquidação de operações, além do acompanhamento da efetividade dos processos e controles. Essas funções são realizadas por unidades especializadas, com equipes capacitadas, gestão segregada e atribuições definidas.

O conglomerado adota um conjunto de medidas objetivas para gestão e controle de riscos de mercado:

- **VaR (Valor em Risco):** determina o risco de exposições de mercado, calculando a maior perda esperada dentro de um intervalo de confiança e horizonte de tempo específicos;
- **Teste de Estresse:** estima as oscilações potenciais de valor nos instrumentos financeiros devido a movimentos extremos das variáveis de mercado (fatores de risco);
- **Capital Regulatório de Risco de Mercado:** refere-se ao capital regulatório calculado com base nas exposições das carteiras de negociação e não-negociação;
- **Análises de Sensibilidade:** estima as oscilações potenciais de valor nos instrumentos financeiros, em função das variações nos fatores de risco;
- **Análise de GAP:** mensura os descasamentos de fluxos de caixa por fator de risco, contemplando tanto o portfólio consolidado quanto as carteiras de negociação e não-negociação; e
- **sVar (VAR Estressado):** medida complementar ao VaR por simulação histórica que estima o impacto de períodos históricos de estresse na carteira atual da companhia, não considerados na janela histórica de retornos do VaR.

Estas medidas de risco são consideradas para definição de limites para a gestão do risco de mercado, definindo os valores máximos autorizados de exposição ao risco, em aderência às estratégias adotadas, ao leque de operações e produtos com negociação autorizada e consistentemente às premissas e metas orçamentárias.

O estabelecimento de limites tem por base o apetite de risco e é definido de tal forma a possibilitar, de forma pragmática, o cumprimento das metas de performance financeira pretendidas. Os limites e as metas são compatibilizados por ocasião da programação orçamentária. Os valores estabelecidos nos limites são atualizados e revistos com periodicidade mínima anual, juntamente com a programação orçamentária.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Para fins da gestão e do controle consolidado das exposições ao risco de mercado, as operações são segregadas, de acordo com a sua estratégia de negócio, entre a carteira *trading* (negociação) e a carteira *banking* (não-negociação ou bancária).

O risco da carteira *trading* é mensurado usando a metodologia de VaR (*Value at Risk*), por simulação histórica, com base em técnicas estatísticas, utilizada para estimar a perda potencial máxima no valor de mercado de uma posição ou carteira, sob condições normais de mercado, dentro de um determinado horizonte de tempo e com um nível de confiança previamente definido.

O risco da carteira *trading* é mensurado usando a metodologia de VaR por simulação histórica.

Para o cálculo do VaR é utilizada a abordagem da simulação histórica, baseada no conceito de P&L (*Profit and Loss Statement*), a qual é adotada no modelo *full valuation*. Trata-se de um modelo não paramétrico que utiliza dados históricos para inferência da perda potencial futura. O modelo de *full valuation* permite levar em consideração todas as características dos instrumentos, inclusive não-lineares.

O banco BV adota as seguintes premissas para o cálculo do VaR por simulação histórica:

- Amostra histórica dos últimos 500 dias úteis;
- Nível de confiança de 99%; e
- *Holding period* de 10 dias úteis.

A tabela a seguir apresenta o VaR mínimo, médio e máximo da carteira *trading*.

	30.09.2025	31.12.2024
Mínimo	2.955	4.407
Médio	7.087	17.178
Máximo	14.709	35.799

A carteira *banking* é composta pelas exposições estruturais, decorrentes da concessão e manutenção das operações de crédito, propriamente ditas, e das captações, que provêm funding para estas operações de crédito, independentemente dos prazos e moedas das operações ou de suas segmentações comerciais (varejo e atacado). Também são consideradas na carteira *banking* as operações destinadas a *hedging* do patrimônio ou das operações de crédito ou de captação integrantes da carteira *banking*.

Esta carteira é também conhecida como a carteira estrutural, por compreender a gestão estrutural dos descasamentos entre ativos e passivos. Nesse contexto, a avaliação e o controle do IRRBB envolvem a mensuração das seguintes métricas:

- **Delta EVE (*Change in Economic Value of Equity*):** A abordagem de valor econômico calcula o efeito da variação da taxa de juros a partir da reavaliação do valor econômico dos ativos e passivos da companhia. Esta métrica avalia o impacto no capital da companhia decorrente da venda ou liquidação hipotética de suas posições (ativos e passivos) em condições diferentes das vigentes no mercado;
- **Delta NII (*Change in Net Interest Income*):** A abordagem de variação de margem de juros tem por objetivo capturar os efeitos das variações nas receitas e despesas de intermediação da companhia decorrentes de variações das taxas de juros.
- **EGL (*Embedded Gains and Losses*):** avaliação da diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis, que busca estimar os ganhos e perdas embutidos ainda não realizados.

O conglomerado adota sistemas corporativos para mensuração e controle de riscos de mercado, combinando aplicativos desenvolvidos internamente com soluções de terceiros, de atestada robustez.

Complementarmente, o conglomerado adota processo estruturado para a comunicação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos de mercado e IRRBB que compreende a emissão periódica de relatórios que demonstram os níveis de utilização dos limites utilizados, a realização periódica de fóruns colegiados de acompanhamento, e emissão de mensagens eletrônicas específicas em situação de extrapolação de limites ou desenquadramentos de operações.

(iii) Análises de sensibilidade

O conglomerado utiliza duas metodologias de análise de sensibilidade das suas exposições:

Análise de sensibilidade 1

Inicialmente, utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no valor justo das carteiras do conglomerado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento ou uma redução de 100 pontos base.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Carteira trading

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			30.09.2025		31.12.2024	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	9.503.805	(2.406)	2.358	(299)	293
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(14.580)	12	(12)	(10.785)	10.572
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	136.134	(3.688)	3.615	(254)	249

Carteira trading e banking

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			30.09.2025		31.12.2024	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	32.034.245	(234.952)	230.300	(205.934)	201.856
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	277.746	(14.034)	13.756	(14.471)	14.184
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	(469.661)	(2.499)	2.450	1.889	(1.851)

Análise de sensibilidade 2

São realizadas simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo conglomerado, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

• **Cenário 1** - Na construção desse cenário, as moedas sofrem choques de 1% sobre o valor de fechamento. O valor estressado do dólar americano (DOL-CL da BM&F), seria de R\$ 5,3733 (101% de R\$ 5,3201) (R\$ 6,2462 em 31 de dezembro de 2024). O índice BOVESPA chocado é de 147.699 pontos, equivalente a 101% do valor de fechamento em 30 de setembro de 2025 (121.486 pontos em 31 de dezembro de 2024). As curvas de juros pré-fixado, de cupons de índice de preços, de cupons de moeda estrangeira e demais cupons de taxa de juros sofrem choques paralelos de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam ou reduzem em 0,10%.

• **Cenário 2** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 25% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% sobre o valor de fechamento. A taxa pré, em 30 de setembro de 2025, para o prazo de um ano é 14,32% (15,43% em 31 de dezembro de 2024). Desse modo, toda a curva é chocada em 3,58% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado (3,86% em 31 de dezembro de 2024).

• **Cenário 3** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 50% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 50% sobre o valor de fechamento.

Na análise feita para as operações classificadas na carteira *banking*, tem-se que a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros e preços praticados no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do conglomerado. Isto porque a carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito, captações e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a classificação contábil de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros ou preços são refletidos no patrimônio líquido e não no resultado. Há também operações atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira *trading*, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações com acordo de recompra, e *banking* apresentando os valores observados em cada data-base:



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Carteira trading

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
	30.09.2025						
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	9.503.805	Aumento	(238)	Redução	(8.618)	Redução	(17.236)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(14.580)	Aumento	1	Redução	(15)	Redução	(30)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	8.657	Aumento	87	Redução	(2.164)	Redução	(4.328)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	136.134	Aumento	(365)	Redução	(8.582)	Redução	(17.165)
31.12.2024							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	143.583	Aumento	(30)	Redução	(1.153)	Redução	(2.306)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	183.911	Aumento	(1.068)	Redução	(16.531)	Redução	(33.062)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	233.654	Aumento	2.337	Redução	(58.413)	Redução	(116.827)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(39.267)	Aumento	(25)	Redução	(468)	Redução	(935)

Carteira trading e banking

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
	30.09.2025						
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	32.034.245	Aumento	(23.263)	Redução	(841.631)	Redução	(1.683.263)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	277.746	Aumento	(1.389)	Redução	(17.441)	Redução	(34.882)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio (Nota 35.3.v)	(12.108)	Aumento	(121)	Redução	(3.027)	Redução	(6.054)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	-	Aumento	-	Redução	-	Redução	-
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(469.661)	Aumento	(247)	Redução	(5.816)	Redução	(11.632)
31.12.2024							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	31.872.501	Aumento	(20.389)	Redução	(794.323)	Redução	(1.588.647)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	451.448	Aumento	(1.433)	Redução	(22.180)	Redução	(44.360)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio (Nota 35.3.v)	27.030	Aumento	270	Redução	(6.757)	Redução	(13.515)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	2.470	Aumento	(1)	Redução	(16)	Redução	(32)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(797.001)	Aumento	187	Redução	(3.410)	Redução	(6.820)

(iv) Testes de Estresse

O conglomerado utiliza métricas de estresse resultantes de simulações de suas exposições sujeitas a riscos de mercado sob condições extremas, tais como crises financeiras e choques econômicos. Esses testes objetivam dimensionar os impactos de eventos plausíveis, mas com baixa probabilidade de ocorrência. O Programa de Testes de Estresse de Risco de Mercado do conglomerado faz uso de métodos de avaliação baseados em testes retrospectivos.

Testes Retrospectivos

Os testes retrospectivos de estresse estima a variação das exposições da carteira consolidada do Banco, mediante a aplicação de choques nos fatores de risco equivalentes aos registrados em períodos históricos de estresse do mercado, considerando os seguintes parâmetros:

- Extensão da série histórica para determinação dos cenários de 5 anos da data-base do cenário de estresse;
- Período de manutenção: retornos acumulados de 10 dias úteis;
- Periodicidade do teste: diária.

Os resultados dos testes retrospectivos de estresse objetivam avaliar a capacidade de absorção de grandes perdas e identificar eventuais medidas para redução dos riscos da instituição.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Para as estimativas de ganhos e perdas do teste retrospectivo de estresse na carteira consolidada, em 30 de setembro de 2025 e com base na percepção da alta Administração acerca do comportamento das ações, commodities, moedas estrangeiras e taxas de juros, foram utilizados dois cenários:

• **Cenário 1** - Nesse cenário, as curvas de juros sofrem choques paralelos positivos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 6,0198 (R\$ 6,9977 em 31 de dezembro de 2024); as commodities sofrem choques positivos de 10% sobre o valor de fechamento em 30 de setembro de 2025; e é aplicada uma variação negativa de -15,28% no Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2024).

• **Cenário 2** - Nesse cenário as curvas de juros sofrem choques paralelos negativos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 4,7443 (R\$ 5,5151 em 31 de dezembro de 2024); as commodities sofrem choques negativos de 10% sobre o valor de fechamento em 30 de setembro de 2025; e é aplicada uma variação positiva de 24,49% do Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2024).

Os valores demonstrados nas tabelas representam as maiores perdas e os maiores ganhos na carteira consolidada dentre os cenários da série histórica utilizados na simulação.

Seguem os resultados do teste retrospectivo de estresse da carteira consolidada de acordo com o programa de teste de estresse de risco de mercado do conglomerado.

Estimativas de maiores perdas do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	30.09.2025		31.12.2024	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Moedas estrangeiras	(12.108)	(11.831)	27.030	(5.384)
Taxa de juros	31.842.330	(429.202)	26.737.127	(340.522)
Total	31.830.222	(441.033)	26.764.157	(345.906)

Estimativas de maiores ganhos do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	30.09.2025		31.12.2024	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Moedas estrangeiras	(12.108)	4.967	27.030	4.978
Taxa de juros	31.842.330	353.574	26.737.127	289.902
Total	31.830.222	358.541	26.764.157	294.880

⁽¹⁾ Os testes de estresse otimista e pessimista para o grupo de ações é feito somente sob o índice BOVESPA.

(v) Hierarquia de valor justo

O cálculo do valor justo está sujeito à estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por um departamento independente do tomador de risco.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- **Nível 2:** Inputs incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Envolve o emprego de métodos quantitativos, amplamente aceitos, que utilizam referenciais de mercado e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, classificados nos diferentes níveis hierárquicos de mensuração pelo valor justo:

	30.09.2025				31.12.2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários (Nota 12a)	16.952.381	3.320.332	250.075	20.522.788	9.642.803	2.161.494	259.191	12.063.488
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários (Nota 12a)	7.778.248	4.160.880	540.112	12.479.240	7.858.520	3.977.393	666.691	12.502.604
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13a)	24.214	6.414.054	2.676	6.440.944	94.927	5.167.382	2.676	5.264.985
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾	-	21.682.488	-	21.682.488	-	26.700.147	-	26.700.147
Total	24.754.843	35.577.754	792.863	61.125.460	17.596.250	38.006.416	928.558	56.531.224
Passivo								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Outros passivos (Nota 21)	-	(9.472.303)	-	(9.472.303)	-	(3.387.857)	-	(3.387.857)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13a)	(22.409)	(7.094.083)	-	(7.116.492)	(111.009)	(4.745.739)	-	(4.856.748)
Total	(22.409)	(16.566.386)	-	(16.588.795)	(111.009)	(8.133.596)	-	(8.244.605)

⁽¹⁾ Referem-se a operações mensuradas ao valor justo pela estrutura de *hedge accounting* (Nota explicativa nº 13g).

(vi) Movimentação do nível 3

	Saldo em 31.12.2024	01.01 a 30.09.2025	Saldo em 30.09.2025
		Resultado / outras movimentações	
Ativo			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários	259.191	(9.116)	250.075
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários	666.691	(126.579)	540.112
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Derivativos	2.676	-	2.676
Total	928.558	(135.695)	792.863

	Saldo em 31.12.2023	Exercício/ 2024	Saldo em 31.12.2024
		Resultado / outras movimentações	
Ativo			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários	795.689	(536.498)	259.191
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários	224.991	441.700	666.691
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Derivativos	8.000	(5.324)	2.676
Total	1.028.680	(100.122)	928.558

⁽¹⁾ Estes ativos foram reclassificados entre os níveis 2 e 3 devido a revisão periódica da hierarquia.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(vii) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	30.09.2025		31.12.2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	74.898.272	74.696.490	71.993.063	72.052.465
Depósitos no Banco Central do Brasil (Nota 10)	2.749.686	2.749.686	3.575.421	3.575.421
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 9)	5.218	5.218	455.672	455.672
Títulos e valores mobiliários (Nota 12a)	13.569.823	13.368.584	11.199.639	11.199.639
Ativos financeiros com acordo de revenda (Nota 11)	12.694.603	12.694.603	13.160.364	13.160.364
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro (Nota 14a) ⁽¹⁾	45.530.922	45.530.379	42.756.104	42.815.506
Outros ativos financeiros (Nota 17)	348.020	348.020	845.863	845.863
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Nota 22)	(117.271.583)	(117.086.254)	(116.277.757)	(116.035.229)
Operações com acordo de recompra (Nota 22a)	(20.906.912)	(21.297.506)	(13.786.528)	(13.809.216)
Passivos financeiros ao custo amortizado associados a ativos financeiros transferidos (Nota 14.h.1)	(8.816.144)	(8.802.903)	(9.454.362)	(9.276.061)
Depósitos de clientes (Nota 22b)	(23.968.287)	(23.666.796)	(33.659.022)	(33.602.635)
Obrigações por empréstimos (Nota 22c)	(3.980.500)	(3.949.703)	(6.638.893)	(6.514.800)
Obrigações por repasses (Nota 22d)	(1.496.875)	(1.229.735)	(1.098.438)	(1.093.771)
Títulos emitidos (Nota 22e)	(49.807.721)	(49.583.630)	(44.131.035)	(44.171.618)
Passivos subordinados (Nota 22f)	(3.997.920)	(4.258.757)	(3.188.978)	(3.238.460)
Outros passivos financeiros (Nota 22g)	(4.297.224)	(4.297.224)	(4.320.501)	(4.328.668)
Total	(42.373.311)	(42.389.764)	(44.284.694)	(43.982.764)

⁽¹⁾ Exclui as operações mensuradas ao valor justo pela estrutura de *hedge accounting* (Nota explicativa nº 13g).

Métricas utilizadas na determinação do valor justo dos principais instrumentos financeiros

Aplicações em depósitos interfinanceiros: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo, por se tratar de operações de curto prazo na sua maioria.

Ativos financeiros com acordo de revenda: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor justo da garantia.

Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de “ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado” e “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes” são contabilizados pelo seu valor justo, a partir da coleta de informações de mercado e utilização de metodologias padronizadas de marcação a mercado, geralmente baseadas no método de fluxo de caixa descontado. Para o cálculo do valor justo, as técnicas supracitadas também são aplicadas para os títulos classificados na categoria “ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado”.

Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro: As operações de crédito alocadas em programas de *hedge accounting*, do tipo *hedge* de risco de mercado, são contabilizadas pelo seu valor justo. Para as operações de arrendamento mercantil, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes e para as demais operações, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente do valor justo.

Depósitos: Para as operações de depósitos a prazo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para os depósitos a vista, considerou-se como valor justo o próprio valor contábil.

Passivos financeiros com acordo de recompra: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Obrigações por empréstimos e repasses: Para as operações pré-fixadas, o valor justo é apurado a partir do cálculo dos fluxos de caixa contratados, descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para operações pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como uma aproximação equivalente ao valor justo.

Títulos emitidos: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Passivos subordinados: Para as operações deste grupo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c) Risco de liquidez

(i) Definição

O risco de liquidez é definido como:

- A possibilidade de o conglomerado não conseguir cumprir suas obrigações financeiras, tanto esperadas quanto inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade de o conglomerado não conseguir negociar a preços de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de algumas descontinuidades no mercado.

(ii) Gestão do risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez envolve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e propor ações de mitigação dos riscos associados ao conglomerado prudencial. As principais práticas incluem:

- Manutenção de nível adequado de ativos livres com alto grau de monetização e uso de parâmetro referencial de liquidez (caixa operacional);
- Gestão do perfil de descasamento temporal entre passivos e ativos, captações e operações de crédito concedidas, otimizando a alocação de recursos próprios e minimizando o risco de liquidez;
- Otimização da diversificação das fontes de captação, monitorando a concentração dos provedores de *funding*, e pela prática de remuneração em aderência aos níveis praticados no mercado para recursos de terceiros, e ao nível de retorno esperado pelos acionistas para os recursos próprios.

O conglomerado mantém plano de contingência estruturado e revisado periodicamente com o objetivo de possibilitar, a curto prazo, a recomposição dos níveis pré-estabelecidos de caixa, com a atribuição de responsáveis e instrumentos.

Adicionalmente, são realizadas análises da viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

A gestão da liquidez do conglomerado é de responsabilidade da área de tesouraria e a gestão do risco de liquidez é realizada pela área de riscos que avalia e monitora o risco da companhia, estabelecendo os processos, ferramentas e limites necessários para a geração e análise de cenários prospectivos e o acompanhamento e adequação aos níveis de apetite a este risco estabelecido pela Alta Administração.

As principais medidas objetivas para a gestão e controle de riscos de liquidez incluem:

- **Limite referencial de liquidez e caixa mínimo operacional:** envolve o estabelecimento de intervalos e patamares mínimos aceitáveis, configurando limites prospectivos para cenários adversos de liquidez;
- **Cenários de vencimento:** envolvem a apuração do perfil futuro de liquidez, baseando-se na premissa de vencimento das carteiras atuais e na análise de todos os fluxos de caixa;
- **Cenários orçamentários:** apuração do perfil futuro de liquidez com premissas consistentes com o planejamento orçamentário, baseando-se na rolagem das carteiras atuais;
- **Cenários de estresse:** simulações do impacto nas carteiras decorrente de condições extremas de mercado e/ou mudanças na dinâmica e composição das carteiras, que possam alterar significativamente os cenários projetados de liquidez;
- **Análises de sensibilidade:** simulações de sensibilidade no perfil futuro de liquidez em função de pequenas oscilações nas condições de mercado e/ou na dinâmica e composição das carteiras; e
- **Perfil de concentração de captação:** acompanhamento do perfil de concentração das carteiras, em termos de volumes, prazos, instrumentos, segmentos e contrapartes.

O Indicador de liquidez de curto prazo (LCR) é uma métrica regulatória que tem por objetivo mostrar que as instituições financeiras possuem recursos de alta liquidez para resistir a um cenário de estresse num horizonte de 30 dias, mediante critérios estabelecidos pela regulamentação.

Em 30 de setembro de 2025, a média do LCR foi de 153%, acima do requisito mínimo regulamentar que é de 100%.

Indicador de liquidez de curto prazo (R\$ milhões)	30.09.2025	31.12.2024
LCR	153%	157%
Total HQLA ⁽¹⁾	15.160	16.865
Total de saídas líquidas de caixa	9.899	10.768

⁽¹⁾ Refere-se a ativos de alta liquidez, que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse e que atendem alguns requisitos mínimos definidos pela Circular BACEN nº 3.749/2015.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Adicionalmente, a companhia adota processo estruturado de comunicação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos de liquidez. Este processo de comunicação compreende:

- A emissão periódica de relatórios objetivos, nos quais são apresentados os cenários de liquidez e a evolução do perfil das carteiras de captação, bem como demonstrados os níveis de utilização de limites autorizados; e
- A realização periódica dos fóruns colegiados de acompanhamento, em observância às alçadas decisórias.

d) Risco operacional

(i) Definição

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas devido a eventos externos ou falhas, deficiências ou inadequações em processos internos, pessoas ou sistemas. Esta definição inclui o Risco Legal associado a inadequações ou deficiências em contratos firmados pelo Conglomerado, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado, risco de segurança cibernética decorrente de falha nos ativos de informação, computadores e recursos de comunicação do Conglomerado e risco de confidencialidade, integridade e disponibilidade decorrente de serviços terceirizados relevantes. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas e externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo conglomerado;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades do conglomerado;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades pelo conglomerado.

(ii) Gerenciamento do risco operacional

O gerenciamento do risco operacional tem como objetivo apoiar a gestão dos negócios por meio da avaliação e controle do risco, da captura e gestão das perdas operacionais e da mensuração do capital alocado para risco operacional, possibilitando a priorização e implantação de planos de melhoria de processos, de acordo com os níveis de tolerância ao risco definidos pela Alta Administração.

As funções de gerenciamento de risco operacional incluem modelagem e controle do risco, monitoramento da efetividade dos controles, plano de continuidade de negócios e gestão de crises. Essas atividades abrangem toda a cadeia de negócios, desde o desenvolvimento de produtos até o pós-venda e são realizadas por unidades funcionais especializadas com equipes capacitadas e atribuições definidas.

e) Risco social, ambiental e climático

(i) Definição

O risco social está relacionado com a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados às práticas de violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos de interesses comuns. Quanto ao ambiental, refere-se à eventuais perdas para a instituição em função da ocorrência de eventos de degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

O risco climático está dividido em duas vertentes: risco de transição e risco físico, definidos respectivamente como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono e à ocorrência de intempéries frequentes e severas ou por alterações ambientais de longo prazo, que possam ser associadas a mudanças em padrões climáticos.

(ii) Gerenciamento do risco social, ambiental e climático

A gestão integrada do risco social, ambiental e climático (SAC) do conglomerado é realizada por meio do estabelecimento de regras e direcionada pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). As iniciativas e informações relativas à gestão dos riscos sociais, ambientais e climáticos são divulgadas no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) e remetidas ao Banco Central pelo Documento de Risco Social, Ambiental e Climático (DRSAC).

O banco BV avalia os aspectos socioambientais e climáticos de clientes, fornecedores e investidas para subsidiar a tomada de decisão das áreas competentes durante os processos de concessão de crédito, avaliação de garantias imobiliárias, homologação de fornecedores, fontes de captação, novos investimentos, produtos e serviços, restringindo relações com contrapartes cujas práticas são inadequadas ou cuja governança em sustentabilidade não são compatíveis ao seu nível de impacto socioambiental.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O apetite de riscos (RAS) do banco BV inclui um indicador exclusivo de risco social, ambiental e climático, monitorado mensalmente e reportado aos comitês de riscos e ao Conselho de Administração. Adicionalmente, a Instituição elencou setores e atividades cujas operações financeiras são proibidas ou restritas, além de considerar um limite máximo de concentração para alguns desses setores econômicos.

Na concessão de crédito, o gerenciamento do risco SAC é realizado por metodologias específicas que determinam o *Rating* ESG, incluído no *Rating* de Crédito. A análise de risco socioambiental em projetos segue as diretrizes dos Princípios do Equador (PE).

Informações adicionais do gerenciamento de risco SAC estão disponíveis no *website*: <https://ri.bv.com.br/informacoes-aos-investidores/relatorio-esg/>.

3) Gestão de capital

A gestão do capital no conglomerado visa garantir a conformidade com os limites regulatórios e estabelecer uma base sólida de capital que suporte o desenvolvimento dos negócios e operações, alinhada à RAS e ao plano estratégico do conglomerado.

A estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovadas pelo Conselho de Administração, seguem com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), que inclui:

- **Gestão contínua de capital:** Planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para suportar riscos relevantes;
- **Diretrizes:** Políticas e estratégias documentadas;
- **Fóruns específicos:** Para desenvolvimento de estratégias e gestão do uso do capital;
- **Plano de capital trienal:** Metas, projeções de capital, principais fontes de captação e plano de contingência;
- **Testes de estresse:** Avaliação dos impactos no capital;
- **Relatórios gerenciais:** Informações para a Alta Administração (diretoria e Conselho de Administração);
- **Avaliação de suficiência de capital:** Perspectivas regulatórias e econômicas; e
- **Reporte ao Regulador:** Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do ICAAP.

Ressalta-se que o ICAAP é realizado em linha com a Resolução CMN nº 4.557/2017, Circular nº 3.911/2018 e Carta-Circular BACEN nº 3.907/2018 e suas atualizações, e disponibilizado ao BACEN anualmente, abrangendo o Plano de Capital, Teste de Estresse, Plano de Contingência de Capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que o Banco está exposto, entre outros temas.

Adicionalmente, são realizadas análises de viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

(i) Capital regulamentar

O Capital regulamentar, classificado como Patrimônio de Referência (PR), é o patrimônio utilizado como base para verificação do cumprimento dos limites operacionais das instituições financeiras.

O conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III abordou, principalmente, seguintes assuntos:

- Metodologia de apuração do capital regulamentar (PR), que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;
- Metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de capital regulamentar (PR), de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal (ACP). O ACP é composto pelas parcelas de ACPConservação, ACPCContracíclico e ACPSistêmico.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o conglomerado prudencial.

(ii) Índices de capital

Os índices de capital são apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, sendo eles:

- Índice de Basileia (PR / RWA);
- Índice de Capital Principal (Capital Principal / RWA); e
- Índice de Nível I (Nível I / RWA).

A Razão de Alavancagem (RA), conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.748/2015, é definida pela razão do Nível I sobre a Exposição Total do conglomerado. O limite mínimo da Razão de Alavancagem (RA) é de 3%, conforme Resolução nº 4.615/2017 do Conselho Monetário Nacional.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A Resolução CMN nº 4.955/2021 e suas atualizações definem os itens referentes aos ajustes prudenciais deduzidos de forma integral do Patrimônio de Referência, observados na apuração dos índices de solvência e demais indicadores prudenciais estabelecidos, citados anteriormente.

(iii) Ativo ponderado pelo risco – RWA

Para fins de cálculo do requerimento mínimo de capital, apura-se o RWA, conforme definido pela Resolução CMN nº 4.958/2021, é composto pela soma dos ativos ponderados pelo risco referentes aos riscos de crédito (RWACPAD), mercado (RWAMPAD) e operacional (RWAOPAD).

A partir de julho de 2023, passou a vigorar a Resolução BCB nº 229/2022, que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWACPAD), em substituição à Circular nº 3.644/2013. Esse novo normativo aprimora e consolida procedimentos para apuração do RWACPAD, refletindo recomendações do Comitê de Basileia para Supervisão Bancária (BCBS) contidas no documento “*Basel III: Finalising post crisis reforms*”.

A partir de janeiro de 2024, passou a vigorar a Resolução BCB nº 202/2022 para conglomerados Tipo 1 (S2 ao S4), que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelos riscos associados a serviços de pagamento (RWASP).

(iv) Suficiência de capital (Visão regulatória)

A análise da suficiência de capital na visão regulatória tem como objetivo avaliar se a companhia possui Patrimônio de Referência (Capital Disponível) em nível superior ao capital exigido para cobertura dos riscos de Pilar I, acrescido da exigência adicional para cobertura do risco de variação das taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (IRRBB) conforme a Resolução BCB nº 48/2020.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do conglomerado prudencial:

Índice de Basileia	30.09.2025	31.12.2024
PR – Patrimônio de Referência	14.704.416	13.887.531
Nível I	13.431.183	12.558.906
Capital complementar	2.093.771	1.474.732
Capital principal	11.337.412	11.084.174
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	14.088.676	13.892.516
Ajustes prudenciais ⁽²⁾	(2.751.264)	(2.808.343)
Outros	(2.750.498)	(2.807.158)
Ajustes a valor justo	(766)	(1.184)
Nível II	1.273.233	1.328.625
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	1.273.233	1.328.625
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.955/2021 ⁽³⁾	1.273.233	1.328.625
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	88.063.145	86.693.012
Risco de crédito (RWACPAD)	78.422.622	79.228.537
Risco de mercado (RWAMPAD)	776.758	773.408
Risco operacional (RWAOPAD)	8.814.863	6.587.615
Risco de serviços de pagamento (RWASP) ⁽⁴⁾	48.902	103.453
Patrimônio de referência mínimo requerido ⁽⁵⁾	7.045.052	6.935.441
Capital principal mínimo requerido ⁽⁶⁾	3.962.842	3.901.186
Patrimônio de referência nível I mínimo requerido ⁽⁷⁾	5.283.789	5.201.581
PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	818.750	580.369
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido	7.659.364	6.952.090
Margem sobre o capital mínimo requerido	7.374.571	7.182.988
Margem sobre o patrimônio de referência nível I mínimo requerido	8.147.394	7.357.325
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido incluído RBAN e ACP	4.639.036	4.204.395
Índice de capital principal (CP / RWA)	12,87%	12,79%
Índice de capital nível I (Nível I / RWA)	15,25%	14,49%
Índice de Basileia (PR / RWA)	16,70%	16,02%
Razão de Alavancagem	7,88%	8,10%

⁽¹⁾ Conforme artigo art. 4º, § 2º da Resolução CMN nº 4.955/2021, os valores relativos aos ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para *hedge* de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a valor justo registrados contabilmente não compõem a base de cálculo para fins de apuração do Patrimônio de Referência. Os montantes informados contemplam esses ajustes.

⁽²⁾ Consideram os efeitos da aplicação do § 10 do Art.5º da Resolução CMN nº 4.955/2021, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022 e III - 100% (cem por cento), permanece a partir de janeiro de 2023.

⁽³⁾ Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada emitidos anteriormente à Resolução CMN nº 4.955/2021 com a aplicação dos redutores estabelecidos no art. 27 da referida Resolução.

⁽⁴⁾ Parcela relativa aos riscos associados a serviços de pagamento, que passa a integrar o RWA a partir de março de 2024, quando a Acesso Soluções S.A. passou a ser consolidada no conglomerado prudencial.

⁽⁵⁾ Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8% do RWA.

⁽⁶⁾ Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

⁽⁷⁾ Representa o mínimo de 6% do RWA.

Ajustes prudenciais deduzidos do capital principal:

	30.09.2025	31.12.2024
Ajuste prudencial I - Ágios pagos	(324.490)	(313.901)
Ajuste prudencial II - Ativos intangíveis	(1.303.226)	(1.237.197)
Ajuste prudencial VII - Créditos tributários de diferença temporária	-	(97.411)
Ajuste prudencial VIII - Crédito tributário de prejuízo fiscal e de base negativa	(1.122.782)	(1.158.648)
Ajuste prudencial XV – Diferença a menor – Ajustes da Resolução CMN 4.277/2013	(766)	(1.186)
Total	(2.751.264)	(2.808.343)

Índice de imobilização

O índice de imobilização do conglomerado prudencial totalizou 7,08% (5,20% em 31 de dezembro de 2024), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.957/2021.

	30.09.2025	31.12.2024
Límite para imobilização	7.352.208	6.943.765
Valor da situação para o limite de imobilização	1.040.593	721.786
Valor da margem ou insuficiência	6.311.615	6.221.979



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(v) Gestão de ativos e passivos

O Comitê de ALM e Tributos é responsável pela gestão dos riscos estruturais de taxa de juros, taxa de câmbio e de liquidez, assim como pela gestão do capital, que busca aperfeiçoar a relação risco versus retorno e maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

A exposição do conglomerado ao risco de moeda de estrangeira, apresentado em milhares de Reais, é de:

Moeda	Instrumentos on balance - Saldo contábil na data-base			
	30.09.2025		31.12.2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Dólar	8.538.702	(10.739.562)	9.270.251	(13.812.592)
Euro	311.840	(1.021.972)	391.173	(1.291.652)
Iene	427.966	(105.941)	479.766	(328.751)
Outras	3.553	(2.931)	779	(51)
Total	9.282.061	(11.870.406)	10.141.969	(15.433.046)
Posição líquida - instrumentos on balance		(2.588.345)		(5.291.077)

Moeda	Derivativos (instrumentos off balance)			
	30.09.2025		31.12.2024	
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva
Dólar	17.104.482	(14.925.359)	22.315.768	(17.459.345)
Euro	1.297.732	(592.177)	1.432.685	(522.793)
Iene	202.053	(510.495)	172.069	(620.277)
Total	18.604.267	(16.028.031)	23.920.522	(18.602.415)
Posição líquida - derivativos (instrumentos off balance)	2.576.236		5.318.107	

Resumo	30.09.2025	31.12.2024
	Posição líquida	
Por moeda		
Dólar	(21.737)	314.082
Euro	(4.577)	9.413
Iene	13.583	(297.193)
Outras	623	728
Posição líquida total	(12.108)	27.030
Por totais - instrumentos on balance e off balance		
Ativo	27.886.328	34.062.491
Passivo	(27.898.436)	(34.035.461)
Posição líquida total	(12.108)	27.030

36. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG

a) Governança e regulação

O banco estabeleceu seus compromissos ESG de longo prazo, até 2030, chamado de “Pacto por um Futuro Mais Leve”, que define cinco metas públicas que vão direcionar as ações do conglomerado, divididas em três pilares: mudanças climáticas, negócios sustentáveis e diversidade. Além disso, o banco inseriu metas de sustentabilidade na remuneração variável dos executivos e no planejamento estratégico, conforme descrito na nota explicativa 34. O Conselho de Administração aprovou em junho de 2022, a criação do Comitê ASG para assessorá-lo nos aspectos socioambientais.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e o Relatório de Sustentabilidade do banco podem ser consultados em <https://ri.bv.com.br/> e em <https://www.bv.com.br/institucional/sustentabilidade>.

Informações adicionais sobre o risco social, ambiental e climático e sua gestão pelo conglomerado estão descritas na nota explicativa 35.2.e.

Em outubro de 2024 o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) em conjunto com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu, em suas versões finais, os Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 e nº 02, baseados nos padrões internacionais do *International Sustainability Standards Board* (ISSB), que tem como principal objetivo desenvolver padrões globais de divulgação de sustentabilidade. Esses padrões buscam fornecer informações de alta qualidade e comparáveis globalmente sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, atendendo as necessidades dos investidores e dos mercados financeiros.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Meio ambiente

O banco BV é um dos principais bancos financiadores de placas fotovoltaicas para energia solar de uso residencial e em 30 de setembro de 2025 essa carteira é de R\$ 3.793.618 (R\$ 4.167.382 em 31 de dezembro de 2024).

No período findo em 30 de setembro de 2025, o banco BV realizou emissões de títulos verdes (Letras Financeiras e CDB *green*) no montante de R\$ 1.004.649. No quadro a seguir, são demonstradas as emissões realizadas pelo banco BV ao longo dos anos, considerando apenas as operações vigentes:

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano vencimento	30.09.2025	31.12.2024
Depósitos a prazo (Nota 22b)						612.901	644.307
Pós-fixado	R\$	4.163	de 8,85% a 9,91% a.a. + IPCA	2025	2026	4.234	-
Pós-fixado	R\$	522.849	de 99% a 102% a.a. + DI	2024	2026	528.480	612.753
Pré-fixado	R\$	70.138	de 12,20% a 15,37% a.a.	2024	2027	80.187	31.554
Recursos de aceites e emissão de títulos						3.543.329	3.508.425
Letras financeiras (Nota 22e)						3.543.329	1.688.498
Pós-fixado	R\$	1.362.100	de 0,39% a 1,23% a.a. + DI	2023	2027	1.562.745	1.050.110
Pós-fixado	R\$	416.700	5,25% a.a. + IPCA	2020	2030	645.659	638.388
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 22c)						1.334.925	1.819.927
Tomados junto a banqueiros no exterior	USD	300.000	de 5,05% a 5,54% a.a. + variação cambial	2022	2029	1.334.925	1.819.927
Total						4.156.230	4.152.732

O banco BV estabeleceu um compromisso público de compensar a totalidade das emissões de CO2 dos automóveis que financiar. No período findo em 30 de setembro de 2025, o banco BV reconheceu no resultado (em Outras despesas operacionais) a provisão de despesas de CO2, em contrapartida ao passivo correspondente, registrado em Outros passivos - Compensação da emissão de CO2 por veículos financiados pelo banco BV. O banco adquiriu créditos de carbono e títulos verdes, representando o total de 7,1 milhões toneladas de CO2, registrado na rubrica de Ativos intangíveis e seu consumo (amortização) é realizado com base no volume de CO2 produzidos pelos veículos financiados, registrado na rubrica de Despesas de depreciação e amortização.

No quadro a seguir, são demonstrados os efeitos contábeis do registro patrimonial e resultado:

	30.09.2025	31.12.2024
Ativo	65.404	51.033
Ativos intangíveis (Nota 20a)	65.404	51.033
Créditos de carbono e títulos verdes - Valor de custo	109.942	85.782
Créditos de carbono e títulos verdes - Amortização acumulada	(44.538)	(34.749)

	01.07 a 30.09.2025	01.07 a 30.09.2024	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2024
Resultado				
Despesas de depreciação e amortização (Nota 31b)	(4.195)	(3.337)	(9.789)	(9.483)
Amortização	(4.195)	(3.337)	(9.789)	(9.483)
Outros resultados operacionais	(5.735)	(65)	(5.735)	(192)
Consumo de ativos de sustentabilidade	(5.735)	(65)	(5.735)	(192)
Total de despesas reconhecidas no resultado	(9.930)	(3.402)	(15.524)	(9.675)

O Banco também faz a compensação das suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o compromisso é a compensação anual de 100% das emissões de GEE próprias.

c) Social

O banco BV apoia diversos projetos sociais incentivados. A divulgação detalhada sobre responsabilidade social está apresentada no Relatório de Sustentabilidade disponível no site <https://ri.bv.com.br/>.

37. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Informações de agências no exterior

	30.09.2025		31.12.2024	
	Luxemburgo Branch ⁽¹⁾	Nassau Branch	Luxemburgo Branch ^{(1) (2)}	Nassau Branch
Ativo total	7.780.262	2.224.859	434.659	7.880.181
Passivo total	(7.780.262)	(2.224.860)	434.659	7.880.181
Passivo	(7.202.974)	(625.805)	88.642	6.144.755
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	(577.288)	(1.599.055)	346.017	1.735.426
	01.07 a 30.09.2025		01.07 a 30.09.2024	
Resultado do período	24.690	36.268	2.108	30.329
	01.01 a 30.09.2025		01.01 a 30.09.2024	
Resultado do período	(41.957)	93.053	333	125.259

⁽¹⁾ Em 30 de janeiro de 2024, a *Commission de Surveillance du Secteur Financier* aprovou o pedido da filial para a obtenção de uma licença bancária.

⁽²⁾ O Capital Social teve aumentos em janeiro de 2024 no montante de R\$ 37.546 e em março de 2024 no montante de R\$ 76.903.

⁽³⁾ Inclui variação cambial.

b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

c) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Passivos	
	Passivos subordinados	Dividendos e juros sobre capital próprio
Saldo em 31.12.2024	3.188.978	127.500
Variações com efeito de caixa	356.472	(452.750)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos ⁽¹⁾	-	(452.750)
Liquidação	(143.628)	-
Recursos provenientes de novas captações	500.100	-
Variações sem efeito de caixa	452.470	-
Despesas com juros	452.470	-
Saldo em 30.09.2025	3.997.920	(325.250)

	Passivos		Patrimônio Líquido	
	Passivos subordinados	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital Social	Reservas de capital e de lucros
Saldo em 31.12.2023	2.651.753	412.500	8.480.372	4.680.989
Recursos provenientes da destinação de resultado - BRGAAP	-	-	-	33.823
Variações com efeito de caixa	318.872	(409.135)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos ⁽¹⁾	-	(319.135)	-	-
Dividendos pagos através da reserva	-	(90.000)	-	-
Liquidação	(532.228)	-	-	-
Recursos provenientes de novas captações	851.100	-	-	-
Variações sem efeito de caixa	190.224	529.535	-	(90.000)
Despesas com juros	190.224	-	-	-
Juros sobre capital próprio a pagar ⁽¹⁾	-	529.535	-	-
Dividendos a pagar através da reserva ⁽¹⁾	-	-	-	(90.000)
Saldo em 30.09.2024	3.160.849	532.900	8.480.372	4.624.812

⁽¹⁾ Valor líquido de impostos.

d) Pilar dois da organização para a cooperação e desenvolvimento econômico

Em 30 de dezembro de 2024, foi publicada a Lei nº 15.079 que instituiu o adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) como parte do processo de adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária (Regras GloBE), que foram desenvolvidas pela OCDE e pelo G20.

O Banco BV está avaliando os potenciais impactos desta nova legislação e até o presente momento não mapeou qualquer efeito relevante que impactará a presente Demonstração Contábil.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio

Em 17 de outubro de 2025, foi efetuado o pagamento parcial de dividendos e total de juros sobre capital próprio aos acionistas, somando um montante líquido de R\$ 230.500. Esses valores serão considerados como parte do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2025.

A DIRETORIA

Rodrigo Andrade de Moraes - Contador - CRC 1SP-220814/O-6